

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 2026

NÚMERO 22.950 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Mortes na UTI

Motivação do crime pode vir do celular

Celulares e notebooks apreendidos com os três técnicos de enfermagem investigados pelo suposto assassinato de três pessoas — dois homens e uma mulher — na UTI do Hospital Anchieta, em Taguatinga, estão sendo analisados pelo Instituto de Criminalística da Polícia Civil do DF. A expectativa é de que informações e trocas de mensagens armazenadas nos aparelhos ajudem a identificar os motivos que levaram Marcos Vinícius, Amanda Rodrigues e Marcela Camilly a cometer os crimes, flagrados por câmeras de vídeo. Líder do trio, Marcos foi preso em casa (foto maior) e confessou os assassinatos. Com frieza, ele admitiu que injetou substâncias químicas em uma das vítimas enquanto os médicos faziam o protocolo de reanimação cardiopulmonar.

Reprodução/PCDF



Os suspeitos



Marcos Vinícius, 24



Amanda Rodrigues, 28



Marcela Camilly, 22

As vítimas

Fotos: Redes sociais



Marcos Moreira, 33



Miranilde Silva, 75



João Clemente, 63

PÁGINA 13

Barbárie do feminicídio faz 4 vítimas por dia no Brasil



O número de assassinatos de mulheres em 2025 foi o maior desde que esse tipo de crime foi tipificado, em 2015, segundo dados do Ministério da Justiça. Foram 1.470 homicídios por violência de gênero — aumento de 0,41% em relação ao ano passado. Essa estatística vai aumentar, porque faltam dados de dezembro de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e São Paulo. Em 15 estados houve aumento. No DF, são 23 casos confirmados e cinco sob investigação, totalizando 28, também maiores que o de 2024 (22).

Debate do Correio — Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos será tema de discussão no próximo dia 27.

Leticia Mouhamad/CB/D.A Press



Ester, 14 anos, morta pelo namorado da mãe, foi sepultada ontem no Campo da Esperança

PÁGINAS 6 E 14

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Traçados de Brasília

Projeto da arquiteta Andréa Gonçalves e do arquivista Hélio Júnior, no Arquivo Público do DF, pretende ampliar o acesso às plantas arquitetônicas de prédios da capital.

PÁGINA 18

Fachin avalia crise de imagem do STF

Preocupado com as críticas e ofensivas contra a Corte, o presidente do STF, Edson Fachin, suspende as férias para analisar a tensão institucional, deflagrada pelas decisões do ministro Dias Toffoli, relator do processo do Banco Master.

PF antecipa depoimentos de investigados no caso Master

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Dinheiro garantido — Presidente da Comissão de Orçamento da CLDF, o distrital Eduardo Pedrosa (U.Brasil) afirmou que a crise que envolve o BRB não ameaça recursos de áreas essenciais do GDF.

PÁGINAS 2 A 5 E 15. BRASÍLIA-DF, 4, EIXO CAPITAL, 15, E CAPITAL S/A, 16

Meio ambiente

Relatório da ONU aponta falência hídrica

PÁGINA 12

Candangão

Elite do DF ostenta utilização de jovens

PÁGINA 19

UM ANO DE TRUMP



Confronto com aliados europeus

Ao completar um ano no segundo mandato e às vésperas do Fórum de Davos, o presidente americano, Donald Trump, rebateu apelos dos parceiros europeus sobre a pretensão de anexar a Groenlândia aos Estados Unidos.

PÁGINA 9

Divulgação



O melhor de Simone

Cantora que alcançou mais de dois bilhões de acesso no YouTube fará a gravação do quarto DVD na capital, com show no Verão R2. *O melhor de mim* traz 11 músicas inéditas.

PÁGINA 22

Motoristas responsáveis

Mais de 323 mil condutores que não tiveram multas nos últimos 12 meses puderam renovar a Carteira Nacional de Habilitação no início deste ano. PÁGINA 8



9 771808 266042

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Ofensiva contra ministros do STF preocupa Fachin

Presidente da Corte antecipa o fim das férias para medir a temperatura da crise de imagem deflagrada pelas decisões de Dias Toffoli, relator do processo do Banco Master. Pedidos de suspeição de magistrados do tribunal causam tensão

» VINICIUS DORIA

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, esteve, ontem, em São Luís, para conversar com o colega Flávio Dino, sobre o processo que envolve o escândalo do Banco Master, sob relatoria do ministro Dias Toffoli. Antes de Dino, segundo apuração do **Correio**, Fachin já havia conversado com os outros oito ministros que compõem a Corte. A ida à capital maranhense foi um gesto de cordialidade e de deferência, pois Dino está na cidade para acompanhar o filho, que iria se submeter a um procedimento cirúrgico.

Com a repercussão do caso Master e das medidas adotadas por Toffoli, Fachin decidiu encurtar as férias, que terminariam apenas em 1º de fevereiro, para sentir a temperatura da Corte em relação, principalmente, aos pedidos de suspeição contra o relator do caso. O presidente do STF quer saber a opinião dos colegas sobre os argumentos que estão sendo apresentados para tirar Toffoli da condução do processo do Banco Master — em especial, o de conflito de interesses.

Não está prevista nenhuma ação institucional do Supremo antes do fim do recesso do Judiciário, daqui a duas semanas. Até lá, Fachin ainda deve conversar informalmente com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo; com o presidente do Tribunal de Contas da União, Vital do Rêgo; e com lideranças políticas.

Na semana passada, o senador Eduardo Girão (Novo-CE) acionou a Procuradoria-Geral da República (PGR) e protocolou um pedido de suspeição do relator e o afastamento dele do processo. Girão alega que há indícios de conflito de interesses ao citar uma suposta relação de proximidade de Toffoli com ex-dirigentes do banco, e negócios envolvendo parentes do magistrado e fundos de investimento ligados à instituição liquidada pelo Banco Central.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, recebeu, até agora, quatro representações de parlamentares para que a PGR peça a suspeição de Toffoli como relator do inquérito do Master. Nos últimos 26 anos, porém, o STF não aprovou nenhum pedido de afastamento de um magistrado da Corte.

Antonio Augusto/STF



Fachin busca uma saída institucional para o impasse que colocou o Supremo em colisão com a PF no caso Master, relatado por Toffoli



Pretendo tratar do tema com diálogo e consenso, sem açodamentos. A democracia exige tempo, interlocução e consideração de argumentos distintos. Só em ditaduras se empurram regras goela abaixo"

Edson Fachin, presidente do STF

Primeira instância

Toffoli avocou para o STF todas as investigações sobre o Banco Master — incluindo processos que tramitavam na primeira instância sem envolvimento de autoridades com foro privilegiado — e impôs elevado sigilo, impedindo a visualização de atos processuais nos sistemas de consulta pública.

Imagem e conduta

Outra preocupação de Fachin é com a imagem da Corte, abalada por decisões do ministro relator que causaram surpresa no mundo jurídico, como a decretação de **sigilo absoluto** do processo envolvendo o Master e a disputa com a Polícia Federal

para saber quem comandaria a perícia do material apreendido pela Operação Compliance Zero.

Além disso, a informação de que Toffoli viajou a Lima (Peru) em um jatinho particular no qual estava o advogado Augusto de Aruda Botelho, que atua na defesa de um dos diretores do Master,

alimentou ainda mais as críticas sobre a atuação do ministro. Toffoli foi à capital peruana assistir à decisão da Copa Libertadores da América de futebol.

No Senado, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) montou um colegiado para acompanhar as investigações. O presidente da CAE, senador Renan Calheiros (MDB-AL), em entrevista à Globonews, disse que o Legislativo não vai “colocar limites” à atuação de Toffoli, mas que considera “muito estranha a maneira como ele transferiu o sigilo apurado nas investigações para o presidente do Senado (Davi Alcolumbre)”. Calheiros informou ainda que pretende se reunir com Edson Fachin. O Congresso também acena com comissões parlamentares de inquérito (**leia reportagem na página 4**).

Diante da pressão pública por respostas em relação ao Master — sobre o qual pairam suspeitas de que há uma poderosa rede de proteção às atividades do banqueiro Daniel Vorcaro, dono da instituição liquidada pelo Banco Central

—, o presidente do STF ainda precisa decidir se encaminha ou não ao plenário da Corte a proposta para criação de um código de conduta para o Poder Judiciário.

A ideia de estabelecer regras de comportamento para os magistrados também fez parte da pauta das conversas que o presidente da Corte teve com colegas do STF, desde que retornou a Brasília, no começo da semana. Inicialmente, Fachin pretendia abrir o ano legislativo, em 2 de fevereiro, com a apresentação da proposta, mas, com a pressão sobre Toffoli e Alexandre de Moraes (cuja esposa trabalha para um escritório de advocacia que tem contrato com o Master), ele tem sido aconselhado a adiar esse debate por falta de clima político.

Ao jornal *Valor Econômico*, Edson Fachin disse que não pretende impor o código “goela abaixo” dos colegas. “Pretendo tratar do tema com diálogo e consenso, sem açodamentos. A democracia exige tempo, interlocução e consideração de argumentos distintos. Só em ditaduras se empurram regras goela abaixo”, disse ele, na entrevista.

Saiba mais

» O debate do código de conduta do Judiciário ganhou tração após a Fundação Fernando Henrique Cardoso encaminhar, em outubro do ano passado, um documento com recomendações para fortalecer a autoridade do tribunal, entre elas a adoção de regras de conduta e o reforço da colegialidade. O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), assumiu a presidência da Corte em setembro de 2025.

» O decano do STF, Gilmar Mendes, já afirmou que não se opõe à eventual criação de um código de conduta para os ministros, mas ressaltou que qualquer iniciativa precisa nascer dentro do próprio tribunal. Segundo ele, o tema foi tratado apenas uma vez, em conversa direta com Fachin.

» Defensor da adoção de parâmetros mais claros, Fachin avalia regras para disciplinar a presença de ministros em eventos patrocinados por empresas com processos no Supremo e a relação institucional com advogados que atuam na Corte.

» Uma das referências em estudo é o modelo do Tribunal Constitucional Federal da Alemanha, que estabelece balizas tanto para participação em palestras e eventos quanto para a conduta na vida privada.

MPTCU pede investigação sobre créditos de carbono

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MPTCU) pediu, ontem, que a corte de contas apure eventuais irregularidades relacionadas a um suposto esquema de créditos de carbono envolvendo a família de Daniel Vorcaro, do Banco Master.

“É imprescindível que o TCU investigue as operações financeiras realizadas com base nos créditos de carbono fictícios, bem como a utilização de terras públicas para fins privados, em flagrante desrespeito à legislação vigente”, diz a representação do subprocurador-geral do MPTCU Lucas Rocha Furtado.

Segundo reportagem do jornal *Folha de S.Paulo*, documentos indicam que o pai e a irmã de Daniel Vorcaro, Henrique Moura Vorcaro e Natália Bueno

Vorcaro Zettel, financiaram um megaprojeto de créditos de carbono sobre terras públicas na Amazônia, avaliado em R\$ 45,5 bilhões, sem lastro real.

As unidades de carbono teriam sido alocadas em fundos da Reag, que inflaram o valor das empresas Golden Green e Global Carbon. Investigações apontam o uso desses mesmos fundos para desviar recursos do Master e sustentar a venda de CDBs do banco.

Responsabilização

Na representação, Furtado pede que o TCU verifique a conformidade das operações com os dispositivos da Lei 15.042, que criou as bases do mercado de carbono regulado no país. Se forem comprovadas as irregularidades, ele requisita

Divulgação



Apuração seria sobre suposto esquema envolvendo a família de Vorcaro

providências cabíveis para “responsabilização administrativa, civil e penal dos envolvidos”.

O procurador ainda pede que a representação seja enviada ao ministro da Justiça, Wellington Lima e Silva, e ao presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) para adoção de providências.

Na quinta-feira da semana passada, o Banco Central decretou a liquidação extrajudicial da Reag DTVM. A Polícia Federal investiga se fundos da gestora foram usados em fraudes junto ao Banco Master, liquidado em 18 de novembro do ano passado. Na quarta-feira, o fundador da Reag, João Carlos Mansur, foi alvo da PF na segunda fase da Operação Compliance, que apura irregularidades no Master.

» Cerca de 3,9 mil pedidos por hora

O Fundo Garantidor de Crédito (FGC) informou que estão sendo processados cerca de 3,9 mil pedidos por hora de credores do Banco Master. Dos 800 mil que têm direito, cerca de 600 mil entraram com as solicitações e, aproximadamente, 448 mil finalizaram o processo. Os pagamentos tiveram início na segunda-feira. “Por conta dos requerimentos de segurança e processos de prevenção a fraudes, a validação de identidade de alguns credores e a liberação de pagamentos podem passar por camadas extras de verificação, o que pode fazer com que o processo leve mais tempo para ser concluído”, explicou o FGC.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

kleber



Quem vai pagar a conta do rombo de R\$ 41 bilhões do Banco Master

O ponto mais sensível do escândalo do Banco Master é o custo final do rombo de R\$ 41 bilhões apurado até agora, que recai não apenas para seus controladores, mas sobre a institucionalidade do nosso sistema financeiro, as regras desenhadas para evitar pânico bancário e proteger depositantes, com o Fundo Garantidor de Créditos (FGC). O banco liquidado pelo Banco Central, além desse montante em CDBs, tem uma carteira de 1,6 milhão de investidores a ressarcir. Essa não será paga pela Faria Lima no sentido abstrato, será por um sistema de “mutualização” que transforma o prejuízo de um agente econômico em risco de todos.

O FGC é um mecanismo privado, financiado pelo setor bancário, capaz de evitar corridas bancárias e interrupções em cadeia. Na prática, porém, no caso do Master, a proteção legítima do poupador vira um canal de transferência de perdas para o conjunto do sistema, com reflexos sobre crédito, spreads, custos de captação e, por consequência, sobre o cotidiano da economia real. O fundo possui R\$ 122 bilhões em recursos líquidos, ou seja, o rombo consome um terço do caixa. Em termos práticos, o ressarcimento até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ e por instituição preserva milhões de clientes e impede um efeito dominó imediato, mas gera um alto custo para o sistema.

Ou melhor, para os bancos associados. O prejuízo não desaparece, é mitigado pelo Banco Central (BC) e se converte em maiores contribuições, cautela na captação e encarecimento do dinheiro. Mesmo sem nenhum centavo do Tesouro, a sociedade paga via custo financeiro, empresas pagam via crédito mais caro e famílias pagam via juros e serviços. É a “socialização” típica de crises bancárias: não é exatamente o Estado que absorve a perda, o sistema repassa parte do ônus adiante.

A cobertura do FGC é limitada. Quem tinha valores acima do teto protegido ou posições fora do perímetro garantido está por sua própria conta. A liquidação protege o varejo, mas não assegura que todos os credores escaparão ilesos. O caso Master envolve suspeitas de carteiras falsas, títulos irregulares, gestão fraudulenta e muita esperteza, para aproveitar as brechas e vulnerabilidades das regras do jogo do mercado de capitais.

O problema mais grave, porém, é o enredo institucional do rombo do Master. A investigação migrou para o STF, sob sigilo e, desde dezembro, passou a depender de autorização direta do relator, Dias Toffoli, que adotou medidas como centralizar depoimentos e controlar diligências. Em tese, isso evitaria vazamentos, ruído e disputas, ou seja, mais turbulência de mercado. O que está acontecendo é exatamente o contrário.

O preço político do filtro e da redução da autonomia operacional da Polícia Federal, ao concentrar poder decisório, é o aumento da desconfiança em relação ao Supremo. O principal sintoma de que a crise pode se agravar são as reações no Congresso e nos meios de comunicação de que haveria tentativa de esvaziar ou abafar o caso, para proteger autoridades. Num ano eleitoral, esse é um ingrediente explosivo da disputa política.

Bumerangue

A CPMI do INSS, por exemplo, busca acesso a informações e pressiona por transparência sobre sigilos bancário e fiscal sob custódia institucional. A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado criou um grupo permanente de acompanhamento e surge iniciativa para criação de uma CPI exclusiva do Master, que já tem assinaturas suficientes, e pedidos de suspeição do relator. Tudo atinge o coração do sistema financeiro e tem dupla interpretação: para uns, são medidas de proteção e controle excessivo; para outros, prudência e garantia do devido processo legal. É aí que o Supremo foi para o olho do furacão.

Um dos aspectos mais evidentes de “socialização” dos prejuízos é o caso do BRB: a negociação de R\$ 12,2 bilhões em créditos supostamente inexistentes, vendidos do Master para o BRB, é um dos eixos da investigação, com conexões políticas e administrativas com o Distrito Federal.

Se houver comprovação de irregularidades envolvendo dirigentes do BRB, o problema deixa de ser apenas um banco privado que quebrou e passa a incluir governança pública, controles internos e decisões de gestão com potencial de irradiar custo político e econômico.

O Master também se conecta ao crédito consignado e suspeitas de fraudes, com menções de que o INSS teria bloqueado cerca de R\$ 2 bilhões diante de indícios. Esse elo desloca a crise do plano bancário para o plano da política pública.

A Polícia Federal se queixa da “gestão cotidiana” do inquérito, com retenção e lacre de material apreendido no STF, controle de acesso e até indicação de peritos específicos para análise, procedimentos questionados pela PF e a Procuradoria-Geral da República. O STF é juiz do processo, mas não “gestor da investigação”. Quanto mais aparece como administrador da operação, mais se expõe a questionamentos. O esforço de “blindar” a investigação para reduzir turbulência produz o efeito oposto.

Quando um banco promete pagar “até 40% acima do mercado” e mobiliza milhões de investidores, alguém deveria frear, porque a conta chega, o sistema corre para proteger depositantes, porém, o custo se espalha.

PODER

PF antecipa os depoimentos

Oitivas do Master serão segunda e terça, após ordem de Toffoli para acelerar apuração

» RAFAELA GONÇALVES

Os depoimentos de investigados no caso do Banco Master foram antecipados para a próxima segunda e terça-feira, após o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinar à Polícia Federal a redução do prazo para a coleta das oitivas. Com a decisão, todas as audiências foram concentradas em dois dias consecutivos, sob a justificativa de limitação de pessoal e de espaço físico no Supremo. Segundo Toffoli, as oitivas são fundamentais não apenas para o

andamento da investigação, mas também para a preservação da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional (SFN), reforçando a importância de respostas rápidas diante de possíveis impactos no mercado.

Inicialmente, a Polícia Federal havia previsto que os depoimentos seriam distribuídos entre o fim de janeiro e em fevereiro, com possibilidade de participação presencial ou remota. Até o momento, não há previsão de nova oitiva de Daniel Vercaro, proprietário do banco, que estava originalmente listado entre depoentes.

Ao todo, estão programados

nove depoimentos durante os dois dias, incluindo nomes de peso como Augusto Ferreira Lima, ex-sócio do Master, e os diretores Angelo Antonio Ribeiro da Silva, Luiz Antonio Bull e Alberto Felix de Oliveira Neto.

Vorcaro e Paulo Henrique Costa, ex-presidente do Banco de Brasília (BRB), prestaram depoimento pela primeira vez em 30 de dezembro, ocasião em que participaram de uma acareação, procedimento destinado a confrontar versões divergentes sobre os mesmos fatos.

A acareação concentrou-se nas divergências envolvendo a negociação de R\$ 12,2 bilhões em

créditos consignados com o BRB, que, segundo os investigadores, não existiam. Desse total, R\$ 6,7 bilhões corresponderiam a contratos falsos, enquanto R\$ 5,5 bilhões seriam referentes a prêmios, valores que supostamente representariam o montante real da carteira, acrescidos de um bônus.

O tema deve nortear as oitivas. O diretor de Fiscalização do BC, Ailton de Aquino, também prestou depoimento na mesma época, mas não participou da acareação, reforçando a função técnica e regulatória do órgão na apuração dos fatos.



Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos

Mediadoras:



Carmen Souza
editora de Opinião do
Correio Braziliense



Sibele Negromonte
subeditora da
Revista do Correio

Convidados Confirmados:



Marina Silva
ministra do Meio Ambiente
e Mudança do Clima



Luciana Santos
ministra da Ciência,
Tecnologia e Inovação



Daniela Teixeira
ministra do Superior
Tribunal de Justiça (STJ)



Vera Lúcia
ministra do Tribunal
Superior Eleitoral (TSE)



Leila do Vôlei
senadora



Rozana Naves
reitora da
Universidade de Brasília
(UnB)



Fabriziane Zapata
juíza de Direito e coordenadora
da Coordenadoria
da Mulher do TJDF



Eutália Barbosa
secretária executiva do
Ministério das Mulheres



Janaína Penalva
professora associada da
Faculdade de Direito da
Universidade de Brasília (UnB)



Ana Addobbati
CEO da Livre De Assédio



Socorro Souza
membro da Coordenação do
Laboratório contra o Feminicídio
do DF e pesquisadora da Fiocruz



Victor Valadares
doutorando em Psicologia Clínica
e Cultura e integrante do Grupo
Saúde Mental e Gênero da UnB

INSCRIÇÕES GRATUITAS



27 • JAN

a partir das 09h
auditório do Correio Braziliense
SIG Qd. 02 Lt. 340

Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE

Produção:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Bolsonaro e Tarcísio

O ex-presidente Jair Bolsonaro dirá ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que a reeleição dele é importantíssima. Assim, quer afastar as pressões para a troca de Flávio Bolsonaro no papel de candidato ao Palácio do Planalto e consolidar Tarcísio em São Paulo, jogando para escanteio as articulações do Progressistas contra o governador.

Faca de dois gumes

A proposta da criação do Conselho de Paz de Gaza pelos Estados Unidos tem deixado muitos parlamentares com um pé atrás. Deputados acreditam que o Brasil deve ter muita cautela na análise do convite e participar apenas se os EUA seguirem os acordos internacionais. Alguns defendem que nem ingresse. Afinal, o presidente Donald Trump declarou no passado que queria fazer um resort por lá e não defende a criação do Estado da Palestina, ideias contrárias ao que prega o governo brasileiro.

Festival de dúvidas

Parlamentares dedicados a temas internacionais querem saber, ainda, para onde vai o dinheiro do conselho. Ou seja, se será criado um fundo, já que Trump fixou em US\$ 1 bilhão o valor para quem desejar ter mandato vitalício. E, para completar, em que projetos o conselho vai investir — se na reconstrução de Gaza, em atendimento ao povo palestino.

Brasília em Paris

A capital do Brasil vai ser tema de uma exposição na capital francesa. O evento *Brasília, da Utopia à Capital* será realizado no Palais d'Iéna, sede do Conselho Econômico, Social e Ambiental da França (Cese), de 16 a 21 de março. A exposição quer mostrar aos europeus a estética e o simbolismo de Brasília como projeto político, urbano e cultural que atravessou fronteiras.

Brasil em Paris

A programação inclui a conferência “Parcerias Estratégicas e o Desenvolvimento das Relações Econômicas França-Brasil”, reunindo autoridades e empresários dos dois países. O encontro mira o futuro: discutir oportunidades, ampliar o diálogo econômico e abrir caminho para novas parcerias — tema que interessa tanto aos franceses quanto aos brasileiros, especialmente em tempos de rearranjos geopolíticos e comerciais.

Toffoli vai liberar acesso a depoimentos

Em atendimento à Súmula 14, que dá aos advogados acesso aos autos dos processos, o relator do caso Master-BRB no Supremo Tribunal Federal, ministro Dias Toffoli, abrirá a possibilidade de os defensores ligados ao processo conseguirem analisar os depoimentos do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa e do diretor de Fiscalização do Banco Central, Ailton de Aquino Santos. Também estará liberada a documentação relativa à acareação entre Vorcaro e PHC. Só tem um probleminha: nada disso será automático. O ministro analisará os pedidos um a um. Até agora, muitos advogados dizem que essas petições aguardam a avaliação do relator. Já tem caudísico interessado em pedir o cancelamento do depoimento do cliente por não saber o que Vorcaro e PHC disseram.



» »
É o que tem para hoje/ O acesso à documentação da papelada e a arquivos digitais apreendidos este ano não estão liberados. É que esses dados ainda não foram anexados ao inquérito Master-BRB. Se forem, mais à frente haverá a liberação.

É preciso diálogo

A conferência, focada na economia e na arquitetura, é vista entre empresários franceses como a oportunidade para que eles possam ouvir do Brasil o que o governo daqui e o meio empresarial querem negociar com a França, diante do acordo do Mercosul. Afinal, depois das tarifas que Trump impôs a quem está contra a Groenlândia sob o comando norte-americano, é preciso alargar as avenidas que levam a outras praças.

CURTIDAS

Saul Schramm Jr./Governo do MS



Novo presidente/ O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), passa, hoje, a presidência do Consórcio Brasil Central para o governador do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (foto). Apresentarão um balanço das ações de 2024 e 2025.

As respostas de Lula/ Nos eventos do Rio Grande do Sul, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva aproveitou para ensaiar o discurso eleitoral que fará na campanha em defesa do grande número de ministérios de seu governo. “Nunca vi peixe nascer na terra. Por que não ter a Pesca?”, afirmou, citando, ainda, a prioridade às políticas para as mulheres, igualdade racial e direitos humanos.

Se liga, Brasil!!!!!!/ O fato de uma mulher ser vítima de assédio na “casa mais vigiada do Brasil” e de estupradores poderem ir para a prisão domiciliar são sinais de que ainda estamos muito longe do tempo do respeito às mulheres.

PODER

Três CPIs para o Banco Master

Uma no Senado e outra na Câmara têm assinaturas para instalação. A terceira, para investigar a conexão com o BRB, busca apoios

» ALÍCIA BERNARDES
» FÁBIO GRECCHI

A reação do Congresso Nacional às decisões do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), no caso do Banco Master turbinou a proposta de abertura de três comissões parlamentares de inquérito (CPI) para tentar mapear o alcance das relações do banqueiro Daniel Vorcaro com personagens de proa dos Três Poderes. Uma é do Senado, outra é da Câmara e uma terceira é mista.

O senador Eduardo Girão (Novo-CE) intensificou a articulação política para a abertura da CPI exclusiva do banco. Segundo o parlamentar, o requerimento ultrapassou o mínimo necessário de assinaturas — obteve 42 apoios, acima do um terço exigido para poder ser instalada na Casa.

O parlamentar é autor, também, de pedido de suspeição de Toffoli na Procuradoria-Geral da República (PGR), solicitando seu afastamento da relatoria do caso Master. Girão argumenta possível conflito de interesses, citando a proximidade do ministro com ex-dirigentes da instituição

e negócios envolvendo parentes e fundos ligados ao banco.

Na Câmara, o deputado Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) busca assinaturas para uma CPI que investigue, especificamente, a relação entre o Master e o Banco Regional de Brasília, focando no risco ao patrimônio público e em possíveis falhas na fiscalização das transações entre as duas instituições. O Banco Central (BC) barrou, em março de 2025, a compra de fundos do Master pelo BRB, um negócio de R\$ 12,2 bilhões. O colegiado seria instalado na Casa.

Ainda na Câmara, Carlos Jordy (PL-RJ) e Marcos Pollon (PL-RS) reuniram assinaturas suficientes para instalação de uma CPI que reúna deputados e senadores. Só que a concretização depende de sessão do Congresso. Das três, a protocolada por Girão é a que tem mais chances de ser levantada antes.

Porém, a CPMI do INSS — que investiga as fraudes nos benefícios de aposentados e pensionistas — também pretende investir nas apurações relacionadas ao Master, que apesar de ter sido liquidado extrajudicialmente pelo Banco Central (BC) fazia parte do grupo de bancos listados como

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Randolfe disse pelas redes sociais que o governo apoia todas as iniciativas para investigar o Master

concedentes de empréstimos consignados. Por conta disso, o colegiado apresentou recurso ao ministro André Mendonça, do STF, para ter acesso aos sigilos bancário e fiscal de Daniel Vorcaro. Os dados estão sob custódia do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União

Brasil-AP), por determinação de Toffoli, e são considerados peças-chave para esclarecer suspeitas de fraudes em operações de consignado e possíveis conexões políticas e empresariais.

Parlamentares da CPMI do INSS sustentam que as restrições

impostas à Polícia Federal (PF) — como a decisão de que depoimentos sejam prestados no STF, e não na sede da PF — comprometem a profundidade das investigações. O movimento ganhou fôlego depois de o presidente do INSS, Gilberto Waller, informar que o órgão

bloqueou a liberação de cerca de R\$ 2 bilhões ao Master por causa de indícios de irregularidades.

No Senado, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) criou um grupo de acompanhamento permanente do caso. A iniciativa partiu do presidente do colegiado, senador Renan Calheiros (MDB-AL), que convidou parlamentares da base governista e da oposição para monitorar os desdobramentos no STF, no BC e nos órgãos de controle. “Não podemos permitir que esse caso seja abafado”, exortou Renan, ao defender atuação coordenada do Legislativo.

Líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), declarou apoio a todas as frentes de investigação. Em publicação nas redes sociais, classificou o escândalo do Master como “um dos maiores crimes contra o sistema financeiro nacional” e afirmou que dará respaldo às investigações do BC, do Ministério Público Federal, da PF, ao grupo de trabalho da CAE e a qualquer CPIs ou CPMIs que vierem a ser instaladas. Tudo deve ser investigado. Temos o dever de fiscalizar, cobrar explicações e proteger a economia do país”, frisou.

Renato Araújo/Câmara dos Deputados



Advogado de Zambelli que mudar de tribunal na Itália. Alega parcialidade

EXTRADIÇÃO

Zambelli: julgamento adiado pela 4ª vez

» LETÍCIA CORRÊA*

A Corte de Apelação de Roma adiou, mais uma vez, a audiência para decidir se a ex-deputada federal Carla Zambelli será extraditada ou não para o Brasil. Na sessão de ontem, os magistrados italianos não chegaram a uma conclusão. O advogado Fabio Pagnozzi, que representa a ex-parlamentar, afirmou que pedirá que o caso seja avaliado por outro tribunal. Ele

alega parcialidade dos juízes.

Apesar de o Ministério Público da Itália se posicionar a favor da extradição, o julgamento foi adiado outras três vezes por motivos diversos. O primeiro ocorreu depois que a defesa de Zambelli aderiu a uma greve de advogados romanos. O segundo e o terceiro foram por conta da apresentação de novos documentos de defesa para o tribunal.

A intenção da Corte é ouvir a

defesa da ex-parlamentar e avaliar o material enviado à Itália pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, sobre o local em que Zambelli ficará presa caso seja extraditada. Segundo as informações passadas pelo magistrado às autoridades que julgarão a ex-deputada, ela ficará detida na Penitenciária Feminina do Distrito Federal — a Colmeia —, local que oferece salubridade, assistência às detentas e segurança, além de

disponibilizar atendimento médico e cursos técnicos. Moraes afirma, inclusive, que jamais houve rebelião na penitenciária do DF.

A defesa de Zambelli, no entanto, usará de questionamentos ao sistema carcerário brasileiro, além de alegar que ela sofre perseguição judicial e política no Brasil.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**



Fortalecimento e expansão do mercado imobiliário, pela oferta de moradia regular com alta qualidade construtiva. Essa é a missão da **Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal** e suas associadas: concretizar sonhos e gerar segurança e qualidade de vida para a população do DF. A ADEMI DF constrói o DF com você!



SOCIEDADE

Feminicídio é recorde em 2025; 4 mortes/dia

Entre os municípios, Brasília está em terceiro lugar, com 28 anotações. Levantamento do Ministério da Justiça mostra que no ano passado foram registrados 1.470 homicídios resultantes da violência de gênero

» CAETANO YAMAMOTO*

Uma média de quatro mulheres assassinadas por dia e um total de 1.470 homicídios resultantes da violência de gênero. Este é o balanço do feminicídio em 2025, segundo dados divulgados ontem pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública com base em dados reunidos pelo Sistema Nacional de Segurança Pública (Sinesp). Na comparação com 2024, os números do ano passado representam um aumento de 0,41%. Tal avanço é um recorde na morte de mulheres vitimadas pela brutalidade de maridos, companheiros, filhos e pais.

Estes números, porém, devem aumentar. Isso porque falta atualizar as informações de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e São Paulo relativas a dezembro.

No total, 15 estados tiveram aumento nos casos de feminicídio de 2024 para 2025. São Paulo está no topo da lista dos feminicídios, com 233 casos. Minas Gerais (139), Rio de Janeiro (104) e Bahia (103) vêm na sequência. Em média, foram assassinadas 1.345 mulheres, por ano, em 10 anos — ao todo, 13.448 foram mortas nesse período pelo simples fato de serem mulheres.

No que se refere aos municípios, Brasília ocupa a terceira colocação da estatística, com 28 feminicídios. São Paulo está à frente do levantamento, com 58, seguido do Rio de Janeiro, com 47.

O Código Penal passou a tipificar o feminicídio no Brasil em 2015 e refere-se a crimes cometidos contra elas em contextos de violência doméstica, familiar ou motivados pela misoginia. A advogada criminalista Giovanna Guerra diz que a Lei 14.994/2024 alterou a versão de 11 anos atrás, tornando o feminicídio um delito cuja pena vai de 20 a 40 anos de prisão, maior do que a do homicídio qualificado comum.

“Além disso, a lei prevê aumento da pena em situações ainda mais graves. Isso ocorre, por exemplo, quando o crime é praticado durante a gestação, nos três meses após o parto ou quando a vítima é mãe ou responsável por criança, adolescente ou pessoa com deficiência,”

salientou.

Giovanna explica que o que difere o homicídio do feminicídio é o motivo por trás do crime. No primeiro, a vítima é assassinada independentemente de quem seja. No segundo, ela é morta pelo simples fato de ser mulher. “A Lei do Feminicídio representa que o Estado encontrou uma forma de reconhecer que muitas mulheres são mortas dentro de um ciclo de violência contínua. E pretende punir com mais rigor esse crime, que se relaciona ao comportamento machista de muitos homens”, explicou.

O levantamento do Sinesp mostra, ainda, que as tentativas de feminicídios foram 3.702 em 2025, o equivalente a 10 mulheres vitimadas por dia. São Paulo está na frente da estatística, com 677 registros. Em seguida, vêm Rio Grande do Sul e Bahia com 264 e 254, respectivamente. Na comparação com 2024, os dados do ano passado aumentaram 16,23%.

Ciclo violento

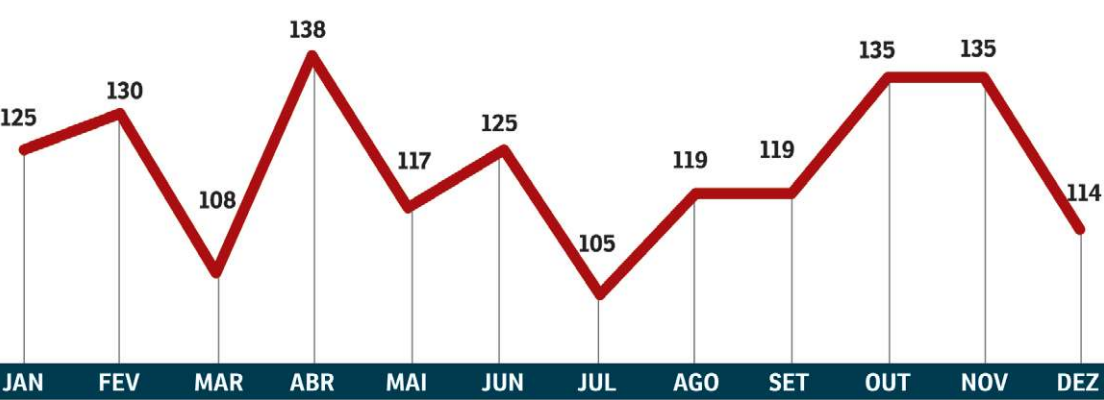
De acordo com o criminalista Leonardo Tajaribe Jr., o feminicídio jamais surge de forma abrupta. Costuma ser o resultado final de uma escalada de violência assim dividida: aumento da tensão (ofensas verbais, crises de ciúme e destruição de objetos), ato de violência (agressão física, sexual ou psicológica grave) e “lua de mel” (o agressor pede perdão, mostra-se arrependido e promete mudar; com o tempo, essa fase desaparece e as agressões tornam-se frequentes).

“A vítima de violência doméstica e familiar deve procurar um advogado criminalista assim que identificar sinais consistentes de risco, ainda que não haja agressão física consumada. A violência psicológica, ameaças reiteradas, perseguição, controle excessivo ou medo concreto justificam uma orientação técnica imediatamente. Por isso, a intervenção técnica precoce é um fator de proteção real, e não meramente formal”, advertiu.

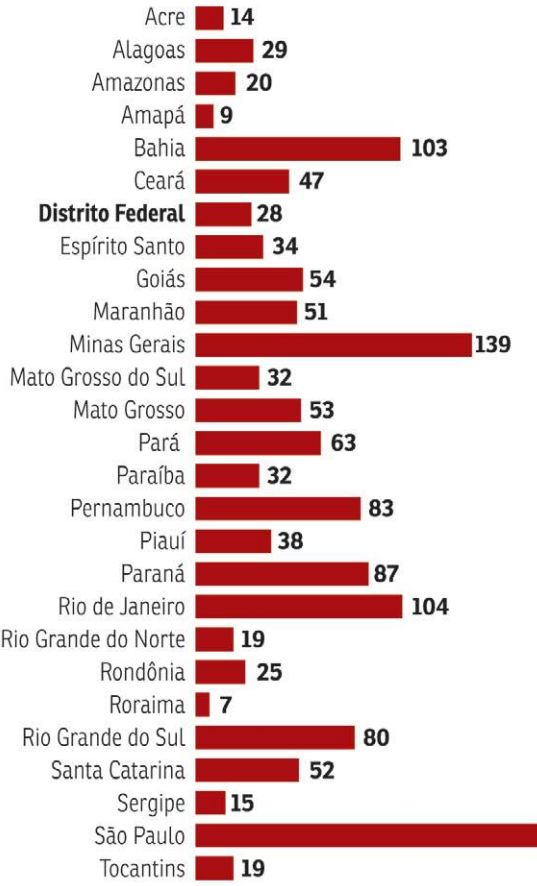
O advogado cita algumas medidas para prevenir o feminicídio. “O registro adequado da ocorrência, a

Escalada da brutalidade

VÍTIMAS MENSAIS



VÍTIMAS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO



Fonte: Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), do Ministério da Justiça e Segurança Pública

MUNICÍPIOS COM MAIOR INCIDÊNCIA



Alagoas, Paraíba, Pernambuco e São Paulo ainda não atualizaram os dados de dezembro.



preservação de provas (mensagens, áudios, testemunhas), o pedido imediato de medidas protetivas de urgência e o fortalecimento de uma rede de apoio, são medidas que reduzem significativamente o risco de letalidade nas agressões”, disse.

Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública indicam a que maioria dos casos ocorre dentro da própria residência da vítima. Em cerca de 90% dos casos, o autor é parceiro ou ex-parceiro

íntimo. O uso de armas brancas (facas) e asfixia é muito comum, evidenciando a proximidade e a crueldade do agressor.

Para denunciar e buscar ajuda, existem canais específicos: Ligue 180 (Central de Atendimento à Mulher — serviço gratuito e anônimo que oferece orientação e encaminhamento para serviços de proteção); Ligue 190 (Polícia Militar — para situações de emergência e flagrante); Delegacias da

Mulher (Deam — unidades especializadas no atendimento a vítimas de violência doméstica); e Medidas protetivas (podem ser solicitadas para impedir que o agressor se aproxime da vítima, mesmo sem a existência de um processo criminal finalizado).

*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

» Leia mais na página 14



ALEXANDRE GARCIA

COMO A SABATINA DO SENADO CONSEGUIRIA PREVER QUE CANDIDATOS A MINISTRO DO SUPREMO NÃO TIVESSEM FORMAÇÃO ÉTICA E ACEITARIAM AÇÕES VINDAS DE ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA DE SEUS PARENTES, DISTANTES OU PRÓXIMOS?

Demolição

Anteontem fez nove anos que o relator da Lava-Jato, ministro Teori Zavascki, foi morto em queda de avião em Parati (RJ). Na sua vaga, o presidente Michel Temer indicou Alexandre de Moraes. E foi sorteado o relator da Lava-Jato o ministro Edson Fachin, que entrara na vaga de Joaquim Barbosa.

Com Barbosa, a Lava-Jato era um marco do fim da impunidade no Brasil. O tempo passou e, no Supremo Tribunal Federal, foi jogada uma pá de cal na esperança dos brasileiros, caindo fichas-sujas. E sepulchros caídos ambulantes

continuaram agindo. A consequência é dolorosa para as instituições do Estado brasileiro.

O caso Master desaba sobre o Supremo e o Tribunal de Contas da União (TCU). A calíça se espalha pelo Judiciário e, do TCU, empoeira o Legislativo. A mídia relata crise nas instituições. Crise causada por integrantes dessas mesmas instituições, agentes públicos que não quiseram preservá-las, que não obedeceram os princípios da impessoalidade e da moralidade prescritos pela Constituição para o serviço público. Os interesses pessoais, as vaidades, as emoções e a ganância prevaleceram.

Para o Supremo, a Constituição

exige “notável saber jurídico e reputação ilibada”. Notável saber jurídico não é um saber jurídico acima da média. É um saber muito acima daqueles que estão acima da média. Avalia isso a sabatina do Senado? Quem foi reprovado duas vezes em exame para juiz e era nome desconhecido no meio jurídico, na academia, supostamente não passaria no vestibular do Senado. Mas passou e, agora, contribui fortemente para o desabamento do Supremo, num efeito dominó do desabar do Master.

E que reputação ilibada poderia a sabatina verificar? Como evitar alguém que não se declararia impedido de votar em causas

em que estivesse envolvido, como com o PT no Mensalão e na Lava-jato e, agora, nesse Master e o resort? (e sabe-se lá que pessoas e fatos foram postos sob lacre e sigilo.)

Como a sabatina do Senado conseguiria prever que candidatos a ministro do Supremo não tivessem formação ética e aceitariam ações vindas de escritórios de advocacia de seus parentes, distantes ou próximos? Alguns tão próximos quanto a proximidade conjugal, “uma só carne”.

Inaugurou-se a ética relativa. O contrato de R\$ 3,6 milhões/mês seria, em tempos de ética, impossível. Abre-se o vácuo ético. E a

origem do poder, o povo, percebe que há um sério risco para as instituições, porque os que as ocupam perderam a noção de moralidade. No TCU, que não é Judiciário mas auxiliar do Legislativo, um ex-deputado, sem formação em contas, agiu como advogado do Master, ameaçando o Banco Central. Um desastre que coloriu o TCU de ridículo.

Seria intencional essa demolição das instituições? Enfraquecê-las para dominá-las e implantar um regime de arbítrio — já tanto praticado no Supremo?

A despeito dos alertas do ministro Luiz Fux, de que o ativismo político exerce “ação deletéria”, Luís

INTERNET

Entidades cobram do X ação antiuso erótico de IA

A Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacom) — representando o Ministério da Justiça e Segurança Pública — e o Ministério Público Federal (MPF) apresentaram uma recomendação conjunta ao X (antigo Twitter) diante de denúncias sobre o uso do Grok. O assistente de inteligência artificial da rede tem sido utilizado por usuários para produzir conteúdos sintéticos de caráter sexualizado a partir de imagens de pessoas reais sem o consentimento delas.

A imprensa nacional e internacional têm reportado o uso da ferramenta para a criação dos chamados deepfakes, imagens falsas a partir de pessoas reais, com caráter sexualizado, erótico e com conotação pornográfica, envolvendo mulheres, crianças e adolescentes reais. “Dada a seriedade das ocorrências, elas podem impactar, de forma concomitante, a proteção de dados pessoais, as relações de consumo, a dignidade da pessoa humana e outros direitos difusos, coletivos e individuais indisponíveis, em especial de mulheres, crianças e adolescentes”, frisam as instituições.

O MPF, a ANPD e a Senacon deram até 27 de janeiro para a empresa informar a adoção de medidas técnicas, administrativas e de governança de dados para impedir que o Grok produza conteúdos que representem crianças e adolescentes em contextos sexualizados ou erotizados, ou de maiores de idade sem sua autorização. Isso vale para a manipulação de fotografias, imagens reais, vídeos ou arquivos de voz.

Caso a recomendação não seja acatada dentro desse prazo, as instituições dizem que poderão adotar as providências cabíveis, nas esferas administrativa e judicial, inclusive aquelas previstas no Marco Civil da Internet, no Código de Defesa do Consumidor e na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Também foi recomendada a suspensão imediata de contas envolvidas nesse tipo de produção, via Grok. ANPD, Senacom e MPF defenderam que essa suspensão seja feita continuamente e determinaram sua comprovação por meio de relatórios mensais apresentados pela empresa, “como evidência de cumprimento de seu dever de evitar a prática de condutas especialmente graves no ambiente digital que controla”.

Além disso, as instituições também recomendaram à empresa criar, em até 30 dias, procedimentos técnicos e operacionais claros e eficazes para identificar, revisar e remover conteúdo desse tipo que já tenham sido produzidos e ainda estejam disponíveis no X, quando gerados pelo Grok a partir de comandos dados por usuários.



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na segunda-feira	IBovespa nos últimos dias	Na segunda-feira	Últimos	Comercial, venda na segunda-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,03% São Paulo	0,17% Nova York	R\$ 5,364 (- 0,16%)	R\$ 1.621	R\$ 6,246	14,90%	14,88%	Agosto/2025 -0,11 Setembro/2025 0,48 Outubro/2025 0,09 Novembro/2025 0,18 Dezembro/2025 0,33

FÓRUM ECONÔMICO

Em Davos, Brasil tem presença discreta

Sem a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, governo enviou uma delegação reduzida para o evento na Suíça. A decisão acendeu um alerta entre economistas e analistas de mercado

» RAFAELA GONÇALVES

A ausência de autoridades centrais da política econômica brasileira esvaziou o peso da participação do país no Fórum Econômico Mundial, em Davos, neste ano. Sem o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e, sobretudo, sem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o Brasil chega ao encontro com presença institucional reduzida e menor capacidade de influenciar debates estratégicos sobre crescimento, investimentos e rumos da economia global.

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, será a única representante do primeiro escalão do governo brasileiro no evento. Inicialmente, as ministras Marina Silva (Meio Ambiente) e Simone Tebet (Planejamento) chegaram a constar na programação oficial, mas desistiram da viagem, assim como Haddad e o próprio presidente da República.

A ausência do ministro da Fazenda ganha relevo em um momento em que o Brasil tenta reforçar sua credibilidade fiscal, atrair capital estrangeiro e apresentar sua agenda econômica a investidores internacionais.

Em declarações recentes, Haddad afirmou que a economia não deve ser o fator determinante nas próximas eleições presidenciais ao redor do mundo. Embora reconheça que o desempenho econômico esteja entre as principais preocupações da população, o ministro avalia que esse aspecto, por si só, não é suficiente nem para derrubar um governo nem para assegurar sua reeleição.

“A economia no mundo inteiro está sendo um elemento muito importante, mas não necessariamente decisivo para ganhar ou perder uma eleição”, afirmou em entrevista ao UOL News, na segunda-feira. “Outros temas galgaram degraus, como a segurança pública e

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ministra Esther Dweck será a única representante de governo em Davos. Fórum discute perspectivas de crescimento para a América Latina

o combate à corrupção. Então, isso para dizer que eu não acredito que a economia vai derrotar o governo e pode ser que não eleja o governo”, acrescentou.

Para o economista Otto Nogami, professor do Insper, a não participação de representantes do alto escalão brasileiro pode ser atribuída ao contexto político-eleitoral do país e à priorização da agenda doméstica. “Uma explicação plausível é que Haddad ainda esteja profundamente envolvido com as prioridades internas do governo, sobretudo diante do calendário eleitoral”, afirma.

Ele lembra que, em dezembro de 2025, o ministro sinalizou a

intenção de deixar o comando da Fazenda em fevereiro de 2026 para colaborar com a campanha de reeleição do presidente Lula. “Esse movimento exige foco total na articulação política interna, o que naturalmente reduz espaço para compromissos internacionais como Davos”, diz.

Apesar do cenário interno, a ausência de Lula e Haddad no encontro ocorre em um momento delicado do contexto internacional, marcado por discursos de líderes globais que defendem a revisão, ou até a ruptura, de alianças tradicionais. Em um ambiente de crescente fragmentação geopolítica, disputas comerciais e

questionamentos ao multilateralismo, a falta de uma presença direta do chefe do Executivo brasileiro reduz a capacidade do país de se posicionar politicamente, articular consensos e sinalizar seu papel em um mundo em profunda reconfiguração das relações entre Estados.

Na avaliação de Otto Nogami, essa decisão resulta em uma participação mais limitada do governo brasileiro no Fórum. “Isso pode refletir um reposicionamento estratégico do Brasil, concentrando esforços diplomáticos e econômicos em outras arenas internacionais ou em negociações já em curso, como acordos comerciais”, diz.

Agenda

Esther Dweck participa de um painel nesta quarta-feira, às 9h, dedicado às perspectivas de crescimento da América Latina. O debate contará, ainda, com o presidente do Banco Central do Peru, Julio Velarde; o CEO do Bancolombia, Juan Carlos Mora; e o CEO do BID Invest, James Scriven. A ministra deve abordar temas ligados à modernização do Estado e à eficiência do setor público, áreas sob sua responsabilidade.

Apesar da relevância do painel, a participação isolada reforça a percepção de uma presença brasileira discreta no fórum. Em edições anteriores, o país enviava delegações



Isso pode refletir um reposicionamento estratégico do Brasil, concentrando esforços diplomáticos e econômicos em outras arenas internacionais ou em negociações já em curso, como acordos comerciais”

Otto Nogami, economista

mais amplas, com ministros da área econômica e ambiental, além de representantes do setor privado, ampliando o alcance político e econômico da agenda brasileira.

Uma das principais agendas de Dweck envolve compras sustentáveis. Na quinta-feira, ela formalizará a adesão do Brasil à First Movers Coalition (FMC), iniciativa do Fórum Econômico Mundial que busca impulsionar a viabilidade comercial de tecnologias e produtos de baixa emissão de carbono. O programa, baseado em compromissos de compras sustentáveis, reúne atualmente 14 países, incluindo os seis integrantes do G7.

Nogami ressalta que a não participação do chefe da equipe econômica brasileira pode ser interpretada por observadores internacionais e pelos mercados como um indicativo de prioridade à agenda interna. “Em um ano eleitoral, a leitura pode ser a de que a agenda econômica do governo está concentrada em questões domésticas. Isso não significa desvalorização dos fóruns multilaterais, mas indica prioridade às incertezas e desafios internos ligados à condução da política fiscal e monetária durante o ciclo eleitoral”, conclui.

NEGOCIAÇÃO

Netflix muda proposta e oferta dinheiro por Warner

» PEDRO JOSÉ*

A Netflix anunciou, ontem, uma mudança relevante em sua proposta de aquisição da Warner Bros. Ao revisar o acordo avaliado em US\$ 83 bilhões, a empresa decidiu retirar a parcela em ações e apresentar uma oferta integralmente em dinheiro. Com isso, o streaming passa a oferecer US\$ 27,75 por ação da companhia, enquanto a Discovery Global permanecerá como independente.

A alteração elimina os US\$ 4,50 em ações da Netflix que faziam parte da proposta vencedora inicial e aumenta a pressão sobre a Paramount, que mantém uma oferta integral em dinheiro de US\$ 30 por ação pela Warner Bros. Discovery (WBD). A disputa passa a se concentrar no valor atribuído à Discovery Global após a cisão.

Em documento enviado aos acionistas, a WBD apresentou diferentes estimativas para o valor

da Discovery como empresa independente. A análise baseada em companhias comparáveis indicou uma faixa entre US\$ 1,33 e US\$ 3,24 por ação, enquanto a metodologia de soma das partes apontou valores entre US\$ 2,41 e US\$ 3,77. Uma análise considerando transações selecionadas elevou a estimativa para um intervalo entre US\$ 4,63 e US\$ 6,86 por ação.

A Paramount contesta essas avaliações e sustenta que a Discovery deveria ser precificada entre US\$ 0 e US\$ 0,50 por ação, com base no desempenho de empresas comparáveis. A WBD, por sua vez, afirmou que, à época do fechamento do acordo, o valor estimado para a Discovery variava entre US\$ 0,42 e US\$ 2,09 por ação, mas que a melhora recente no desempenho da companhia justificou a revisão dos cálculos.

A disputa ganhou contornos judiciais neste mês, quando o CEO

Divulgação



Streaming revisa acordo de US\$ 83 bilhões e pressiona Paramount

da Paramount, David Ellison, acionou a Justiça para obter mais informações sobre a cisão da Discovery e os critérios de avaliação usados

pela WBD. Ele também sinalizou a possibilidade de uma disputa por procurações. Em resposta, a Warner Bros. Discovery confirmou que

realizará uma assembleia especial de acionistas para deliberar sobre o acordo, ainda sem data definida.

Perto do fim

Executivos da Netflix e da WBD afirmaram que a revisão do contrato pode acelerar a conclusão da operação. O presidente e CEO da Warner Bros. Discovery, David Zaslav, disse que o novo formato aproxima as empresas da combinação pretendida. “O acordo revisado nos deixa ainda mais perto de unir duas das maiores companhias de entretenimento do mundo e ampliar o alcance das histórias que o público acompanha há décadas”, apontou.

O co CEO da Netflix Ted Sarandos ressaltou que o conselho da WBD mantém apoio unânime à transação. Segundo ele, a proposta revisada oferece maior previsibilidade financeira e agiliza a votação dos

acionistas, ao combinar pagamento em dinheiro com a separação planejada da Discovery Global.

O também co CEO da Netflix Greg Peters declarou que a mudança reforça o compromisso da empresa com o negócio. Para ele, o modelo integral em dinheiro garante segurança financeira aos acionistas da WBD e mantém a estratégia de investimentos da plataforma. “Acreditamos que a transação gera valor, amplia a capacidade de produção e sustenta o crescimento de longo prazo do setor”, afirmou.

Com a convocação da assembleia especial, a decisão final sobre o acordo dependerá do voto dos acionistas. Caso a Paramount avance com a disputa, terá de convencer o mercado a rejeitar a proposta da Netflix e considerar sua oferta alternativa.

* Estagiário sob a supervisão de Luana Patriolino

TRÂNSITO

Nova CNH: 323 mil renovaram

Medida é exclusiva para o documento digital e está disponível para os que não tiveram multas nos últimos 12 meses

» RAFAELA BOMFIM*

Com as novas regras para Carteira Nacional de Habilitação (CNH), 323 mil motoristas conseguiram renovar o documento de forma automática e gratuita, em 2026, por serem “bons condutores”. O dado é do Ministério dos Transportes e foi divulgado ontem. Segundo a pasta, a economia com as taxas chega a R\$ 226 milhões. A política de flexibilização alterou rotinas administrativas, impactou o bolso da população e levou a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) a cobrar padronização nos estados.

Desde a entrada em vigor da Medida Provisória do Bom Condutor, 323.459 motoristas tiveram o documento renovado automaticamente em todo o território nacional. A dispensa de procedimentos presenciais resultou em economia estimada de R\$ 226 milhões — valor que, antes, era direcionado a exames médicos, avaliações psicológicas e taxas administrativas. O benefício é destinado a quem não registrou infrações nos últimos 12 meses e está inscrito no Registro Nacional Positivo de Condutores.

A média diária de renovações chegou a 46,2 mil documentos. Mesmo com o recorde de 74,9 milhões de infrações registradas em 2024, o número de CNHs suspensas caiu para cerca de 290 mil, reflexo direto do novo limite de pontuação. O modelo também provocou forte procura pela primeira habilitação. Em menos de 20 dias após o lançamento do programa, mais de 1,6 milhão de processos foram abertos em todo o país.

A principal alteração no controle de penalidades elevou o teto para 40 pontos nos casos em que não há infração gravíssima no período de 12 meses. O limite passa a 30 pontos quando existe uma infração dessa natureza e cai para 20 pontos se houver duas ou mais ocorrências. Para condutores com Exercício de Atividade Remunerada, o teto permanece em 40 pontos, independentemente da gravidade das autuações. A validade da CNH também foi ampliada para até 10 anos para motoristas com menos de 50 anos.

O alcance da política é nacional. A maior concentração de renovações ocorreu no Sudeste, com liderança de São Paulo, que somou 86.770 documentos atualizados automaticamente. Minas Gerais aparece na sequência, com

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Segundo o governo, motoristas deixaram de gastar R\$ 226 milhões, com renovação automática e gratuita. Benefício não é válido para condutores com mais de 70 anos

Como renovar a nova CNH

Renovação automática

- » Destinada a condutores inscritos no Registro Nacional Positivo de Condutores;
- » Exige ausência de infrações nos últimos 12 meses;
- » Ocorre automaticamente no sistema quando a CNH vence;
- » Não há cobrança de taxas nem necessidade de exames presenciais.

Quem pode usar

- » Motoristas com menos de 50

- anos: validade de até 10 anos;
- » Condutores entre 50 e 69 anos: podem utilizar a renovação automática uma vez;
- » Profissionais com EAR também podem ser incluídos.

Quem fica de fora

- » Pessoas com 70 anos ou mais;
- » Condutores com validade reduzida por recomendação médica;
- » CNH vencida há mais de 30 dias.

Como aderir

- » Pelo aplicativo CNH Digital;
- » Pelo Portal de Serviços da Secretaria Nacional de Trânsito;

Renovação tradicional

- » Solicitação pelo Detran do estado;
- » Realização de exames médicos e, quando exigido, psicológicos;
- » Pagamento das taxas conforme valores definidos localmente.

redefiniu os preços para se adequar ao teto nacional de R\$ 180. O Exame de Aptidão Física e Mental passou a custar R\$ 75, enquanto a Avaliação Psicológica foi fixada em R\$ 105. Segundo o Detran local, o objetivo foi garantir segurança jurídica e evitar prejuízos durante a transição. “Assim que a regra federal foi publicada, iniciamos estudos técnicos para ajustar os valores praticados no estado”, informou o órgão.

Apesar do avanço, o Ministério dos Transportes reconhece que a divulgação inicial das medidas ocorreu sem detalhamento prévio aos Detrans, o que exigiu ajustes em sistemas, fluxos internos e definição de taxas. Após a análise dos planos enviados pelos estados, a Senatran informou que realizará inspeções presenciais e poderá aplicar sanções administrativas em caso de descumprimento da resolução federal. O objetivo, segundo a pasta, é assegurar aplicação uniforme das regras em todo o país.

*** Estagiários sob a supervisão de Luana Patriolino**

COMUNICADO DE RECALL

RANGE ROVER EVOQUE



Veículo	Chassis N°	Data inicial e final de fabricação
LAND ROVER RANGE ROVER EVOQUE	99JZA2BX0NT400009 a SALZA2BXXMH156542	2021 até 2024

A Land Rover Brasil informa aos proprietários dos veículos **Land Rover Range Rover Evoque**, chassis finais de **T400009** a **MH156542**, ano/modelo de 2021 a 2024, sobre a necessidade de realizar a campanha de recall, cuja previsão de atendimento era início de fevereiro de 2026, sendo antecipado para 13 de janeiro de 2026 mediante a chegada das peças, a fim de realizar a substituição gratuita do módulo do airbag do passageiro dianteiro nos veículos envolvidos.

Componente envolvido: Módulo do airbag do passageiro dianteiro.

Defeito: Foi constatado uma possível falha na deflagração do airbag, resultando de uma dobraagem inadequada no processo de montagem do airbag, fazendo com que este não deflagre da forma correta.

Risco: O airbag deflagrado de forma incorreta pode reduzir a proteção dos ocupantes e, portanto, aumentar o risco de ferimentos aos ocupantes do veículo em caso de colisão e, em casos mais graves, até o risco de morte. Nesta condição, o airbag deflagrado incorretamente pode causar o vazamento de gases quentes que podem causar queimaduras nos ocupantes do veículo.

Até o momento, a empresa não tem conhecimento de nenhum acidente em veículos Jaguar Land Rover.

Solução: Os concessionários autorizados Land Rover substituirão gratuitamente o módulo do airbag do passageiro dianteiro nos veículos envolvidos.

O tempo estimado para o reparo é de aproximadamente **até 1 hora**.

Data de início do atendimento: 13 de janeiro de 2026.

Informações de contato: Para verificar se o seu veículo está envolvido na presente campanha, entre em contato com o Concessionário Autorizado Land Rover de sua preferência ou com a Central de Relacionamento pelo telefone **0800 012 2733** para clientes Land Rover. A ligação é gratuita e o serviço estará disponível de segunda à sexta, das 09h00 às 16h30, além do e-mail **cliente@landrover.com.br**, bem como na página da marca na internet **www.landrover.com.br** e nas páginas do Facebook e YouTube.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Land Rover Brasil adota esta medida e destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

INFLAÇÃO

Custo da cesta básica cai nas capitais

» PEDRO JOSÉ*

O preço da cesta básica de alimentos recuou em todas as 27 capitais brasileiras no acumulado do segundo semestre de 2025. As quedas variaram entre -9,08%, em Boa Vista, e -1,56%, em Belo Horizonte, segundo dados divulgados, ontem, pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Desde julho de 2025, o levantamento passou a abranger todas as capitais do país. Até então, a pesquisa era realizada em 17 cidades. No período analisado, Boa Vista apresentou a maior redução no custo da cesta básica, com queda de 9,08%. O valor passou de R\$ 712,83, em julho, para R\$ 652,14 em dezembro, uma diminuição de R\$ 60,69. Para o presidente da Conab, Edegar Pretto, o resultado desses últimos seis meses de 2025 demonstram que o Brasil está no caminho certo.

“Estamos comemorando porque essa queda generalizada é fruto dos grandes investimentos que o governo federal vem fazendo no setor agropecuário

brasileiro para aumentar a produção de alimentos para o consumo interno nacional. Um exemplo disso são os Planos Safra, tanto o empresarial quanto o da Agricultura Familiar, que retornou neste governo. Já são três anos que ambos têm valores recordes, não faltando recursos para o financiamento agrícola, e com juros subsidiados”, explicou.

Manaus registrou a segunda maior queda no semestre, de 8,12%, com o preço da cesta recuando de R\$ 674,78 para R\$ 620,42, redução de R\$ 54,36. Em seguida aparece Fortaleza, com retração de 7,90%, após o valor cair de R\$ 738,09 para R\$ 677,00, o que representou R\$ 61,09 a menos. As menores quedas no período foram observadas em Belo Horizonte, com redução de 1,56%, Macapá (2,10%) e Campo Grande (2,16%).

Na análise regional, Boa Vista liderou a redução de preços no Norte, enquanto Fortaleza apresentou a maior queda no Nordeste. No Centro-Oeste, o Distrito Federal registrou retração de 7,65% no valor da cesta básica. No Sul, Florianópolis teve a maior redução, de 7,67% e no Sudeste, Vitória apresentou queda de 7,05% no período de julho a dezembro.



UM ANO DE TRUMP

Jim Watson/AFP

Aliados em rota de colisão



Protesto contra Donald Trump, em Washington, durante o pronunciamento de aniversário da posse: "Basta", diz o cartaz

Donald Trump faz o balanço do novo mandato e rebate apelos dos parceiros europeus por negociações sobre sua pretensão de anexar a Groenlândia aos Estados Unidos. A crise transatlântica desembarca hoje no Fórum de Davos

» SILVIO QUEIROZ

Donald Trump começa hoje o segundo ano do novo mandato confrontando, olhos nos olhos, os aliados europeus a quem reafirmou, no aniversário da posse, a determinação não apenas de “comprar” a Groenlândia, território dinamarquês, e anexá-la aos Estados Unidos — sem ao menos colocar a questão em debate presencial. Mais, até, o presidente norte-americano expôs em público a rejeição completa ao gesto conciliatório do colega francês, Emmanuel Macron, que usou mensagem privada para convidá-lo a uma reunião com outros governantes na quinta-feira, em Davos, a cidade suíça que sedia anualmente o Fórum Econômico Mundial. Trump não apenas anunciou que não se sentará à mesa: publicou, em sua rede Truth Social, o texto particular recebido de Macron, que exalta as convergências entre França e EUA, mas confessa “não entender” a atitude da Casa Branca para com a estratégica ilha no Ártico.

“Estamos totalmente alinhados em relação à Síria. Podemos fazer grandes coisas em relação ao Irã. Não entendo o que você está fazendo em relação à Groenlândia”, começa o presidente da França, que se endereça a Trump como “meu amigo”. Adiante, ele faz duas propostas: organizar em Paris, ao fim do encontro de Davos, uma reunião à qual seriam também convidados representantes de Ucrânia, Rússia, Síria e Dinamarca; oferecer ao presidente dos EUA um jantar, antes do retorno de Trump aos EUA. Perguntado sobre a proposta, ainda em Washington, o magnata republicano respondeu apenas que “não”. Macron, a essa altura, ciente da recusa, adiantara que o encontro não poderia se realizar em prazo tão curto.

Guerra tarifária

No pano de fundo da queda-de-braço está a troca de ameaças entre EUA e União Europeia (UE) em torno de uma nova rodada da guerra tarifária, dessa vez tendo como motivo não algum contencioso comercial, propriamente dito, mas a Groenlândia. No fim de semana, Trump acenou com a imposição de sobretaxas da ordem de 20% aos países que se opuserem às suas pretensões sobre o território. Singularizou os oito que decidiram enviar tropas à ilha ártica, em missão de “vigilância” — entre eles, França e Alemanha, as duas principais

Saul Loeb/AFP



O presidente fala à imprensa na Casa Branca: ameaças renovadas à Europa às vésperas do encontro de cúpula na Suíça

economias do bloco. Entre surpresos, alarmados e mesmo indignados, governos europeus passaram a cogitar o recurso a um mecanismo retaliatório conhecido como “bazuca comercial”. Incorporado recentemente ao arcabouço da UE, ele permite aos 27 países-membros restringir importações de parceiros que os prejudiquem nas trocas de mercadorias e serviços.

Justamente Macron invocou o instrumento depois que, na noite de segunda-feira, Trump ameaçou taxar em 200% os vinhos franceses — em represália pelo anúncio de que a França não se dispõe a integrar o “conselho de paz” indicado pela Casa Branca para assumir o comando do território palestino da Faixa de Gaza. “Cada país faz o que julga melhor para seus interesses nacionais”, respondeu ontem, já em Davos, o representante comercial dos Estados Unidos, Jamieson Greer. Fazendo eco ao secretário do Tesouro, Scott Bessent, Greer alertou sobre as “consequências naturais” do gesto aventado por Macron, e ponderou que “não seria prudente”.

Crise à mesa

O professor de relações internacionais Gunther Rudzit, da ESPM, vê a escalada de tensão iniciada com a Groenlândia como “mais uma crise que tende a se agravar” nas relações entre Trump, no segundo mandato, e os aliados europeus. “Ela deixou claro que a Europa não é mais interesse central e estratégico para os EUA”, observa Rudzit, em entrevista ao **Correio**. “E, por documentos já vazados, ele pretende apoiar partidos de extrema-direita nas próximas eleições europeias — o que demonstrou, para os governantes de lá, que não podem mais ver os EUA como um aliado absoluto com o qual se pode contar.”

É nessa linha que o estudioso da ESPM espera que o presidente norte-americano se pronuncie hoje, em Davos. “Provavelmente, um discurso defendendo sua política de sobretaxas, de um nacionalismo econômico muito grande, que só vai confirmar os receios

expressos no anuário do Fórum Econômico Mundial”, adianta. “Eles dizem que o maior risco é justamente essa fragmentação, com riscos geopolíticos para a economia global.”

Na mesma linha, Trump reafirmou seu desprezo por foros multilaterais — sem deixar de expor, uma vez mais, sua impressão sobre a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), bloco militar criado na Guerra Fria entre os EUA e seus aliados ocidentais, estendida no século 21 até as fronteiras da Rússia. A Dinamarca, como as potências europeias que a apoiam, integram a aliança, e seus dirigentes alertam para o impacto de uma anexação forçada. “Eu fiz mais pela Otan do que qualquer outra pessoa, e a Otan precisa nos tratar com justiça”, protestou. O ex-chefe da Otan Anders Fogh Rasmussen classifica uma possível ruptura como “uma crise para a comunidade transatlântica, em geral, e um desafio para a ordem mundial tal como a conhecemos desde a Segunda Guerra Mundial”.

Duas perguntas para

GUNTHER RUDZIT,
PROFESSOR DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS DA ESPM

Qual é o risco dessa crise para a Otan?

Eu não creio que vá haver uma ação militar na Groenlândia, até porque republicanos no Congresso já se colocaram contra. Então, ele não teria os votos necessários para apoiar o uso da força contra a Dinamarca. Por isso, não vejo como uma ruptura, mas como mais um capítulo nesse afastamento entre os EUA e os (ainda) aliados europeus, mas que só reforça a opinião europeia de que as relações transatlânticas nunca mais serão as mesmas.

Está em jogo uma tentativa, por parte de Trump, de restabelecer com a Europa uma relação em que os EUA sejam o polo principal?

O que está em jogo é que há, efetivamente, um interesse norte-americano na Groenlândia, por parte dos EUA, na construção de um possível futuro “domo de ouro”, nos minérios críticos. Mas há um terceiro fator, que muitos não estão percebendo: essa crise veio no momento exato em que as críticas da “base Maga” do presidente Trump estavam muito fortes em relação aos documentos do caso Epstein, o que indicava uma grande proximidade entre Epstein e o agora presidente Donald Trump. Com tudo isso — primeiro a Venezuela, agora a Europa —, essa discussão praticamente desapareceu da mídia norte-americana, e arrefeceu na base Maga. Portanto, isso serviu como uma grande cortina de fumaça. E não se espera uma ação militar, porque o equipamento necessário não foi transferido para lá, até agora. (SQ)

Adalberto Roque/AFP



Fila para abastecimento de gasolina em Havana: pressão máxima dos EUA

Emissário de Putin visita Cuba

O ministro do Interior da Rússia, Vladimir Kolokoltsev, manteve ontem em Havana “reuniões bilaterais” com o governo de Cuba, anunciou a embaixada russa. A visita coincide com um momento em que Donald Trump aumenta a pressão sobre o regime comunista do Caribe, aliada de Moscou desde a revolução liderada por Fidel Castro em 1959, em plena Guerra Fria entre os EUA e a hoje extinta União Soviética. Na esteira da ação militar fulminante do último dia 3, quando um comando de elite norte-americano penetrou em Caracas e capturou o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, Trump sugeriu aos dirigentes cubanos que “façam um acordo (com Washington) antes que seja tarde.

No início da semana, foram sepultados em Havana 32 militares cubanos mortos na capital venezuelana, onde integravam o esquema de segurança pessoal do presidente. A Venezuela é aliada estratégica de Havana e a principal fornecedora de petróleo. Quando lançou seu ultimato, Trump

anunciou a determinação de sufocar o fornecimento de petróleo venezuelano para a ilha. Carregamentos navais de combustíveis venezuelanos para a ilha foram interceptados pela força-tarefa naval mobilizada pelos EUA no Caribe desde setembro. Nos últimos dias, moradores de Havana fizeram longas filas para abastecer seus carros na capital.

O emissário do presidente Vladimir Putin russo foi recebido no Aeroporto José Martí por seu par cubano, Lázaro Alberto Álvarez. O embaixador da Rússia em Havana, Victor Koronelli, informou na rede social X que Kolokoltsev chegou na noite de segunda-feira, “para fortalecer a cooperação bilateral e o combate à criminalidade”. Falando ao canal de TV estatal Rossiya-1, o visitante recordou a posição do Kremlin sobre a captura de Maduro, levado a Nova York para ser julgado por crimes relacionados ao narcotráfico. “Na Rússia, consideramos isso um ato de agressão armada injustificado contra a Venezuela”, declarou.

“Esse ato não pode ser justificado de nenhuma maneira e demonstra, mais uma vez, a necessidade de reforçar a vigilância e consolidar os esforços voltados a contrabalançar fatores externos.”

Um dos primeiros compromissos oficiais do ministro de Putin foi prestar homenagem, no cemitério de Havana, aos militares cubanos mortos em Caracas. Acompanhado por altos funcionários da ilha, segundo mostrou a televisão estatal, o visitante depositou flores e elogiou a “bravura” dos defensores de Maduro. Como parte do estreitamento das relações bilaterais, em especial desde a guerra iniciada em 2022 entre Rússia e Ucrânia, Kolokoltsev fez uma visita anterior a Cuba em 2023. Na ocasião, foi recebido pelo presidente Miguel Díaz-Canel e pelo ex-dirigente Raúl Castro, irmão mais novo de Fidel.

Nos últimos dias, Díaz Canel desmentiu declarações de Trump sugerindo que Havana e Washington estariam negociando algum tipo de entendimento.

VISÃO DO CORREIO

Crise da Groenlândia evidencia fraturas do multilateralismo

A crise diplomática em torno da Groenlândia, que até recentemente poderia ser interpretada por observadores otimistas como uma tática agressiva de negociação comercial, assumiu contornos de ruptura institucional irreversível nos últimos dias. A exposição das mensagens enviadas pelo presidente francês, Emmanuel Macron, ao mandatário dos Estados Unidos, Donald Trump, escancarou as tensões transatlânticas. Afinal, o republicano não se deu ao trabalho de responder. Resolveu colocar na sua rede social, nesta terça-feira, o apelo de Macron pelo diálogo sobre a soberania do território europeu.

Ao abrir para o mundo a tentativa de Macron, Trump ainda retirou as cortinas dos bastidores do poder atual. Não existem conversas organizadas, tratamentos engenhosos ou nada do tipo. Apenas ausência de diálogo e ameaças. Ainda na tentativa de aumentar a pressão sobre a França, o presidente estadunidense sugeriu impor uma tarifa de 200% sobre as exportações de vinho e champagne franceses para os EUA. Nesse caso, em razão da recusa de Macron em participar do Conselho da Paz em Gaza. Em resposta, o francês disse que prefere “o Estado de Direito à brutalidade”.

Diante da situação, a primeira-ministra da Dinamarca, Mette Frederiksen, alertou que “o pior está por vir”. Não é fatalismo, mas, sim, um diagnóstico realista de quem compreendeu a natureza da ameaça. Ao reiterar ser “impossível negociar valores fundamentais” com Washington, Frederiksen traçou uma linha vermelha que a Europa, até então, hesitava em desenhar. A soberania, o direito internacional e a lealdade entre aliados não são mercadorias sujeitas à flutuação cambial ou a tarifas punitivas.

Nesse tabuleiro de xadrez cada vez mais perigoso, a contraofensiva de Copenhague carrega uma ironia trágica e uma astúcia estratégica. A proposta dinamarquesa de instalar uma presença permanente de tropas da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) no Ártico expõe o paradoxo existencial da aliança: o pedido de socorro militar visa proteger um membro da Otan não de uma ameaça russa ou chinesa, mas das ambições do próprio país que lidera o bloco.

Se tal medida for adiante, a Otan se verá diante de um dilema. Tropas europeias seriam mobilizadas para garantir que a bandeira de um aliado não seja cravada por força de coerção econômica do outro — como o perfil oficial da Casa Branca sugeriu em publicação recente. É o cenário de pesadelo que nenhum estrategista da Guerra Fria ou seria prever.

A exposição da mensagem privada enviada por Macron a Trump serve, portanto, como o catalisador de uma desconfiança que vinha sendo repressa. Se a Casa Branca está disposta a atropelar aliados históricos em nome de uma visão transacional da geopolítica, o conceito de “Ocidente” como uma comunidade de valores democráticos corre o risco de dissolução.

O momento exige frieza e cálculos das chancelarias europeias — e do Itamaraty, por consequência. A disputa pela Groenlândia deixou de ser uma questão bilateral para se tornar o teste definitivo da resiliência das instituições multilaterais. Como bem alertou a premiê dinamarquesa, o pior cenário não é mais uma hipótese distante. É imperativo que a prudência prevaleça sobre a ambição, para evitarmos um mundo em que a força bruta volte a ditar as regras.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Macarronada de Nara

Na segunda metade da década de 1980, separada do cineasta Cacá Diegues, Nara Leão viveu uma temporada em Brasília, na companhia de Paulão, um servidor público morador da Asa Sul. Soube disso e fui até lá com o intuito de entrevistá-la. Batemos um longo papo e, ao final da conversa, me vi diante de uma deliciosa macarronada preparada pela musa da bossa nova.

Segunda-feira última, vindo do Rio de Janeiro a bordo do avião, lí em *O Globo* uma matéria que registrava o lançamento de um álbum com o registro de gravações desprezensiosas da cantora que, se viva estivesse, estaria completando 84 anos.

Aprofundi a pesquisa e descobri que essa preciosidade foi uma descoberta do produtor Raymundo Bittencourt, sócio de Roberto Menescal, de quem é amigo há 60 anos. Ele localizou, em um armário, uma fita DAT com coisas antigas guardadas pelos dois.

Sob o título *A bossa rara de Nara*, o material estará disponível nas plataformas digitais no próximo domingo, Dia da Bossa Nova — data de aniversário do genial pianista e compositor Antônio Carlos Brasileiro Jobim. Tive o privilégio, na década de 1980, de entrevistar o eterno Maestro Soberano — como o chamava Chico Buarque de

Holanda — na mansão onde ele morava no Alto Leblon, com vista para o Jardim Botânico.

Voltando ao disco de Nara, inicialmente foi lançado, nesta segunda-feira, o primeiro single com o clássico *Chega de saudade* (Tom Jobim e Vinicius de Moraes), canção definidora do movimento bossanovista, à qual se juntam *Manhã de carnaval* (Luiz Bonfá e Antônio Maria), Você e eu (Carlos Lyra e Vinicius de Moraes) e *O barquinho* (Roberto Menescal e Ronaldo Bóscoli), entre outras.

Inquieta, Nara foi além em seu trabalho. O canto pequeno e afinadíssimo dela pode ser ouvido, por exemplo, em *Lindonéia*, faixa do incensado álbum da Tropicália, movimento liderado por Caetano Veloso e Gilberto Gil, com a participação de Tom Zé, Gal Costa e Mutantes. Ganhou destaque, também, *Diz que fui por aí*, samba raiz composto por Zé Ketí.

Para que houvesse esse lançamento, houve a autorização de Isabel Diegues e do irmão Francisco, filhos de Nara com Cacá Diegues. A filha destaca que o disco se junta à série *O canto livre de Nara Leão*, que pode ser apreciada na Globoplay; e aos vários perfis no Instagram em homenagem à inesquecível cantora.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Terceira guerra

Nos Estados Unidos, existem dois partidos: o Democrata, que hoje é oposição, e o Republicano, que está no governo. O presidente Donald Trump vem desafiando o mundo com as suas ameaças, muitas dessas ameaças não têm o apoio da população americana. Trump, com as atitudes de um ditador, vem colocando em situações constrangedoras o povo americano, que, em sua maioria, não apoia essas loucuras e ameaças feitas por ele a outros países. A pergunta que não quer calar é: será que, com as atitudes ameaçadoras de Trump, desafiando líderes de países da Europa e da América Latina, não se corre o risco de acontecer a terceira guerra mundial? A guerra comercial já está acontecendo, com as taxas exacerbadas aos países da Europa e a outros países. Acorrem, líderes do Partido Democrata e cidadãos americanos. Ou vocês param o Donald Trump, ou ele vai criar a terceira guerra mundial.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Segurança

A segurança pública é a maior preocupação da população atualmente. Mas isso não é problema de agora, vem de pelo menos o tempo dos governos militares. Só que hoje há a presença e a expansão das facções criminosas, que totalizam 88, segundo reportagem do **Correio Braziliense**, sendo que o maior número se concentra no Nordeste, coincidentemente o feudo eleitoral de Lula e do PT. Logo no início do governo, a prioridade do então ministro da Justiça, Flávio Dino, para combater a violência foi desarmar a população civil, aqueles cidadãos que, para ter uma arma, passavam por diversas exigências, até por avaliação psicológica. Quanto aos criminosos, os efetivos autores dos crimes, disse ele que não eram da competência do seu ministério, porque suas armas não eram registradas. Mas, agora, o diretor-geral da Polícia Federal se dispõe a fazer um “enfrentamento efetivo e eficiente do crime organizado”. Até agora é só intenção, plano zero. Enquanto isso, as facções ocupam cada vez mais espaço, inclusive locais turísticos. Lula disse que levou três anos para deixar o Brasil do jeito que está. Como o deixará daqui a mais cinco anos?

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Previdência

As exigências de pontuação e idade mínima para a aposentadoria mudaram neste ano, o que pode impactar diretamente o planejamento de quem pretende requerer o benefício, indica reportagem no site do **Correio**. A reforma da previdência de 2019 vai nos deixando mesmo mais distantes de muita coisa. Por isso, é importante um Congresso Nacional renovado nas eleições deste ano. Renovado por políticos mais progressistas e menos desumanos.

» **Rodrigo Coutinho**
Brasília

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A União Europeia estuda tarifas de quase 100 bilhões de euros aos EUA. Enquanto isso, o Mercosul e a UE estão formando o maior bloco comercial do mundo.

Roberto Tavares — Brasília

Os EUA entraram em pânico. Perceberam que não conseguem mais conter o avanço chinês e passaram a tentar controlar o Hemisfério Ocidental, numa versão ampliada da Doutrina Monroe. Agora, ameaçam até aliados. Perdem credibilidade e expõem o desespero ao mundo.

Augusto Mukari — Paraná

A expansão desenfreada de cursos de medicina guiada mais pelo mercado do que pela responsabilidade cobra agora o seu preço. O país não precisa de mais diplomas, mas de médicos bem formados.

Pacelli M. Zahler - Sudoeste

Uniforme sem identificação da escola? Nossas crianças são identificadas exatamente por causa do uniforme. Em caso de desaparecimento, ele perde a sua função.

Sara Barros — Brasília

Assassinatos em UTI: o hospital tem que pagar uma indenização proporcional ao tamanho da dor e do sofrimento das famílias das vítimas.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Tratamento VIP

O ministro Alexandre de Moraes parece ser hoje o maior fiador da saúde de Jair Bolsonaro. O nível de assistência garantido ao ex-presidente humilha qualquer plano de saúde “premium”. Como solicitado pelos familiares, ele dispõe de uma estrutura completa: médicos em tempo integral, enfermeiros, fisioterapeutas e assistência religiosa. É praticamente uma internação de luxo, inacessível para quem não dispõe de milhões na conta bancária. Por tudo isso, em vez de críticas, a família Bolsonaro deveria oferecer agradecimentos públicos ao ministro. Afinal, raramente se viu um “inimigo” político ser tão zeloso com a vida alheia quanto o ministro tem sido com a do capitão.

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Embaré (SP)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os camões ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.			
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotograficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

América nua



» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito
da Universidade de
Brasília (UnB)

Donald Trump foi eleito com o lema “America First”, mas governa promovendo a “America Naked” (América nua). Faz o strip-tease da democracia norte-americana, como se a Estátua da Liberdade estivesse se despindo diante do mundo. Para começar, se desfaz da tocha que usa desde 1886 como ícone de boas-vindas aos imigrantes e impõe muros, deportações e mortes, divide famílias, tratando imigrantes como invasores indesejáveis, não gente.

Despe-se da máscara de intervenções em outros países travestidas de intenções democráticas e assume a face autêntica de roubar petróleo, terras raras e territórios. Quase todos os seus presidentes agiram de forma semelhante com discursos dissimulados. John Kennedy impôs o bloqueio a Cuba. Lyndon Johnson e Richard Nixon colocaram porta-aviões no litoral para apoiar golpes, inclusive no Brasil, impor ditaduras sempre sob discurso de promover democracia.

A ameaça de ocupar a Groenlândia apenas repete a história. Em 1848, o presidente James K. Polk invadiu e incorporou aos Estados Unidos parte considerável do território mexicano, dando origem aos atuais estados do Texas, Califórnia, Nevada, Utah, Arizona, Novo México e partes do Colorado e do Wyoming. Em 1867,

o presidente Andrew Johnson comprou o Alasca da Rússia, ampliando o território dos Estados Unidos em cerca de 30%. Naquele mesmo ano, houve tentativa de comprar a Groenlândia.

Trump desnuda a roupa da liberdade de opinião quando revoga vistos por divergências políticas antigas com a vestimenta de proteger a democracia contra a União Soviética. O mesmo ocorre quando tenta controlar universidades e cortar verbas de instituições que não se enquadram no negacionismo anticientífico.

Embora, desde Monroe, a América Latina tenha sido tratada como protetorado, com “veias abertas” e “mentes tapadas”, nenhum outro presidente aceitaria posar simbolicamente como “presidente interino” de um país latino-americano. Trump não se constrange ao expor o imperialismo norte-americano em sua nudez, sem máscara, sem roupa. É um imperialista sem hipocrisia.

O que talvez Trump não perceba é que, ao desnudar a América, desnuda a própria democracia nacional, estabelecida de forma inspiradora há 250 anos. Ao perseguir estados governados por opositores do partido democratas, Trump desnuda o próprio conceito fundador dos Estados Unidos como união de estados cooperantes. Acena para a subversão maior de substituir Estados Unidos por república americana, com um líder que manipula a lei para impor o que ele deseja, tipo candidato a imperador.

Desnuda-se da hipócrita fantasia de que o “american way of life” pode chegar a todos, americanos e estrangeiros. Não esconde que, para manter seu nível de vida, é preciso apropriar-se de petróleo, terras raras e territórios, expulsar imigrantes e cortar benefícios sociais dos norte-americanos pobres — seus “instrangeiros”, estrangeiros sociais.

Ao desprezar o multilateralismo e as questões ambientais em um mundo globalizado, desnuda o que restava de humanismo em sua democracia. Ameaça a humanidade, mas atende ao desejo da maioria do eleitorado. Desnuda o “Make America Great Again” ao assumir que sua América é para poucos, e nela não cabem imigrantes geográficos nem imigrantes geracionais que ainda não nasceram. Mostra a nudez de uma democracia que é apenas eleitorocracia nacional. Desfaz a ilusão de que a maioria dos eleitores representa o povo e que o povo representa a humanidade. Ao tratar com desdém a crise ecológica, ele representa o eleitor com automóvel que prefere gasolina mais barata no próximo mês a evitar a elevação do nível do mar nas próximas décadas. O que ele diz e faz é o que uma parcela expressiva do eleitorado deseja ver e ouvir.

Trump não é a causa; é a consequência. Surge como o maestro do strip-tease da democracia americana na era da escassez: quando já não há espaço para imigrantes estrangeiros, nem para os pobres nacionais, nem para as futuras gerações. Mas, na nudez do sistema, ele mostra que a democracia corre o risco de se reduzir a uma eleitorocracia nacional, sem valores humanistas.

Ao despir a democracia norte-americana, Trump pode despertar democratas ainda humanistas a perceberem que a soberania do eleitor egoísta e imediatista de um país leva ao divórcio entre democracia e humanismo, e que uma “humanocracia” requer novos rumos para a civilização, sobretudo uma democracia em que os eleitores nacionais e imediatistas tenham freios humanistas, planetários e de longo prazo.

Quarto branco do BBB, mais do que um erro criativo, um erro ético



» MOACYR DE OLIVEIRA FILHO
Jornalista, diretor de Jornalismo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI)

Chamado quarto branco do *Big Brother Brasil*, que submeteu seus participantes a mais de 120 horas de confinamento extremo, ultrapassa de forma inequívoca qualquer limite aceitável de entretenimento. O que foi apresentado ao público como uma simples “dinâmica psicológica” ou um teste de resistência emocional aproxima-se perigosamente de práticas historicamente reconhecidas como desumanas e cruéis, evocando a memória da chamada “geladeira”, método utilizado pelos órgãos de repressão da ditadura militar brasileira, em especial no Doi-Codi do Rio de Janeiro, que funcionou no Quartel da Polícia do Exército, na Rua Barão de Mesquita, na Tijuca.

Um espaço completamente branco, sem referências visuais, sem variação cromática, sem estímulos sensoriais relevantes e sem qualquer noção clara da passagem do tempo não é apenas desconfortável ou entediante. Trata-se de uma forma clássica de privação sensorial, reconhecida por estudos psicológicos e por organismos internacionais de direitos humanos como técnica associada à tortura psicológica. Não se trata, portanto, de exagero retórico ou comparação leviana, mas de um paralelo ético incontornável. A tortura não se define apenas pela violência física direta; ela se manifesta também na desorientação mental, na quebra da percepção do tempo, na perda de referências e na anulação progressiva do sujeito.

“A proposta do quarto branco é levar os participantes ao limite, aumentando a pressão psicológica e a tendência a decisões impulsivas à medida que o tempo passa”, explicou a Rede Globo.

Em depoimentos reunidos pelo projeto Brasil Nunca Mais, presos políticos descreveram assim a “geladeira”, um dos modos de tortura usados pela ditadura: “Havia um excesso de sons que pareciam sair do teto, muito estridentes, dando a impressão de que os ouvidos iam arrebentar”; “Naquela sala havia sons estridentes, ensurdecedores, capazes até de produzir a loucura”; “No teto dessa sala, existia uma lâmpada fortíssima. Ao ser fechada a porta, ligavam produtores de ruídos cujo som variava do barulho de uma turbina de avião a uma estridente sirene de fábrica”.

Historicamente, a privação sensorial foi empregada como método para enfraquecer resistências, induzir sofrimento psíquico intenso e produzir submissão. Ao reproduzir elementos centrais dessa prática em um programa de entretenimento, exibido em horário nobre, a televisão contribui para a banalização da tortura, transformando em espetáculo aquilo que, para milhares de brasileiros, foi instrumento real de perseguição política, dor profunda e, em muitos casos, morte. O sofrimento imposto deixa de ser reconhecido como violência e passa a ser consumido como curiosidade, jogo, experiência extrema ou prova de resistência.

Essa banalização torna-se ainda mais grave quando praticada por uma emissora que opera por meio de concessão pública. A televisão aberta não é um empreendimento privado comum: ela ocupa o espaço público, utiliza um bem público — o espectro eletromagnético — e, por isso, carrega responsabilidades sociais, éticas e históricas proporcionais ao seu alcance e influência. Não se pode admitir que, em nome da audiência ou da inovação narrativa, práticas que remetem a métodos de exceção sejam normalizadas, estetizadas ou tratadas como entretenimento legítimo.

Ao flertar com dispositivos que evocam a tortura, a televisão não apenas desrespeita a memória histórica do país, como, também, contribui para relativizar crimes cometidos pelo Estado durante a ditadura militar. Trata-se de um gesto simbólico perigoso, que enfraquece o compromisso coletivo com o “nunca mais” e transforma o sofrimento humano em recurso narrativo descartável, desprovido de contexto, responsabilidade e empatia.

Uma emissora que ocupa o espaço público tem o dever de informar, entreter e respeitar. Jamais de reproduzir, ainda que de forma disfarçada ou espetacularizada, práticas que remetem à tortura. Ao fazê-lo, incorre em algo que não pode ser naturalizado: uma forma de apologia à tortura, o que configura crime. O quarto branco não é apenas um erro criativo ou uma escolha infeliz da produção do programa. Mais do que isso, é um erro ético, que exige crítica pública, reflexão e responsabilização.

O Ministério Público, o Ministério de Direitos Humanos e entidades de defesa dos direitos humanos deveriam se manifestar.

Porque os palestinos dizem não



» ZEVI GHIVELDER
Jornalista

No ano que passou, Donald Trump e Benjamin Netanyahu tiveram seis encontros presenciais. No último, há pouco, Trump foi particularmente enfático na entrevista conjunta que concedeu depois da reunião. Disse que, se o Hamas não se desarmasse num breve período, conforme acordado, sofreria terríveis consequências. A irritação de Trump foi procedente, mesmo correndo o risco de ser mais uma de suas bravatas. O Hamas permanecendo armado, dois meses depois do cessar-fogo, significa o fracasso do plano de 20 pontos para Gaza apresentado por Trump e acolhido sob aplausos no Conselho de Segurança.

Falta algum conselheiro ou diplomata experiente dizer ao presidente americano que negociar com Zelensky e Putin é muito diferente e distante de negociar com o Hamas ou qualquer outra entidade islâmica numa região onde avulta o fundamentalismo islâmico radical.

O mundo inteiro sabe que o Hamas desarmado seria a um passo objetivo para a criação do Estado Palestino e uma gloriosa consagração para Trump em sua glorioso mandato. O presidente americano sabe que a

criação do dito Estado esteve muito próxima de ser concretizada no final do governo do democrata Bill Clinton e, por isso, quer trazer essa conquista para o campo republicano.

Clinton foi o mediador da Cúpula de Camp David, em julho de 2000, que teve como protagonistas Ehud Barak, primeiro-ministro de Israel, e Yasser Arafat, chefe da OLP, Organização de Libertação da Palestina. Em sua autobiografia, Clinton se refere ao comportamento de Arafat durante as reuniões em Camp David de forma crítica e aponta o palestino como o principal responsável pelo fracasso das negociações. Escreve que Arafat foi incapaz de dizer sim, mesmo quando recebeu uma proposta que atendia às suas principais demandas. Barak lhe ofereceu a devolução de 96% da Cisjordânia, a totalidade da Faixa de Gaza e a capital do futuro Estado Palestino em Jerusalém Oriental. Segundo Clinton, naquele momento crucial, Arafat preferiu manter sua condição de líder de uma causa em vez de assumir a responsabilidade de governar um Estado.

Para Clinton, Arafat cometeu um “erro colossal de proporções históricas”. Há 25 anos, quando fazia as malas para deixar a Casa Branca, Clinton recebeu um telefonema de despedida de Arafat, que lhe disse: “O senhor é um grande homem”. Respondeu de forma desconcertante: “Eu não sou um grande homem. Sou um fracasso, e isto eu devo ao senhor”.

Depois de Camp David, Arafat justificou de diversas maneiras sua atuação negativa nas negociações, até dizer a verdade numa entrevista:

“Se eu aceitasse a proposta de Israel, seria assassinado pela Irmandade Muçulmana como aconteceu com Sadat”.

O temor de Arafat fazia sentido. Há quase 100 anos, a Irmandade Muçulmana exerce influência, de forma clandestina, em vasta porção do planeta que se estende desde a Argélia, no norte da África, ao Irã, ao Iraque, até corteja o Talibã no Afeganistão. Na Faixa de Gaza, a Irmandade tem há décadas o Hamas como braço armado, situação vigente neste começo de 2026.

A ligação entre o Hamas e a Irmandade Muçulmana é histórica, religiosa e ideológica. O Hamas foi criado por membros da Irmandade em 1987, depois da Primeira Intifada. Foi por imposição da Irmandade que o Hamas assumiu, em sua Carta de Constituição, a determinação explícita da destruição de Israel. Essa almejada investida militar teve como base o dogma que o islamismo havia sufocado o judaísmo e, portanto, uma nação judaica não tinha razão de existir.

Essa convicção está na raiz de todas as negativas palestinas para conviver com Israel. Em 2017, o Hamas emitiu um documento no qual se apresentou apenas como um movimento de libertação nacional islâmico palestino, omitindo a submissão à Irmandade. Mas, agora, ao repelir o desarmamento, que resultaria na viabilidade da criação de um Estado Palestino ao lado de Israel, o Hamas continua fiel ao radicalismo negativista. Seu vínculo ideológico com a Irmandade Muçulmana permanece intacto e inamovível.

Lançado a um mês da reunião preparatória para a Conferência sobre Água, relatório baseado em evidências científicas ressalta que já não se pode mais falar em crise nem estresse, pois muitos sistemas aquíferos aproximam-se do ponto de não retorno

» PALOMA OLIVETO

Não é crise: é falência. Com a metáfora do mundo corporativo, a Organização das Nações Unidas (ONU) alerta, em um novo relatório, que o esgotamento crônico de águas subterrâneas, a poluição e a degradação do solo colocam o planeta em uma era onde já não cabem os termos “estresse” ou “crise”. “Esse relatório revela uma verdade incômoda: muitas regiões estão vivendo além de sua capacidade hídrica, e muitos sistemas de água essenciais já estão falidos”, declarou o autor principal, Kaveh Madani, diretor do Instituto de Água, Meio Ambiente e Saúde da Universidade das Nações Unidas (UNU-INWEH).

Lançado para subsidiar a Conferência da ONU sobre Água, marcada para dezembro nos Emirados Árabes, e antecedida por uma reunião preparatória no próximo mês, o documento baseia-se em um artigo que será publicado na revista *Water Resources Management*. Nele, Madani faz um apanhado das evidências científicas e propõe definir o cenário atual como falência hídrica. Segundo o autor, estresse se refere à alta demanda em relação ao fornecimento; crise é um “episódio agudo, que excede temporariamente a capacidade” de suprimento. Já o novo conceito define um “estado pós-crise persistente marcado pela degradação do capital natural, redução da capacidade de suporte hidrológico e necessidade de redução da demanda, realocação e adaptação”.

O diretor do UNU-INWEH reconhece que nem todo país e nem toda bacia estão no ponto de falência, quando já é impossível restaurar os sistemas hídricos aos níveis originais. Porém, com o agravante das mudanças climáticas, a situação global se degrada em níveis sem precedentes: 70% dos principais aquíferos do mundo estão em declínio, exemplifica Madani. “Suficientes sistemas críticos em todo o mundo ultrapassaram os limites (de retorno). Esses sistemas estão interligados por meio do comércio, da migração, dos efeitos climáticos e das dependências geopolíticas, de modo que o cenário de risco global agora está fundamentalmente alterado.”

Sem volta

“Como destaca o relatório, em muitos sistemas, a normalidade já não existe. O regime hidrológico mudou e a base ecológica que o sustentava foi degradada”, concorda Leticia Baena Ruiz, pesquisadora do Departamento de Água e Mudanças Climáticas do Instituto Geológico Mineiro (IGME). “Diante desse cenário, a questão crucial é: chegamos ao ponto sem retorno? Infelizmente, em alguns sistemas, sim — pelo menos em escalas de tempo humanas”, diz.

Aquíferos compactados não se recuperam, deltas afundados não voltam a subir e áreas úmidas perdidas não reaparecem, destaca Ruiz. “Em outros casos, ainda é possível estabilizar a situação e evitar maiores danos. O desafio reside em identificar e priorizar quais sistemas são reversíveis e quais não são”, acredita.

O relatório da ONU define quatro pontos estratégicos para evitar a falência total dos recursos hídricos. O primeiro destaca a importância do clima para o ciclo hidrológico. O segundo diz que “a água transcende fronteiras políticas” e que o recurso pode “se tornar um poderoso foco de cooperação internacional”. Em terceiro lugar, Madani sublinha que “investir em água é também investir na mitigação das mudanças climáticas”, e pede que o tema seja incorporado em convenções das Nações

ONU declara falência hídrica

UN Photo/Alon Reininger



Pastor da Namíbia, na África: para Nações Unidas, resolver a emergência hídrica é questão de justiça social

Unidas, como a COP do clima. Por último, o especialista pede que processos internacionais interrompidos sejam retomados.

Resignação

Para Wouter Byatert, professor de hidrologia do Imperial College London, na Inglaterra, declarar a falência hídrica pode ser útil para chamar à ação os formuladores de políticas públicas. Porém, destaca o risco de se “desencadear inação e resignação globais”. O especialista diz que seria importante, além do raio x do problema, divulgar estratégias bem-sucedidas. “Documentar, promover e replicar histórias de sucesso pode criar uma narrativa mais envolvente e orientada para soluções. Em vez de uma agenda global da água, precisamos de uma avaliação global da água, idealmente com indicadores quantitativos e mensuráveis para acompanhar o progresso e diagnosticar problemas tanto em escala global quanto local.”

Madani defende, porém, que assim como ocorre com as mudanças climáticas globais ou com as pandemias, a declaração de falência hídrica global “não implica um impacto uniforme em todos os lugares, mas sim que sistemas suficientes em diferentes regiões e níveis de renda se tornaram insolventes e ultrapassaram limites irreversíveis, constituindo uma condição em escala planetária”.

As consequências, mesmo que localizadas, se globalizam, diz o especialista da ONU. “Quando a escassez de água prejudica a agricultura em uma região, os efeitos se espalham pelos mercados globais, pela estabilidade política e pela segurança alimentar em outros lugares”, exemplifica. “Isso faz com que a falência hídrica não seja uma série de crises locais isoladas, mas um risco global compartilhado que exige um novo tipo de resposta: gestão de falências, não gestão de crises.”

Justiça

Em nota, o subsecretário-geral da ONU, Tshilidzi Marwala, ressaltou que a escassez hídrica é, essencialmente, uma questão de justiça, com implicações sociais e políticas que exigem cooperação multilateral. Marwala lembrou que pequenos agricultores, povos originários e a população urbana de baixa renda sofrem consequências desproporcionais, “enquanto os benefícios do uso excessivo muitas vezes se acumulam nas mãos de atores mais poderosos.”

Segundo o subsecretário-geral, a escassez hídrica tem impulsionado deslocamentos e conflitos regionais. “Gerenciá-la de forma justa — garantindo que as comunidades vulneráveis sejam protegidas e que as perdas inevitáveis sejam compartilhadas equitativamente — é agora fundamental para manter a paz, a estabilidade e a coesão social.”

O tamanho do problema

Com base em conjuntos de dados globais e evidências científicas recentes, o relatório traz uma visão estatística da emergência hídrica, sendo a maioria causada pelos seres humanos:

- 50% dos grandes lagos em todo o mundo perderam água desde o início da década de 1990 (com 25% da humanidade dependendo diretamente deles).
- 50% da água doméstica global agora provém de águas subterrâneas.
- 40% ou mais da água de irrigação é extraída de aquíferos que estão sendo drenados de forma constante.
- 70% dos principais aquíferos estão em declínio a longo prazo.
- 410 milhões de hectares é a área de zonas úmidas naturais — quase equivalente em tamanho a toda a União Europeia — eliminada nas últimas cinco décadas.
- Mais de 30% de perda global de massa glacial é registrada desde 1970, com previsão de que cadeias montanhosas inteiras de baixas e médias latitudes percam completamente suas geleiras funcionais dentro de algumas décadas.
- Dezenas de grandes rios agora não chegam ao mar em certas partes do ano.
- Mais de 50 anos é o tempo em que muitas bacias hidrográficas e aquíferos vêm acumulando deficits.
- 100 milhões de hectares de terras agrícolas foram danificadas apenas pela salinização.

EM CONSEQUÊNCIA:

- 75% da população humana vive em países classificados como com insegurança hídrica ou com insegurança hídrica crítica.
- 2 bilhões de pessoas vivem em terrenos que estão afundando.
- 25cm é a queda anual observada em algumas cidades.
- 4 bilhões de pessoas enfrentam grave escassez de água por pelo menos um mês a cada ano.
- 170 milhões de hectares de terras agrícolas são irrigadas sob alto ou altíssimo estresse hídrico — equivalente às áreas da França, Espanha, Alemanha e Itália juntas.
- US\$ 5,1 trilhões (R\$ 27,4 trilhões) é o valor anual dos serviços ecossistêmicos perdidos em áreas úmidas.
- 3 bilhões de pessoas vivem em áreas onde o armazenamento total de água está diminuindo ou é instável, sendo que mais de 50% dos alimentos produzidos no mundo estão nessas mesmas regiões afetadas.
- 1,8 bilhão de pessoas estavam sob condições de seca em 2022–2023.
- US\$ 307 bilhões (R\$ 1,6 trilhão) é o custo global anual atual da seca.
- 2,2 bilhões de pessoas não têm acesso à água potável gerenciada de forma segura, enquanto 3,5 bilhões não têm acesso a saneamento básico.

Fonte: Falência Hídrica Global: Vivendo Além de Nossos Recursos Hidrológicos na Era Pós-Crise, Universidade das Nações Unidas

FUMAÇA DE INCÊNDIO

Risco de autismo elevado

A exposição à fumaça de incêndios florestais durante os últimos meses de gravidez pode aumentar o risco de uma criança ser diagnosticada com autismo posteriormente, de acordo com um novo estudo liderado por pesquisadores da Universidade de Tulane, nos Estados Unidos. O artigo, publicado na revista *Environmental Science & Technology*, analisou mais de 200 mil nascimentos no sul da Califórnia entre 2006 e 2014.

Os pesquisadores descobriram que crianças cujas mães foram expostas à fumaça de incêndios florestais durante o terceiro trimestre de gravidez tinham maior probabilidade de serem diagnosticadas com autismo aos 5 anos. A associação mais forte foi observada entre as mulheres que tiveram contato com o poluente ambiental por mais de 10 dias. Nesse grupo, o risco foi 23% maior, em comparação a gestações que ocorreram em ambientes não poluídos.

Segundo os autores, o estudo é o primeiro a examinar a possível ligação entre a exposição pré-natal à fumaça de incêndios florestais e o autismo. As descobertas não estabelecem uma ligação de causa e efeito, mas contribuem para o crescente corpo de evidências do impacto adverso dos poluentes atmosféricos no desenvolvimento neurológico fetal. “Tanto o autismo quanto os incêndios florestais estão em ascensão, e este estudo é apenas o começo da investigação das ligações entre os dois”, disse o autor correspondente Mostafijur Rahman, professor assistente de ciências da saúde ambiental na Escola de Saúde Pública e Medicina Tropical Celia Scott Weatherhead da Universidade de Tulane.

Triagem

O autismo é uma condição caracterizada por uma gama de traços

comunicativos, comportamentais e de aprendizagem divergentes. Desde 2000, a prevalência de diagnósticos tem aumentado a cada ano, uma tendência frequentemente atribuída, em parte, a maior conscientização e triagem. Além disso, um número crescente de pesquisas tem associado a exposição pré-natal à poluição do ar ao risco de neurodivergência, sendo os metais pesados presentes nas partículas um dos principais culpados, segundo as teorias mais comuns.

Incêndios florestais podem causar picos de alta concentração de poluentes atmosféricos em um curto período. A queima de vegetação e edifícios libera metais tóxicos e outros poluentes que podem ser inalados. Além disso, as partículas finas que compõem a fumaça e a poluição do ar podem representar uma ameaça, independentemente de sua toxicidade. A inalação de fumaça pode causar inflamação e estresse.

Martin LEVICOY / AFP



Queimas vegetais podem causar picos de alta concentração de poluentes

CRIME/ Smartphones e notebooks apreendidos pela Polícia Civil são ponto-chave para apurar motivação dos homicídios cometidos por três técnicos de enfermagem. O **Correio** apurou que dois deles mantêm relação extraconjugal

Celulares podem revelar razão dos assassinatos

» DARCIANNE DIOGO

A análise dos celulares e notebooks apreendidos pela Polícia Civil (PCDF) nas casas dos técnicos investigados pela morte de três pacientes internados na UTI do Hospital Anchieta, em Taguatinga, é considerada ponto-chave da investigação. Marcos Vinícius Silva Barbosa de Araújo, 24 anos; Amanda Rodrigues de Sousa, 28; e Marcela Camilly Alves da Silva, 22, estão presos temporariamente. Nos próximos dias, investigadores da Coordenação de Homicídios e Proteção à Pessoa (CHPP) devem concluir o inquérito e instaurar um novo procedimento para apurar a possível ocorrência de outros homicídios.

O material eletrônico está em análise no Instituto de Criminalística (IC). São vistoriados os celulares e computadores dos três técnicos, que foram apreendidos em Taguatinga, Brazlândia e Águas Lindas de Goiás, no Entorno do DF. Segundo o delegado Maurício Iacozzilli, da CHPP, o objetivo é descobrir se há elementos que comprovem a motivação do crime. “A análise pode determinar se há ou não mais vítimas, a partir da conversa entre os autores, e a possível motivação”, pontuou.

Durante as apurações, foi cogitada a possibilidade da motivação do crime estar associada a um esquema ligado a funerárias. O delegado descarta a hipótese: “Cada vítima foi encaminhada a uma funerária diferente. Não há nada comprovado nesse sentido”.

Versões

Marcos foi preso em casa, em Águas Lindas (GO), em 19 de novembro de 2025, dois dias depois de matar dois pacientes. Na delegacia, apresentou frieza e deu três versões contraditórias.

No primeiro instante, o acusado negou qualquer envolvimento. Alegou que apenas seguia as orientações dadas pelos médicos, especialmente quanto às dosagens. Marcos, depois, mudou a versão. Confessou o crime e deu como justificativa o tumulto do plantão. “Ele disse que estava estressado, que iria liberar todos e, por isso, tomou tal atitude”, afirmou o delegado.

Por último, Marcos contou outra história. Novamente admitiu a aplicação das substâncias, mas atribuiu o ato como forma de “alívio” ao sofrimento das vítimas. Amanda, por outro lado, negou os fatos e afirmou achar que Marcos estava apenas aplicando medicamentos corriqueiros, apesar de as imagens mostrarem ela vigiando a porta enquanto o suspeito injetava as substâncias nas vítimas. Confrontada, ela manteve-se em silêncio e admitiu que mantinha



um relacionamento extraconjugal com Marcos.

Ambos são casados com outras pessoas, mas mantinham uma relação amorosa. Amanda trabalhava em outro setor do hospital, e Marcos, na chamada “ilha 3” junto à Marcela, que era supervisionada por ele.

A PCDF deve concluir o inquérito dos três homicídios nos próximos dias e enviar o documento ao Ministério Público (MPDFT). Outro procedimento será instaurado, informou o delegado, para apurar possíveis outras mortes semelhantes em hospitais que os acusados já trabalharam. Marcos e Amanda, por exemplo, estão na profissão há cinco anos e passaram por hospitais públicos e particulares da capital. “Esse trajeto profissional será investigado, bem como cada morte ocorrida no plantão deles”, frisou Iacozzilli. No Anchieta, Marcos tirava plantões dia sim e não, das 7h às 19h.

Atuação

Investigações do IML avaliaram que as três vítimas procuraram a unidade de saúde com quadros clínicos distintos. No entanto, todas apresentaram evoluções semelhantes, incluindo pioras abruptas e necessidade de reanimação. “A análise técnica dos prontuários identificou alterações no sangue incompatíveis com a vida. Os episódios ocorreram em um intervalo muito próximo à administração de medicamentos pela via intravenosa. Com acesso aos vídeos, verificamos a manipulação de seringas e acessos por parte desse profissional”, explica a diretora do IML, Márcia Reis, em coletiva de imprensa promovida na segunda-feira.

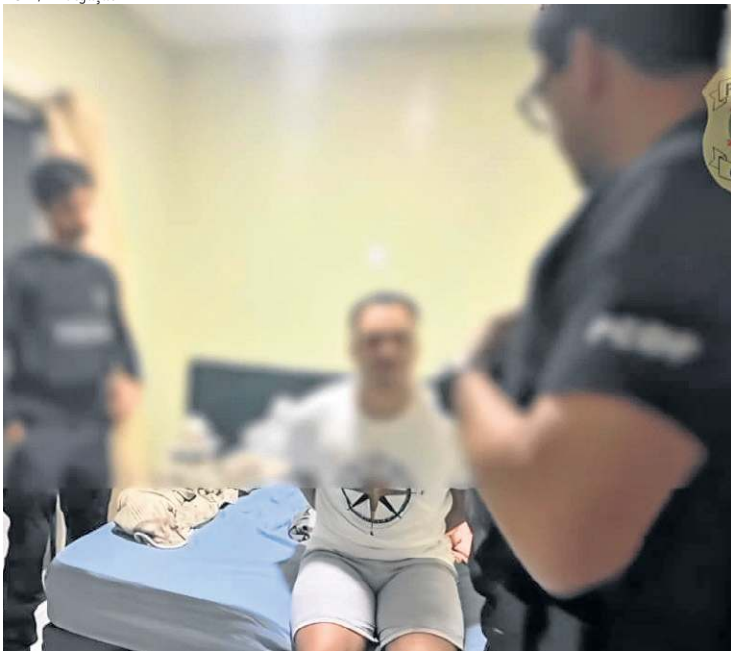
Trata-se de uma substância comum nos hospitais, mas que, se administrada de forma indevida, pode levar à morte. Por ser aplicada por via intravenosa e, nesse caso, sem diluição, sua ação era quase imediata, causando paradas cardíacas. De

PCDF/Divulgação



Aparelhos apreendidos serão ponto-chave para a investigação

PCDF/Divulgação



Técnico de enfermagem preso, Marcos Vinícius apresentou três versões

acordo com o delegado Wislei Salomão, os elementos coletados são bastante robustos no que se refere à intencionalidade do crime. “Há fortes indícios de que o técnico de enfermagem se passou pelo médico, entrou no sistema que estava aberto e fez a prescrição dos medicamentos. Ele foi até a farmácia, preparou a substância e escondeu em seu jaleco, aplicando-a nas veias das vítimas”, detalhou.

Vítimas

Os três pacientes mortos são a professora Miranilde Pereira da Silva, 75 anos; Marcos Moreira, 33, servidor dos Correios; e João Clemente, 63, servidor da Caesb. Eles faleceram entre novembro e dezembro de 2025, e não tinham histórico de graves doenças.

João Clemente, por exemplo, deu entrada no Anchieta em 4 de novembro para tratar de um coágulo na cabeça. A cirurgia foi um sucesso,

afirmou a família. Enquanto estava no leito por complicações pulmonares após a extubação, sofreu duas paradas cardíacas. A última, em 17 de novembro.

A PCDF também apurou que uma das aplicações da substância química usada pelo técnico de enfermagem para matar a professora Miranilde ocorreu enquanto médicos tentavam reanimá-la na UTI.

Segundo o delegado, Miranilde sofreu uma parada cardiorrespiratória, e a equipe médica foi acionada para dar início aos protocolos de reanimação. Durante as manobras, Marcos teria ido até o ponto da seringa e injetado uma nova dose da substância química, sem que a equipe percebesse.

A ação foi flagrada por câmeras de segurança. As filmagens são mantidas em sigilo pela polícia. Ainda de acordo com o delegado, com a falta da substância química, Marcos injetou mais de 10 doses de desinfetante na veia da professora.

Posicionamentos

Por nota oficial, o **Hospital Anchieta** informou que, ao identificar circunstâncias atípicas relacionadas a três óbitos ocorridos em sua Unidade de Terapia Intensiva, instaurou, por iniciativa própria, comitê interno de análise e conduziu investigação célere e rigorosa. De acordo com a unidade, em menos de 20 dias foi possível identificar as evidências envolvendo ex-técnicos de enfermagem.

“Com base nessas evidências, fruto da investigação interna realizada pela instituição, o próprio Hospital requereu a instauração de inquérito policial, bem como a adoção das medidas cautelares cabíveis, inclusive a prisão cautelar dos envolvidos os quais já haviam sido desligados da Instituição, prisões as quais foram cumpridas pelas autoridades nos dias 12 e 15 de janeiro de 2026. Pautado pela transparência de seus processos e pela confiança nos protocolos internos que norteiam sua atuação, o Hospital entrou em contato com as famílias envolvidas, prestando todos os esclarecimentos necessários de forma responsável e acolhedora. Reitera, ainda, que o caso tramita em segredo de justiça, o que impossibilita a divulgação de informações adicionais bem como a identificação das partes envolvidas”.

O **Conselho Regional de Enfermagem do DF (Coren-DF)** também se posicionou. Esclareceu que acompanha o caso e adotou as providências cabíveis no âmbito de sua competência legal. “Ressalta-se que o caso também está sob investigação das autoridades competentes e tramita na esfera judicial. Dessa forma, neste momento, não é possível emitir juízo de valor ou qualquer conclusão definitiva, devendo ser respeitados o devido processo legal, o contraditório e a ampla defesa dos envolvidos. O Conselho segue comprometido com a segurança do paciente, a ética profissional e a defesa de uma enfermagem qualificada, responsável e comprometida com a vida”, pontuou.

Reprodução/Redes Sociais



João Clemente Pereira tinha 63 anos e trabalhava na Caesb

Reprodução/Redes Sociais



Miranilde Pereira da Silva, 75 anos, era professora

Reprodução/Redes Sociais



Morto aos 33 anos, Marcos Moreira era servidor dos Correios

Material Cedido ao Correio



Marcos Vinícius, 24, é o técnico de enfermagem acusado e preso

Material Cedido ao Correio



Amanda, 28, confessou relação extraconjugal com o colega

Material Cedido ao Correio



Assim como Amanda, Marcela, 22, é acusada de ser cúmplice



O corpo da adolescente de 14 anos, morta por estrangulamento no último domingo, foi enterrado, ontem, no Campo da Esperança em meio a grande emoção. O assassino, Marlon Carvalhedo, foi encaminhado à Papuda

Dor e revolta na despedida de Ester

» LETÍCIA MOUHAMAD
» WALKYRIA LAGACI*

O templo ecumênico do Campo da Esperança, na Asa Sul, recebeu, ontem, familiares e amigos de Ester Silva, assassinada aos 14 anos por Marlon Carvalhedo da Rocha, 28, no domingo, em Planaltina. A comoção tomou conta do espaço onde a menina era velada. A foto da adolescente estava estampada em camisetas com a mensagem “eternas saudades”. Os olhares ainda expressavam incredulidade diante da covardia do crime.

Abalados, os presentes preferiram não falar com a imprensa. “Situação triste demais”, comentou um conhecido da família. Com rosas e balões brancos em mãos, eles cantaram músicas religiosas e fizeram orações. A cerimônia reuniu pouco mais de 100 pessoas.

Ester Silva foi a primeira vítima de feminicídio no Distrito Federal em 2026. Devido a dificuldades financeiras, a família contou com o apoio de doações, via redes sociais, para custear os serviços fúnebres. A menina foi encontrada morta no apartamento da família, e o suspeito, detido horas depois, confessou o crime.

Em um vídeo publicado na internet antes do velório, a amiga da família Denise Fonseca relatou o momento de dor vivido desde a liberação do corpo no Instituto Médico Legal (IML) até os trâmites com a funerária. Abalada, ela afirmou que a mãe de Ester está emocionalmente fragilizada e sem condições de lidar sozinha com os

Leticia Mouhamad CB/DA Press



Onde pedir ajuda?

» Ligue 190: Polícia Militar (PMDF)
» Ligue 197: Polícia Civil (PCDF)
» Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher (Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres). Por esse canal, também podem ser feitas denúncias de forma anônima, 24 horas por dia, todos os dias. Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):
» Deam 1: EQS 204/205, Asa Sul (atende todo o DF, exceto Ceilândia)
» Deam 2: St. M QNM 2, Ceilândia (atende Ceilândia)

Funeral da jovem de 14 anos atraiu amigos e parentes revoltados com o crime que chocou Planaltina

custos e a burocracia após a perda da filha.

Prisão mantida

O Tribunal do Júri de Planaltina manteve, ontem, a prisão de Marlon Carvalhedo. Até então temporária, a prisão foi convertida em preventiva. Ele seguirá para a Papuda. A medida cautelar visa evitar que o investigado fuja, destrua provas, intimide testemunhas ou cometa novos crimes.

Marlon possui extensa ficha criminal, incluindo passagens por

estupro de vulnerável e da própria mãe, roubo, uso e porte de drogas. A Polícia Civil do DF apura o caso como feminicídio e trabalha com a linha de investigação de tentativa de violência sexual. Ester foi encontrada morta com sinais de violência no pescoço e no rosto.

O crime

Na manhã de domingo, a Polícia Militar (PMDF) foi acionada inicialmente para atender a uma ocorrência de possível homicídio no condomínio Total Ville 3, em Planaltina. Ao

chegarem ao local, policiais do 14º Batalhão constataram que a vítima estava sem sinais vitais.

Segundo a corporação, o suspeito mantinha um relacionamento recente com a mãe da adolescente e cumpria prisão domiciliar desde outubro do ano passado. Após o crime, ele teria fugido levando objetos da residência, entre eles aparelhos eletrônicos, posteriormente encontrados com auxílio de rastreamento por GPS.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Povo fala

O que você acha da onda de violência contra as mulheres no DF?

"Brasília é muito perigosa, nós sempre vamos estar vulneráveis."

Isabel da Silva, 54, massoterapeuta



Fotos: Walkyria Lagaci / CB Press

"Não me sinto segura, evito sair à noite sozinha para não sofrer qualquer violência."

Juliana Brandão, 37, assistente administrativa



"Acho um absurdo os homens que não cumprem a lei e ficam batendo nas mulheres."

Lucas Furtado, 21, vendedor



"O homem tem se tornado cada vez mais agressivo e aproveita da sua força contra as mulheres."

David Fernandes, 18, vendedor



Correio debate feminicídios

Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos é o tema do **CB.Debate**, que será promovido pelo **Correio Braziliense** em 27 de janeiro, com a participação de autoridades do Executivo, Legislativo e Judiciário, representantes da academia e da sociedade civil. No encontro, será discutido o aumento de casos de violência contra a mulher e a busca de soluções para pôr fim a essa tragédia que atinge o DF e o país.

Estão confirmadas as presenças das ministras do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva; da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos; do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Daniela Teixeira; da ministra-substituta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Vera Lúcia



Aponte a câmera do celular para fazer a inscrição

Santana Araújo; da senadora Leila do Vôlei; e da reitora da Universidade de Brasília (UnB), Rozana Reigota Naves. A mesa de boas-vindas será conduzida pelo presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado.

O **CB.Debate** será dividido em dois painéis. O primeiro, *Do discurso à ação: políticas públicas e responsabilidade institucional*, discutirá a atuação do Estado, os

desafios na implementação de políticas públicas e o papel das instituições na proteção e no acolhimento das mulheres. Participam Eutália Barbosa Rodrigues, secretária-executiva do Ministério das Mulheres; Janaína Penalva, professora de direito da UnB; e Fabriziane Zapata, juíza do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT).

O segundo painel, *O papel da sociedade no combate à violência contra a mulher*, abordará a mobilização social, a mudança cultural e o engajamento coletivo na prevenção às agressões. Entre as debatedoras, estão Ana Addobati, fundadora do instituto Livre de Assédio; e a líder comunitária Socorro Souza; além do psicólogo Victor Valadares.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 20/01/2026

» Campo da Esperança

Alda Milhomem Carneiro, 64 anos
Antônio Alves de Lemos, 71 anos
Antônio Manoel Gomes da Silva, 70 anos
Claudionor Cardoso do Vale, 51 anos
Ester Silva, 14 anos
Etani Menezes Cardoso, 83 anos
Euripa Ferreira da Costa, 80 anos
Francisco Pereira Dias, 91 anos
Gilberto Carvalho Motta, 70 anos
Hilda Fernandes Paranhos, 94 anos
Inês de Carvalho Silva, 88 anos
José Zucchi, 83 anos
Lucas Viana de Castro Fraga, menos de 1 ano
Luiz Wagner Carvalho Simões, 73 anos
Macgayer Silva de Lacerda, 39 anos
Maria de Jesus Garreto, 60 anos
Maria Petrina Santoucy, 93 anos
Oscar Molina, 77 anos
Raimunda Iza Lima Aragão, 84 anos
Raquel Alves dos Santos, 42 anos
Sérgio Floripe Figueira, 61 anos

» Taguatinga

Adalcy Dias dos Santos, 64 anos

Bernardo de Carvalho Dantas, menos de 1 ano
Clarinda Maria dos Santos, 79 anos
Elielva de Sousa Cavalcanti, 54 anos
Francisca Maria Xavier Barbosa, 44 anos
Gilberto Silva, 73 anos
Irani Nunes de Sousa, 86 anos
Lorena Correia Santos, 31 anos
Lucas Antônio de Andrade, 29 anos
Lúcia Quirino da Silva, 70 anos
Maria Barbosa da Silva, 69 anos
Maria de Andrade Silva, 83 anos
Danielle Sousa de Castro, menos de 1 ano
Sides Alves Mateus, 58 anos

» Gama

Antônio Samuel Pinto dos Santos, 72 anos
John Wayne Martins Pereira, 45 anos
Lucas Gabriel Nascimento da Silva, 24 anos
Rosália Galdino de Lima, 75 anos
Rosemberg Capistrano Ferreira Nobre, 73 anos

» Planaltina

Dileuza Viana dos Santos, 49 anos
Francisco da Chagas de Oliveira Gonçalves, 56 anos
Geraldina da Costa Tavares, 72 anos

» Brazlândia

Manoel Oliveira de Melo, 73 anos
Tuany Fernandes Gomes Maruno Tertuliano, 44 anos

» Sobradinho

Agenor Gomes Ferreira, 80 anos
Dermira Rosa Rodrigues, 64 anos
Jair Martins Gama, 67 anos
Marie da Silva, 100 anos
Pedro Henrique Rocha Soares, 22 anos

» Jardim Metropolitano

Artur Leonardo Torres Ramos, menos de 1 ano
William Antônio Florindo Cintra, 57 anos
Chung Chin Chiang, 88 anos (cremação)
Laura Guimarães da Conceição, menos de 1 ano (cremação)

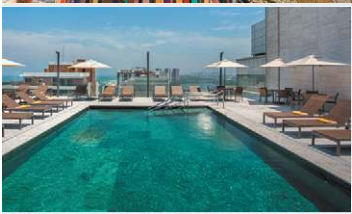


Carnaval

no Rio de Janeiro é no Windsor Marapendi

ATÉ **10%OFF***

UTILIZE O CUPOM: **CARNAVALWINDSOR**



Hospede-se no **Windsor Marapendi** e viva o Carnaval com todo conforto.


Localização privilegiada


Gastronomia internacional


Atendimento personalizado


Serviços exclusivos

Aproveite o evento que abre alas para o maior espetáculo do mundo



FELJO ADA
CARNAVALESCA 2026
WINDSOR BARRA
14 FEV | 13h às 19h

PARCELE EM ATÉ **6X** SEM JUROS
Adquirir seu ingresso em windsortickets.com.br

Reserve agora - windsorhoteles.com





ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Projeto de iniciativa popular para punir responsáveis pelo desvio de emendas parlamentares



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Integrantes do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) começaram a recolher assinaturas para um projeto de iniciativa popular no Congresso Nacional com o propósito de criar medidas para responsabilizar parlamentares por eventuais irregularidades detectadas na execução de emendas. A ideia é vincular diretamente o CPF do deputado ou senador à emenda parlamentar de sua autoria. Dessa forma, se o dinheiro for desviado, ele será responsabilizado. O advogado Melillo Dinis, diretor do MCCE, afirma que a intenção é recolher 5 milhões de assinaturas para o projeto. O MCCE foi um dos idealizadores da Lei da Ficha Limpa, que também tem origem em projeto de iniciativa popular.

Copycat

A história dos homicídios de pacientes no Hospital Anchieta lembra o filme *O Enfermeiro da Noite*, drama da Netflix, de 2022. Por trás de um profissional que parecia tão gentil e dedicado, havia um assassino cruel. O pior é a suspeita de que outras maldades podem ter sido cometidas, e a responsabilidade não foi comprovada. Baseado em uma história real.

Prestação de contas

Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças da Câmara Legislativa, o deputado distrital Eduardo Pedrosa (União) pretende promover no início dos trabalhos deste ano uma reunião com o presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza (foto), para que seja apresentado um balanço da gestão nas últimas semanas. Souza fez um compromisso com os deputados distritais de mantê-los informados sobre o andamento da auditoria contratada pelo BRB e sobre as medidas adotadas na crise com o Banco Master.



Minervino Júnior/CB

Ed Alves CB/DA Press



Equilíbrio das contas públicas

O governador Ibaneis Rocha reuniu secretários e presidentes de empresas públicas, ontem, na Residência Oficial de Águas Claras, e anunciou a publicação de um decreto de programação orçamentária e financeira para 2026. Qualquer despesa extra passa pelo crivo do governador e do secretário de Economia, Daniel Izaías de Carvalho.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Divulgação TCDF



Conselheiros do TCDF tomam posse na nova mesa diretora da Atricon

A Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) terá uma nova mesa diretora para o biênio 2026–2027, e os conselheiros do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) André Clemente e Renato Alves Rainha passarão a ocupar cargos na entidade. Clemente assumirá a Diretoria de Inovação e Tecnologia. Já Renato Rainha, que também coordena a Rede InfoContas, será diretor de Desenvolvimento do Controle Externo. A cerimônia de posse será em 25 de fevereiro, às 10h, no auditório Ministro Pereira Lira, do Tribunal de Contas da União (TCU), em Brasília.

Divulgação/CLDF



Reajuste nos benefícios e concurso

A Câmara Legislativa concedeu reajuste de 3,90% nos valores do auxílio-alimentação e do auxílio pré-escolar pagos aos servidores, comissionados e também aos próprios deputados distritais. Os benefícios passaram a ser de R\$ 2.010 para o auxílio-alimentação e R\$ 1.277 para o auxílio pré-escolar. Quem se interessar deve ficar atento: a Câmara Legislativa estuda realizar concurso neste ano.

Caminho de Bolsonaro

O senador Izalci Lucas (PL-DF) se prepara para se encontrar com o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) na caminhada de Minas a Brasília em protesto contra as prisões relacionadas ao 8 de Janeiro e contra a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro. Izalci deve se juntar ao grupo na divisa com o Distrito Federal. Nikolas iniciou a trajetória na última segunda-feira, em Paracatu (MG), e deve chegar a Brasília no próximo domingo, depois de percorrer, a pé, 240 km.

Reprodução/Instagram



Receio

Depois do reajuste concedido às forças de segurança, o temor na área de finanças do GDF é de eventuais pressões de servidores públicos por aumento salarial em pleno ano eleitoral. Justamente num momento em que o governo precisa equilibrar despesas.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | **EDUARDO PEDROSA** | DEPUTADO DISTRITAL (UNIÃO BRASIL)

“Não haverá redução do orçamento”

Ao *CB.Poder*, parlamentar afirmou que áreas como saúde, segurança e educação não terão cortes em razão da crise envolvendo o BRB

» CARLOS SILVA

Em meio a incertezas envolvendo a relação entre o BRB e o Banco Master, o deputado distrital Eduardo Pedrosa (União Brasil), presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças da Câmara Legislativa (CLDF), defendeu cautela, responsabilidade fiscal e rebateu especulações, ontem, em entrevista ao CB.Poder — parceria entre o *Correio* e a TV Brasília. Aos jornalistas Ana Maria Campos e Ronayre Nunes, o distrital avaliou o cenário de segurança econômica e detalhou o papel da CLDF na fiscalização do caso, que repercutiu no tabuleiro político em ano eleitoral.

Nos últimos dias, surgiram notícias de que a situação fiscal do DF talvez não esteja tão confortável quanto se imaginava. Como o senhor avalia esse cenário?

Quando o governo fala em controlar as contas, em regular gastos, está buscando ter responsabilidade com aquilo que ele pode fazer ao longo do ano. Sempre que entramos em um novo ano, como o atual, diante de um cenário de incerteza e insegurança nacional e local,

naturalmente precisamos ter uma visão mais pessimista das coisas.

O Distrito Federal também é impactado pela incerteza em torno do Banco Master e pela relação que o BRB teve com a instituição. Caso seja necessário um aporte de recursos — fale-se em até R\$ 4 bilhões —, o GDF teria condições de fazê-lo? De onde sairia esse dinheiro?

O GDF tem uma saúde financeira diferenciada em relação a outros estados do Brasil. Tem patrimônios de grande valor e ativos importantes. Mas tudo isso ainda está no campo da especulação. Enquanto ficar no campo especulativo, é difícil falar com precisão.

Caso esse aporte aconteça, pode afetar áreas essenciais, como saúde, educação e segurança?

O próprio governador deu uma declaração dizendo que não haverá redução nos orçamentos da saúde, da educação ou da segurança pública. Inclusive, houve reajustes consideráveis para as forças de segurança no último ano, mostrando o compromisso do governo com essa área. Mas é ruim trabalhar com hipóteses. É melhor trabalhar com aquilo que

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



é real. Vamos aguardar os próximos meses, quando teremos informações corretas.

Como presidente da Comissão de Orçamento, de que forma o senhor avalia a atuação dos mecanismos de fiscalização desde o início da relação entre o BRB e o Banco Master até agora?

As especulações são muito perigosas. Desde o início, quando chegou à Câmara a necessidade de votar um novo presidente para o BRB,

tentamos agir com a maior celeridade possível. Em um cenário de crise, com informações desencontradas, não podemos ter uma instituição como o BRB sem um presidente. Fizemos a análise do currículo, uma sabatina responsável, para colocar alguém que pudesse responder pela instituição. A ideia sempre foi garantir a credibilidade do banco.

A Câmara tem algum compromisso formal de acompanhamento desse caso?

Um dos compromissos assumidos pelo presidente do BRB conosco, na Comissão de Orçamento, é que em fevereiro ele fará uma primeira prestação de contas. Assim que sair o resultado da auditoria, seremos informados para poder atuar, contribuir, fiscalizar e, se necessário, buscar responsabilizações.

No ano passado, a CLDF aprovou a autorização para negociação envolvendo o Banco Master. Hoje, olhando para trás, houve falha nesse processo?

Existe uma narrativa equivocada de que a Câmara aprovou a compra de um banco pelo outro. A Câmara não tem essa prerrogativa. O que nós aprovamos foi uma autorização para negociação. A aquisição só poderia ocorrer após a aprovação do Banco Central do Brasil. Se o Banco Central negasse, o processo morreria. O que se discute, hoje, é a aquisição de títulos, algo que nunca passou pela Câmara.

Esse debate acontece em um ano eleitoral. Como o senhor avalia o impacto político desse caso?

É preciso separar o que é real do que tem fundo político. Existem

adversários que usam todo tipo de ferramenta para chegar ao poder. Nosso papel é representar a população. Apoiamos o governo, quando acreditamos nas ações, e fiscalizamos quando é necessário. Acredito que o governo vai trazer informações para que possamos opinar com responsabilidade.

O cenário com Celina Leão candidata ao Palácio do Buriti e Ibaneis Rocha ao Senado está consolidado? O União Brasil aceita essa composição?

Acredito que sim. Claro que na política tudo pode mudar, mas existe uma construção coletiva muito sólida sob a liderança do governador. Tenho uma grande relação com ele e, se for candidato ao Senado, estarei apoiando e seguindo a orientação para apoiar a vice-governadora Celina Leão. Acredito que o DF precisa de continuidade para concluir o que já foi iniciado.



Confira o CB.Poder na íntegra

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



“Um cientista, que também é um ser humano, não deve descansar enquanto o conhecimento que pode reduzir o sofrimento repousa em uma estante”

Albert Sabin



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Sincofarma/DF em oposição ao Mercado Livre

A compra de uma farmácia na Zona Sul de São Paulo pelo Mercado Livre, em setembro passado, ligou a sirene de alerta da Abrafarma. A entidade vem se posicionando contra a entrada da plataforma no varejo de medicamentos. E chegou a fazer denúncia ao Cade. Segundo o Mercado Livre, a ideia é criar uma sessão de farmácia dentro da plataforma, e não num novo site que seria criado, como foi especulado. Mas o Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Distrito Federal (Sincofarma-DF) engrossou o coro contra a iniciativa do Mercado Livre. “O risco dessa entrada, dessas plataformas, é gigantesco. Vai afetar todas as empresas, independentemente de que sejam uma grande rede ou sejam uma pequena farmácia”, afirmou o presidente do Sincofarma/DF, Erivan de Souza Araújo.

Redes sociais/Reprodução



Sincofarma DF/Divulgação



Desafio para 2026

O sindicato questiona a capacidade do Mercado Livre de realizar as entregas garantindo o armazenamento correto de medicamentos. “A população corre um grande risco. Imagina o consumidor ver o seu medicamento chegando naquele caminhãozinho misturado com tudo quanto é produto ali dentro. Qual a separação que tem? Colocar medicamentos em marketplace, sem nenhum tipo de controle, é um risco”, frisou, em manifesto, o presidente da entidade. Segundo ele, o grande desafio do setor para 2026 é impedir medicamentos em plataformas digitais.

BRB destitui diretora de Controle e Riscos e envia nomes de substituta ao BC

O BRB – Banco de Brasília S.A. informou, na noite de ontem, aos seus acionistas e ao mercado em geral, que Ana Paula Teixeira foi eleita para o cargo de diretora executiva de Controles e Riscos (DICOR), e Antônio José Barreto de Araújo Júnior para o cargo de diretor executivo de Finanças, Controladoria e Relações com Investidores (DIFIC). A companhia seguirá o rito de governança e encaminhará os nomes dos diretores ao Banco Central. Luana de Andrade Ribeiro foi destituída da função de diretora executiva de Controles e Riscos.

Atuações no Banco do Brasil

Divulgação



Ana Paula foi vice-presidente de Gestão de Riscos, Controles Internos, Segurança Institucional e Cyber Segurança do Banco do Brasil. A nova diretora é formada pela UnB e foi a primeira mulher a assumir uma vice-presidência do Banco do Brasil. Antônio José Barreto foi vice-presidente do Banco do Brasil e vice-presidente Corporativo da ELO.

Denise Rothenburg/CB/D.APress



Nova docente do Unieuro

A ministra do Superior Tribunal de Justiça Daniela Teixeira é a nova integrante do corpo docente do Unieuro, centro universitário ligado ao Grupo Ceuma, no Distrito Federal. Contratada em janeiro, assumirá a disciplina de Direito Processual Penal, além de desenvolver oficinas jurídicas no curso de direito do Centro Universitário. A ministra realizará aulas inaugurais para os cursos de direito de 2026 em ambas as sedes do Unieuro, na Asa Sul e em Águas Claras.

Atuação na Fiesp

Antes do STJ, a ministra teve importante atuação como assessora parlamentar no Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA). Em 2022, passou a integrar o Conselho Superior de Assuntos Jurídicos da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). Em agosto de 2023, foi escolhida para o STJ a partir de lista tripla pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tendo sua indicação corroborada pelo Senado Federal.

Lucio Bernardo/Agência Brasília



Regiões administrativas demandam pavimentação e iluminação pública

O programa Administração Regional Digital 24h, em 2026, terá a operação de demanda e execução do serviço de recuperação asfáltica de forma 100% digital. Também está prevista a criação de um painel público de transparência ativa, para ampliar a eficiência da gestão e o acesso da população às informações.

A plataforma é coordenada pela Secretaria de Governo do DF para gestão das solicitações de serviços de manutenção nas cidades (zeladoria). O balanço do programa, implantado em maio de 2025, contabiliza cerca de 67 mil solicitações, das quais 65 mil foram consideradas efetivas e 48 mil já foram atendidas até janeiro deste ano, representando 76% de resolatividade. Pavimentação, poda de árvores e iluminação pública estão entre os serviços mais demandados.

Integração entre todos os órgãos do GDF

“Os números revelam a redução de 85% no tempo médio de resposta às demandas desde a implementação do modelo digital. O resultado do Administração 24 Horas é extraordinário. A interação com sistemas de outros órgãos dá mais eficiência à gestão e contribui para as cidades mais limpas, organizadas e bem-cuidadas. Estamos trabalhando para chegar a 80% de resolatividade”, afirmou, à coluna, o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo.





JANEIRO branco

DIÁLOGOS SOBRE A SAÚDE MENTAL NO BRASIL

O Janeiro Branco é uma campanha que busca colocar a saúde mental em pauta, lembrando que cuidar da mente é tão importante quanto cuidar do corpo. É nesse contexto que surge o evento “**Janeiro Branco: diálogos sobre a saúde mental no Brasil**”, um debate realizado pelo Correio Braziliense e que propõe olhar para o tema com responsabilidade, escuta e senso crítico.

29 • JAN

A PARTIR DAS 9H

AUDITÓRIO DO CORREIO BRAZILIENSE

SIG QD. 02 LOTE. 340

Realização:



Produção:



INSCRIÇÕES
GRATUITAS





MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com



Presidente do Sindhobar Jael Silva, Rodrigo Freire e Romulo Mendonça



Tales Garcia, Kitty Lara Neves, William Hanna e Rafael Dâmasso



Sandra Costa, Denise Sant'anna, Isadora Costa e Catarina Sant'anna



Rafaela Araujo, Cida Moreira, Zezé Lourdes e Leticia Paes Leme



Karina Fleury, Anie Cunha e Luciana Brisolla

Boas-vindas à Caseratto

A rede goiana Caseratto inaugurou, ontem, a primeira unidade em Brasília em um coquetel de abertura elegante, dando mais um passo no plano de expansão nacional do grupo e sua estreia no mercado gastronômico da capital federal. Instalada na Asa Sul, a nova casa ocupa uma área de 1.200m² distribuída em três pavimentos, e mantém a proposta de um cardápio amplo, com cozinha técnica e identidade própria. Sob supervisão do chef Rafael Reis, o menu reúne carnes angus, risotos, massas, saladas, petiscos, clássicos como o arroz nordestino e o tradicional pudim na lata, além de carta de drinks autorais e vinhos.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

Fotos: Arquivo pessoal



Wal Ferro, Fabiana Caram, Luciana Briglia, Giselle Dorneles, Solange Landim, Neuza Coelho, Stefania Gomes, Consuelo Solero, Cintia Melo e Ana Paula Vidigal



Ana Paula Vidigal, Stefania Gomes, Fabiana Caram, Solange Landim, Giselle Dorneles, Tatiana Kalil, Maria Lídia Villela, Viviane Rocha, Luciana Briglia, Cintia Melo, Luciana Ximenes, Luciana Veiga, Mayra Leiro, Consuelo Solero

Comemoração entre amigas

Giselle Dorneles celebrou o aniversário em clima descontraído ao reunir amigas para um almoço em sua casa, no Park Way, em um encontro exclusivo para mulheres. Realizada no último sábado, a comemoração teve espumante, conversa boa e uma deliciosa feijoada, além de trilha sonora comandada pela DJ Tatiana Kalil, que improvisou o set com o equipamento curiosamente apoiado em uma tábua de passar roupas, arrancando risadas das convidadas. Marcada pela descontração e pelo afeto, a celebração despertou em Giselle o desejo de transformar o encontro em uma tradição, ampliando o círculo de mulheres reunidas a cada ano para celebrar amizade, leveza e boas histórias.



Giselle Dorneles, Ana Paula Resende, Cecília, Karine e Mabel Resende



Janaina Toscano, Giselle Fleury, Giselle Dorneles, Kiki, Fabiana Caram e Luciana Asper

Agenda

Teatro para todos

» A Mostra Teatral de Brasília segue movimentando o Teatro Brasília Shopping com programação voltada ao público infantil e familiar. Em janeiro, a companhia reúne dois espetáculos que combinam diversão e imaginação: o *Show de Palhágica com Chouchou* em 24 e 31/1, às 11h; e o clássico *O Pequeno Príncipe* estrelado pela Trupe Trabalhe Essa Ideia, em 22 e 29/1, às 16h. Produzida pela Estrella Cultura e Arte, a mostra integra o circuito cultural da capital com curadoria diversificada e ações de democratização do acesso por meio da Lei Rouanet. Entrada gratuita.

Aprendendo a plantar

» As férias das crianças no Boulevard Shopping ganham um toque de natureza com as oficinas Brincar de Plantar, que ocorrem até 31 de janeiro no 2º Piso do centro de compras, das 14h às 20h. Voltadas ao público de 4 a 12 anos, as atividades convidam os pequenos a customizar vasos reciclados e plantar mudas de hortaliças que podem ser levadas para casa, unindo lazer, educação ambiental e alimentação saudável de forma lúdica. Entrada gratuita.

Sussurros da arte

» No sábado, a Referência Galeria de Arte inaugura a exposição *Sussurros*, com curadoria de Emerson Dionísio de Oliveira. Em cartaz até 14 de março, a mostra reúne mais de cem obras em pequenos formatos, entre trabalhos do acervo e de artistas convidados, em uma proposta de visita mais tranquila e atenta, com obras que "conversam" entre si e convidam o público a observar detalhes, relações e sensações. Entrada gratuita.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobrasiliense.com.br/vivabrasilia

CRIME / A mulher é suspeita de agredir fisicamente ao menos 18 alunos da instituição de educação infantil Creche Tia Nair, com puxões pelos braços, empurrões, apertões e tapas na cabeça de crianças de dois e três anos de idade

Monitora de creche é indiciada

» CARLOS SILVA
» VITÓRIA TORRES

Uma monitora foi indiciada por maus-tratos cometidos contra crianças em uma creche em Brasília. A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) concluiu o inquérito que apurou esses crimes. A investigação, conduzida pela 18ª Delegacia de Polícia, resultou no indiciamento de uma monitora suspeita de agredir fisicamente ao menos 18 alunos da instituição de educação infantil Creche Tia Nair.

As apurações tiveram início após a própria direção da creche comunicar formalmente os fatos às autoridades policiais. A denúncia foi reforçada por imagens de câmeras de segurança internas, que registraram condutas consideradas totalmente incompatíveis com o dever de cuidado e proteção exigido de profissionais que atuam com crianças pequenas. As vítimas têm entre dois e três anos de idade.

De acordo com a PCDF, ficou comprovado que a monitora submeteu as crianças, de forma reiterada, a agressões físicas. Os registros mostram episódios de puxões pelos braços, empurrões, apertões e tapas na cabeça. Segundo os investigadores, as ações extrapolam qualquer

Kleber Lima/CB



A direção da creche apresentou imagens de câmeras de segurança a autoridades policiais

possibilidade de correção pedagógica ou contenção, configurando claramente violência contra os alunos.

Os fatos investigados ocorreram em dias distintos, ao longo dos meses de novembro e dezembro de 2025. A repetição das agressões e o número de vítimas foram determinantes para o enquadramento

penal adotado pela polícia. Diante do conjunto de provas reunidas, a monitora foi indiciada pelo crime de maus-tratos, na forma de concurso material, em razão da multiplicidade de condutas e de crianças atingidas.

O crime de maus-tratos está previsto no artigo 136 do Código

Penal, que estabelece pena de reclusão de dois a cinco anos. A legislação prevê, ainda, o aumento de um terço da pena quando as vítimas são menores de 14 anos, circunstância que se aplica integralmente ao caso investigado.

Após a constatação das irregularidades, a instituição de ensino

» Na mira do Procon

O Instituto de Defesa do Consumidor do Distrito Federal (Procon-DF) autuou 27 escolas particulares durante uma operação de fiscalização das listas de material escolar. A ação ocorreu entre 12 e 16 de janeiro e teve como alvo 30 instituições de ensino. Segundo o Procon-DF, a principal irregularidade constatada foi a ausência do plano de execução, documento que deve, obrigatoriamente, acompanhar a lista de materiais e tem a função de explicar a finalidade pedagógica de cada item. Com as autuações, as escolas notificadas terão prazo de 30 dias para regularizar as pendências apontadas. Caso permaneçam em desacordo com a legislação após esse período, poderão sofrer sanções administrativas mais severas, incluindo a aplicação de multas.

adotou medidas administrativas e colaborou com as investigações, fornecendo acesso às imagens e informações solicitadas pela polícia. Com a conclusão do inquérito, o material foi encaminhado ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), que agora irá analisar o caso e decidir sobre as providências legais cabíveis, como o eventual oferecimento de denúncia à Justiça.

Em nota, a Secretaria de Estado de Educação (SEDDE) informou que a unidade é uma instituição parceira da rede pública de ensino, vinculada à pasta por meio de convênio. A secretaria também ressaltou que, ao tomar conhecimento do caso, "determinou o afastamento

da servidora apontada e adotou as providências administrativas cabíveis" e disse que as crianças envolvidas serão transferidas para outras unidades escolares, conforme solicitação das famílias, que estão sendo acompanhadas pela rede.

Em nota ao **Correio**, o Centro Social Comunitário Tia Angelina, responsável pela unidade, disse que "adotou imediatamente medidas concretas, firmes e transparentes para proteger os alunos e colaborar com as autoridades competentes". A instituição ressaltou, ainda, que "repudia qualquer prática de maus-tratos" e que sua prioridade é a proteção integral das crianças, com rigor no cumprimento de protocolos internos e legais.



SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A farsa do Nobel

Nós nos deparamos todos os dias, nas ruas, com a reverberação da tragédia política venezuelana. Oprimido, pauperizado, sem alternativas e sem perspectivas, o povo venezuelano migra para outros países vizinhos. Sem dúvida, Maduro era um ditador, que cerceava a imprensa, corrompia os militares, cooptava o Judiciário e prendia os opositores. Mas nada justificava a ação dos Estados Unidos de ferir a soberania de outros países.

Trump fomenta a guerra com a ofensiva

Depois de um ano do segundo mandato de Trump, mais de 20 países passaram a cogitar construir armas atômicas. Trump mudou o nome do Departamento de Defesa dos Estados Unidos para Departamento da Guerra. Aumentou o orçamento bélico em 50%, de US\$ 980 bilhões, em 2025, para US\$ 1,5 trilhão, em 2026. É esse homem que tem como obsessão ganhar o Prêmio Nobel da Paz.

Em razão das tensões criadas pela

Trump age com a infantilidade de um menino mimado que pretendia brincar de paz, mas como não lhe deixaram, agora brincar de guerra. Só que de guerras que não podem explodir o mundo e acabar com a vida na Terra. Como se, desde o primeiro minuto, ele não tenha ostentado o boné

A concessão do Prêmio Nobel da Paz a ela foi um absurdo que desmereceu a

Os Estados Unidos estão se isolando enquanto os outros países se associam. E Trump só pode governar o planeta se assumir a posição de ditador. O congresso americano ensaiou vetar novas intervenções na Venezuela, no entanto, por um voto, a insensatez foi aprovada. Trump precisa ser parado nos Estados Unidos, antes que seja tarde.

» MANUELA SÁ*

O projeto foi idealizado pela arquiteta e historiadora Andréa Gonçalves Bernardes e pelo arquivista Hélio Júnior. Andréa, que frequentava o arquivo para pesquisa, notou que a falta de descrições mais precisas dos documentos acabava contribuindo para a deterioração deles. Os registros, feitos em papel vegetal, são mantidos enrolados em uma sala. Cada rolo reúne diferentes plantas e não possui identificação externa, o que obriga pesquisadores a abrir diversos volumes até encontrar o documento desejado. Esse manuseio constante causa rasgos e desgaste, especialmente nas extremidades.

Diante desse cenário, Andréa procurou Júnior para propor soluções que melhorassem a preservação e o acesso às plantas. Juntos, eles deram início ao projeto, que, há um ano, envolve estudantes de arquitetura das turmas de Andréa no Centro Universitário de Brasília (Ceub) e no Centro Universitário Iesb.

Detalhes

Esse trabalho tem impacto direto em obras de revitalização de prédios históricos em Brasília. Durante a reforma da Sala Villa-Lobos, no Teatro Nacional, por exemplo, um técnico de obra precisou consultar as plantas originais para verificar a parte hidráulica do prédio. "Quando vão fazer uma reforma, às vezes, é preciso saber qual é a parede que é vulnerável ou qual é a parede de sustentação, que não pode ser removida", afirma Andréa.

O valor das pranchas arquitetônicas também está no potencial para a pesquisa acadêmica. Facilitar o

Iniciativa do Arquivo Público do Distrito Federal procura melhorar a descrição de projetos arquitetônicos de Brasília para ampliar o acesso da população a essas relíquias

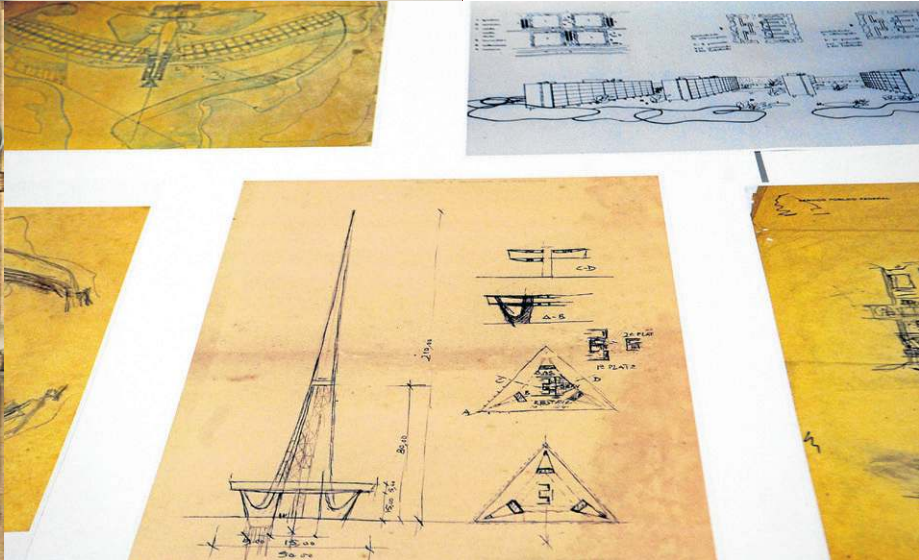
Rascunhos da capital



**A professora de arquitetura
Andréa Bernardes com o
arquivista Arthur Silva**



Como são guardados os documentos no Arquivo



Prancha arquitetônica da Torre de TV, desenhada por Lucio Costa

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D A Press

acesso a esse material contribui tanto para o avanço dos estudos quanto para a preservação dos documentos, já que reduz o manuseio físico. Andréa destaca a importância de analisar projetos que não foram executados ou que sofreram alterações ao longo do tempo. Um exemplo é a Catedral de Brasília, projetada originalmente por Oscar Niemeyer, com 21 pilares. Durante a construção, o arquiteto percebeu que o espaço ficaria apertado e decidiu eliminar cinco pilares. O registro de que o projeto não foi para frente da forma como se esperava aparece na prancha original, com a anotação “sem efeito.”

Reconhecimento

O arquivista Arthur Silva, que trabalha no ArPDE, ressalta que a descrição arquivística vai além de um simples inventário. “Ela é responsável por decodificar o documento para o usuário final, para o pesquisador. Trabalhamos com metadados, como produtor e data. Com a participação dos estudantes de arquitetura, conseguimos ampliar esse conjunto de informações”, explica. “Nossa função não é apenas preservar documentos, mas produzir informação de valor para a população.”

Responsável por supervisionar a primeira turma de alunos, Silva conta que, além da população, os alunos ganham com o projeto. "Eles saíram daqui maravilhados. Tanto que eu convidei alguns alunos para ingressarem no mestrado em Ciência da Informação para que eles consigam juntar os dois campos do conhecimento", fala.

Neste ano, o plano é dar continuidade ao projeto e avançar na descrição de novas plantas. Os organizadores ficam felizes ao atestar os frutos desse trabalho. Eles contam que, durante um encontro nacional de arquivistas, o projeto foi apresentado e despertou grande interesse, com profissionais de outros estados demonstrando vontade de replicar a iniciativa.

***Estagiária sob supervisão
de Tharsila Prates**

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasília Basquete

Derrotado pelo Paulistano por 83 x 81 na prorrogação há dois dias, o Brasília Basquete ensaia reencontrar o caminho da vitória no Novo Basquete Brasil (NBB). Hoje, às 20h, o time do Distrito Federal visita o Pinheiros, em São Paulo. O duelo terá transmissão do canal do NBB Caixa no YouTube. Atualmente, o representante da capital na elite é o quinto colocado, com 17 vitórias e seis derrotas, e aparece atrás de Flamengo, Franca, Pinheiros e Minas.

CANDANGÃO Levantamento do Correio atesta rejuvenescimento constante dos jogadores do torneio local. Equipe com mais atletas nascidos nos anos 2000 entre os candidatos ao título, Real Brasília puxa a fila da renovação na elite do DF

Abre-alas à nova geração

DANILO QUEIROZ

Na visão de muitos torcedores, o Campeonato Candango ainda carrega a fama de servir como torneio de refúgio para jogadores rodados, experientes e, muitas vezes, com passagens por grandes clubes do futebol nacional. No entanto, a cada nova temporada, a elite do Distrito Federal busca se reinventar, a ponto de se transformar, cada vez mais, em um abre-alas à nova geração. Passadas duas rodadas e com a terceira marcada para esta quarta-feira no formato de “superquarta”, com cinco partidas ao longo do dia, a competição local chama atenção pelo alto índice de atletas nascidos no século atual.

Levantamento realizado pelo Correio a partir das escalações das duas primeiras rodadas apontou panorama: 40,41% dos jogadores utilizados no Candangão026 nasceram após o ano 2000. O número representa 78 atletas dentro de um universo de 193 jogadores utilizados pelos 10 clubes concorrentes ao título, dado expressivo para um regional historicamente associado à experiência. O índice coloca o torneio do Distrito Federal acima de competições tradicionais, como o Campeonato Paulista. A elite de São Paulo apresenta 37,5% (126 de 336) de atletas pós-anos 2000.

O DF surge ligeiramente abaixo do Campeonato Carioca. O torneio tem 50,43% (117 de 232). O dado do estadual do Rio de Janeiro, porém, carrega uma observação importante. O regulamento permite escalacões alternativas até a terceira rodada, marcada para este meio de semana, prática adotada por clubes de maior investimento para minimizar os efeitos do longo calendário. O Flamengo, por exemplo, iniciou a competição utilizando o elenco formado integralmente por atletas do sub-20. Com a entrada gradual das formações principais dos grandes clubes, a tendência natural aponta queda considerável no percentual de jovens ao longo da competição. No Candangão, por outro lado, a juventude surge como estratégia estrutural, não como exceção circunstancial.

Entre os clubes do Distrito Federal, o Real Brasília aparece como símbolo máximo desse processo de rejuvenescimento. O Leão do Planalto escalou 16 atletas nascidos após 2000 entre 17 utilizados, atingindo índice impressionante de 94,12%. O número evidencia política clara de aposta em formação, intensidade física e projeção de ativos, mesmo diante de um campeonato competitivo e de curto prazo. No jogo anterior diante do

Júlio César Silva/Real Brasília



No fim de semana, o atacante Erick estreou pelo Real Brasília aos 17 anos: símbolo da evolução da juventude na elite do Distrito Federal

Brasiliense, por exemplo, o atacante Erick estreou pelos profissionais aos 17 anos. Em 2023, inclusive, o Leão do Planalto foi campeão local com a estratégia de usar um elenco impulsionado por pratos de casa.

“Neste ano, o elenco foi montado de acordo com o DNA e o histórico do clube. Um grupo bem jovem, bem competitivo. O Real Brasília aposta muito nas categorias de base e, em 2026, não vai é diferente. Fizemos algumas contratações pontuais, alguns atletas que já estão rodando a nível profissional estão retornando para a equipe e contratamos mais outros atletas para incorporar o nosso plantel”, destacou o técnico Raphael Miranda.

Outro destaque relevante aparece na Aruc, tradicionalmente associada à mescla de juventude e experiência. O time do samba utilizou 15 jogadores jovens nascidos após os anos 2000, alcançando 75% do elenco escalado nas duas

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	SG
1º Gama	6	2	2	3
2º Brasiliense	4	2	1	4
3º Capital	4	2	1	3
4º Samambaia	4	2	1	1
5º Sobradinho	4	2	1	1
6º Aruc	3	2	1	-2
7º Ceilândia	1	2	0	-1
8º Real Brasília	1	2	0	-1
9º Paranoá	0	2	0	-2
10º Brasília	0	2	0	-6

primeiras rodadas. O Brasília segue caminho semelhante, com 13 atletas deste século entre 20 utilizados nas primeiras rodadas, equivalente a 65%, reforçando mudança de perfil em clubes historicamente mais conservadores nas escolhas. O Paranoá e o Samambaia ocupam faixa intermediária dentro do recorte. A Cobra Sucuri utilizou nove

3ª rodada
Hoje
15h Paranoá x Brasília
16h Brasiliense x Sobradinho
19h30 Ceilândia x Aruc
20h Capital x Real Brasília
20h30 Gama x Samambaia

jovens em um total de 21 jogadores, chegando a 42,86%, enquanto o Cachorro Salsicha apresentou oito atletas nascidos após 2000 entre 19, com 42,11%.

No outro extremo da tabela aparecem equipes com menor participação da nova geração. O Brasiliense, dono de um dos elencos mais experientes do torneio e

conhecido no país por apostar em atletas de renome, utilizou apenas seis atletas pós-2000 entre 23, índice de 26,09%. O dado, apesar de tímido, reforça a atenção do Jacaré com as categorias de base, retomadas na temporada 2023. O Capital e o Ceilândia repetem cenário semelhante, ambos com quatro jovens entre 19 jogadores, o equivalente a 21,05% em cada elenco, apostando em nomes mais rodados para sustentar campanhas de curto prazo.

O dado mais extremo surge no Gama e no Sobradinho. O Periquito escalou apenas dois atletas nascidos após 2000 entre 18 utilizados, registrando 11,11%. Vice-campeão candango sub-20 em 2025 e um dos quatro representantes do Distrito Federal na Copa São Paulo de Futebol Júnior, o Leão da Serra apresentou o menor índice do campeonato: um jogador jovem entre 17, representando apenas 5,88%. O cenário reforça aposta clara em experiência, leitura de

jogo e maturidade emocional como pilares competitivos.

O panorama indica mudança silenciosa, porém consistente, no perfil do Campeonato Candango. O torneio passa a funcionar como espaço real de formação e vitrine, aproximando-se de modelos adotados em centros com tradição exportadora. A presença elevada de atletas jovens também dialoga com exigências físicas atuais, ritmo intenso, maior volume de jogos e necessidade de elencos mais leves. Com a terceira rodada programada para hoje, todos os olhares se voltam para possíveis ajustes nas escalações. A tendência aponta manutenção do cenário, especialmente em clubes com planejamento baseado em médio prazo. Caso os números se sustentem, a elite local pode, definitivamente, romper com rótulos históricos e se firmar como um dos regionais mais jovens do país em 2026.

Presença jovem*
Aruc
15 de 20 jogadores (75%)
Brasília
13 de 20 jogadores (65%)
Brasiliense
6 de 23 jogadores (26,9%)
Capital
4 de 19 jogadores (21,5%)
Ceilândia
4 de 19 jogadores (21,5%)
Gama
2 de 18 jogadores (11,11%)
Paranoá
9 de 21 jogadores (42,86%)
Real Brasília
16 de 17 jogadores (94,12%)
Samambaia
8 de 19 jogadores (42,11%)
Sobradinho
1 de 17 jogadores (5,88%)
Total
78 de 193 jogadores (40,41%)
*Jogadores nascidos nos anos 2000

NO JK	NO SEREJÃO	NO ABADIÃO	NO JK II	NO BEZERRÃO	COPINHA
Derrotado por Aruc e Samambaia nas duas primeiras rodadas do Candangão, o Paranoá busca a reabilitação em casa. Hoje, às 15h, recebe o Brasília no JK. O duelo também é importante para o colorado, batido por Brasiliense e Gama nos primeiros compromissos pelo torneio local. As entradas custam R\$ 10 (meia-entrada).	Com campanha idêntica de quatro pontos, Brasiliense e Sobradinho fazem enfrentamento direto pelo G-4 do Candangão, às 16h, recebe o Brasília no JK. O Jacaré vem de empate contra o Real Brasília, enquanto o Leão da Serra bateu o Paranoá. Para ambos, a vitória significa consolidação. Os ingressos custam R\$ 20 e R\$ 10.	Mal das pernas nas primeiras rodadas, o Ceilândia recebe a Aruc, às 19h, no Abadião, com necessidade de vencer para não deixar os times do topo escaparem. O Time do Samba mira pontos para seguir em busca de campanha tranquila em 2026. Os ingressos custam R\$ 35 (com camisa do Gato Preto) e R\$ 20.	Capital e Real Brasília se enfrentam no Estádio JK, às 20h, em situações distintas na tabela. Enquanto o Coruja aparece em terceiro e invicto, o Leão da Serra está à beira da zona de rebaixamento e, mesmo com boas apresentações, não marcou gols. Os ingressos custam R\$ 25 na bilheteria da arena do Paranoá.	Maior campeão do Distrito Federal, com 14 taças do Candangão, e único clube com 100% de aproveitamento na edição de 2026 do torneio local, o Gama recebe o Samambaia, hoje, às 20h30, no Estádio Bezerrão. Os ingressos custam entre R\$ 20 e R\$ 75 (meia-entrada) para os setores Leste/Sul, Oeste e Hospitality.	Grêmio e Cruzeiro entram em campo hoje, às 21h30, em Taubaté, pela semifinal da Copa São Paulo de Futebol Júnior. O confronto coloca frente a frente duas camisas pesadas da base brasileira em busca de um lugar na decisão do principal torneio de categorias de base do país. O tricolor busca o título inédito, enquanto a Raposa mira o bicampeonato.

ESPORTES

ESTADUAIS Rodada tem clássicos e é a penúltima antes do início do Brasileirão. Contra o Vasco, Flamengo terá profissionais

Em breve, a dupla jornada

O que estava difícil para parte dos clubes mais tradicionais do país nos principais estaduais pode ficar ainda mais complicado. A rodada deste meio de semana é a penúltima com exclusividade no calendário, pois, daqui a sete dias, o planejamento terá de ser conciliado com o início da Série A do Campeonato Brasileiro, e coloca em cartaz clássicos. No Campeonato Carioca, há a necessidade de o Flamengo escapar da lanterna do Grupo B, após um ponto somado em três jogos. No Paulistão, três dos quatro grandes estão próximo ou abaixo da linha de corte para as oitavas de final. O novo regulamento ainda pode pregar peças.

Hoje, às 21h30, Flamengo e Vasco inauguram a maratona de jogos no Maracanã. O Templo do Futebol passou por manutenção no grama-do após o Jogo das Estrelas de Zico, em 27 de dezembro, e estenderá o tapete verde do Clássico dos Milhões. De volta ao estádio depois de amargar o vice da Copa do Brasil diante do Corinthians, a companhia cruzmaltina terá força máxima para o primeiro duelo de alta rivalidade na temporada. A única exceção é o atacante Rayan. Em negociação com o Bournemouth, da Inglaterra, a joia cruzmaltina não será relacionada. Fernando Diniz enxerga o duelo como importante para a preparação visando à estreia na Série A. Por isso, deve levar a campo Léo Jardim, Paulo Henrique, Cuesta, Robert Renan, Lucas Piton (Puma); Barros, Thiago Mendes, Coutinho; Andrés Gómez, Nuno Moreira e David (ou GB).

Em contrapartida, o Flamengo viveu um dilema durante a semana: escalar titulares e acionar Filipe Luís ou manter o planejamento de jogar com os garotos do sub-20 sob a batuta de Bruno Pivetti? Inicialmente, o rubro-negro esperava disputar os duelos do Carioca com o time de base até domingo, no Fla-Flu, e dar tempo de pré-temporada com treinos em tempo integral para os astros, pensando na estreia

Gilvan de Souza/Flamengo



Recém-chegado, o zagueiro Vitão pode estreiar hoje com a camisa do Fla

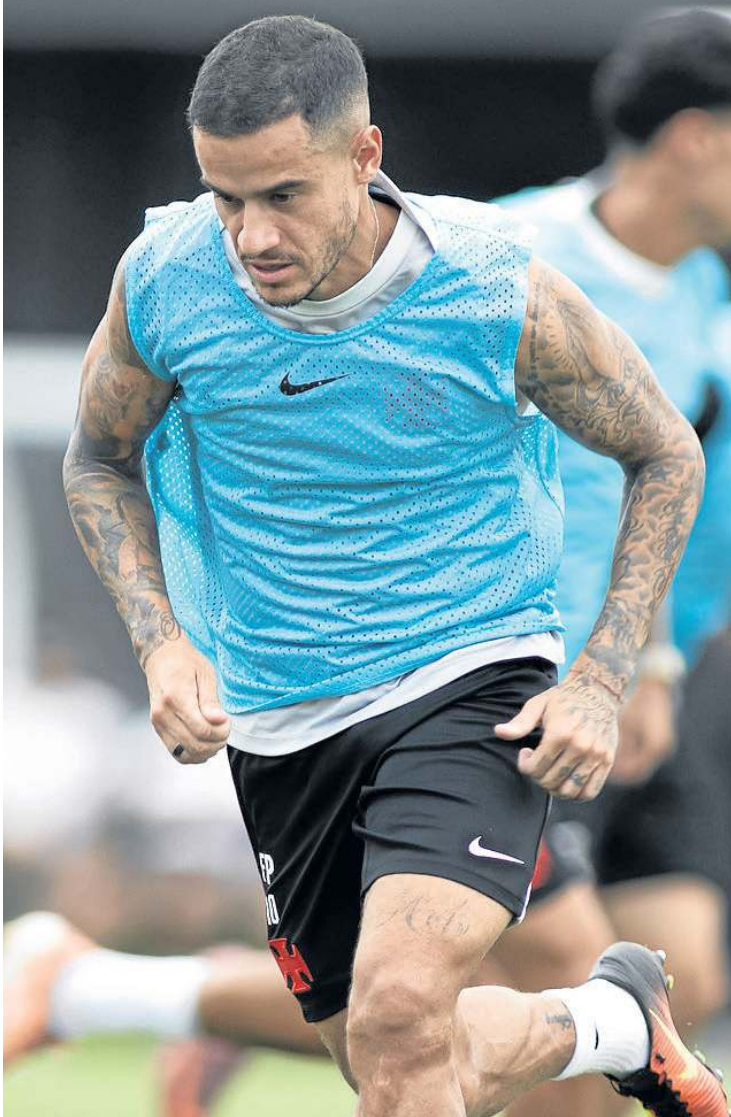
pelo Brasileirão contra o São Paulo em 28 de janeiro e na Supercopa do Brasil contra o Corinthians, quatro dias depois, em Brasília. Entretanto, o pior início de estadual desde 2020, com duas derrotas e um empate mudarão programação.

O elenco profissional, que disputou 75 jogos em 2025 e se reapresentou em 12 de janeiro, está relacionado para o clássico. Entretanto, os 11 iniciais serão definidos hoje por Filipe Luís. O treinador considerará, sobretudo, questões físicas. A decisão de

acionar o time principal foi tomada em reunião entre o diretor de futebol, José Boto, o técnico Filipe Luís, e o presidente Luiz Eduardo Baptista. Pesou a possibilidade de aumentar o número de jogos na temporada. Se terminar na delega, o clube disputaria mais seis confrontos, dois a mais do que se for até a final do Carioca.

O Campeonato Carioca 2026 é composto por dois grupos com seis times. O Flamengo ocupa a chave B e a última posição, com um ponto somado. Ao lado do Maricá, com

Matheus Lima/Vasco



Philippe Coutinho fará a segunda partida como titular nesta temporada

três, está na zona que leva ao quadrangular do rebaixamento com os dois piores do A. A fase seguinte para o quarteto ameaçado será no formato todos contra todos em dois turnos. Portanto, seis jogos. O lanterna caiu para a Série A2 do Rio.

No Paulistão, nenhum grande está ameaçado neste momento, mas a mudança no regulamento e o encurtamento da primeira fase, de 12 para oito jogos, é motivo para seguir em alerta. Dos quatro mais tradicionais do estado, três estão próximo ou abaixo da zona

de classificação às quartas de final. Enquanto o Palmeiras tem a vida tranquila, o Corinthians é o 7º, o Santos está em 8º — na última vaga ao mata-mata —, e o São Paulo, em 9º.

Corinthians, Santos e São Paulo têm quatro pontos cada de nove disputados. Estão dois acima do primeiro clube dentro da zona de rebaixamento, o Botafogo de Ribeirão Preto. No Paulistão de oito rodadas, os dois piores são reprovados e mandados à Série A2. Hoje, o torneio chega à metade, com

Agenda
Hoje
19h Botafogo x Volta Redonda
19h30 São Paulo x Portuguesa
21h30 Flamengo x Vasco
21h30 América-MG x Atlético-MG
Amanhã
19h30 Cruzeiro x Democrata GV
19h30 Santos x Corinthians
21h30 Nova Iguaçu x Fluminense

a 4ª rodada. Dos próximos quatro jogos do trio, metade será de clássico. Nesta quinta-feira, às 19h30, o alvinegro do Parque São Jorge visita o Peixe na Vila Belmiro. No sábado, o tricolor do Morumbi encara o Palmeiras na Arena Barueri. Sete dias depois, recebe o Santos. Na penúltima rodada, ainda haverá tempo para o derbi entre Corinthians e Palmeiras. Tudo isso com o Brasileirão em andamento.

O São Paulo pode aproveitar o respiro que ainda há para enfrentar sob menos pressão a Portuguesa, hoje, às 19h30, no MorumBis. O técnico Hernán Crespo ensaia uma novidade para o duelo: escalar o meia Pedro Ferreira, um dos destaques da campanha semifinalista do tricolor na Copinha.

Em Minas Gerais, o Atlético-MG está fora da zona de classificação para as semifinais. São três empates em três rodadas, contra Betim, North e Tombense, e a terceira colocação no Grupo A. Considerando os últimos duelos da temporada 2025, o Galo venceu um jogo em 10. Hoje, às 21h30, com a visita ao América-MG no Independência, inicia uma série pesada. No domingo, faz o primeiro clássico contra o Cruzeiro no ano e, no dia 28, mede forças com o Palmeiras pela 1ª rodada da Série A. A Raposa tem vida mais tranquila no Estadual, com duas vitórias em três jogos e a liderança da chave C.

CHAMPIONS

Gabriel Jesus marca no torneio após 783 dias

Carlo Ancelotti está gostando do que alguns centroavantes têm entregado. Endrick acumula 161 minutos em dois jogos, um gol e uma assistência no Lyon. Outro brasileiro, Igor Thiago é o vice-artilheiro da Premier League, com 16 bolas na rede pelo Brentford. Ontem, foi a noite de Gabriel Jesus se recolocar no radar.

Jesus marcou dois gols da vitória por 3 x 1 diante da forte Internazionale, finalista de duas das últimas quatro edições no torneio, no Giuseppe Meazza. O atacante de 28 anos não marcava em um jogo de Champions League desde 29 de novembro de 2023. Ou seja, há 783 dias, na goleada do Arsenal por 6 x 0 sobre o Lens da França, pela extinta fase de grupos.

O atacante se lesionou grave-

mente em janeiro de 2025, foi submetido a uma cirurgia e se afastou por quase um ano. Voltou a ser relacionado em novembro e, de lá para cá, disputou 12 partidas. Agora, tem três bolas na rede e uma assistência.

O resultado levou o Arsenal, único invicto e com 100% de aproveitamento, aos 21 pontos e confirmou a classificação dos Gunners diretamente às oitavas de final. Com a derrota, a Inter segue com 12 pontos, mas cai para a nona colocação, a primeira fora da zona de classificação ao mata-mata.

O Manchester City viu a zebra passear ao ser derrotado fora de casa, por 3 x 1, pelo modesto Bodø/Glimt, da Noruega. Foi a primeira vitória do time nórdico no torneio.

Recuperando-se de crise, o Real

Stefano Retladini/AFP



Gabriel Jesus e Arsenal celebram a classificação às oitavas de final

Madrid protagonizou goleada de 6 x 1 contra o Monaco, no Santiago Bernabéu. Kylian Mbappé anotou dois gols. Vinicius Junior, Jude Bellingham, Franco Mastantuono e Thilo Kehrer (contra) completaram a festa. Vini Junior, inclusive, distribuiu duas assistências e tornou-se o maior garçom do clube merengue na Champions, com 29 passes aqucarados.

Em Lisboa, o PSG foi batido por

2 x 1 pelo Sporting e caiu para 5º. O Tottenham bateu o Borussia Dortmund por 2 x 0 e reivindicou a 4ª posição. O Napoli empatou com o Copenhagen por 1 x 1 e segue em 23º. Hoje, mais nove partidas encerram a rodada. O Barcelona visita o Slavia Praga na República Tcheca, às 17h. Simultaneamente, haverá Chelsea x Paços, Juventus x Benfica e Olympique Marselha x Liverpool.

TÊNIS

Fonseca é eliminado do Australian Open

Após estreiar com derrota para o americano Eliot Spizzirri no Australian Open, na madrugada desta terça-feira, João Fonseca admitiu que a falta de ritmo de jogo acabou sendo determinante para o resultado até certo ponto inesperado, por 3 sets a 1, parciais de 6/4, 2/6, 6/1 e 6/2, em 2h41min de partida.

“Acho que ele jogou muito bem hoje. Deixou poucas aberturas, eu não consegui também fazer com que ele abrisse um pouco as portas. Não consegui jogar tão bem. Faltou um pouco de ritmo, depois da lesão, fiquei um bom tempo sem treinar e, enfim, tentando recuperar para ficar 100%”, disse João Fonseca em entrevista à ESPN.

“Uma boa notícia é que não senti nada da lombar nesses dias treinando nem hoje (ontem). Isso é bom, mas, ao mesmo tempo, faltou um pouco de físico. Fiquei um pouco mais cansado do que o normal, porque não consegui treinar da forma que eu gostaria”, explicou.

Esta foi a primeira partida oficial do tenista carioca na temporada de 2026. Ele desistiu anteriormente dos torneios em Brisbane e Adelaide por conta de dores na região lombar.

João Fonseca era o cabeça de chave número 28 do Australian Open. Em fevereiro, o tenista brasileiro defende pontos pelo título do ATP 250 de Buenos Aires, no saibro. Posteriormente, a partir do dia 14, jogará o Rio Open.

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL
Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

Apoio:

Apoio Gráfico:

Promoção:

Realização:

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Peixes. A moderação mental e emocional diante da loucura desenfreada que impera no mundo atual, apesar de ser sensata é também imprópria, porque é análoga ao silêncio das pessoas boas diante do avanço da maldade, o qual, se não censura passa um cheque em branco para a brutalidade avançar e se tornar a moeda corrente dos relacionamentos. Enfatiarmo-nos com a brutalidade generalizada, com a desvalorização das leis e pactos de cooperação entre as nações, é o primeiro passo para que essa moderação, que pode ter sido um dia elegante, mas que agora representa a covardia, se transforme na faísca divina que põe fogo nesse gigante adormecido de onde todo poder emana, os princípios universais. O mundo não é mais o mesmo de antes; a liberdade, uma vez experimentada, nunca mais tem condições de retroceder.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

De vez em quando é preciso passar a limpo sua relação com as instituições oficiais, colocando em dia as documentações, impostos e essas coisas que seria melhor ver pelas costas, mas que existem assim mesmo.

 TOURO
21/04 a 20/05

Prometa só e unicamente aquilo que seja capaz de cumprir, porque nesta parte do caminho você atrapalharia tudo caindo na tentação de vender um peixe inexistente. Resista a essa tentação, faça só o que seja possível.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

É desgastante ter de esclarecer fofocas, e seria melhor nem dedicar muito tempo a isso, porque sua dedicação sinalizaria que haveria algo verdadeiro nelas. Procure tratar as fofocas com indiferença, isso as anulará.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

Seguir em frente é preciso, apesar de todo o desgaste que a situação atual provoca. No meio desses aparentes perigos do caminho surge a oportunidade de você reclamar seus direitos e conseguir resultados positivos.

 LEÃO
22/07 a 22/08

O que a princípio pareceria uma adversidade, logo mais se transformará num cenário favorável para você. Portanto, evite se estender demais em qualquer tipo de susto que levar, porque esse não tem relevância.

 VIRGEM
23/08 a 22/09

O cardápio das potencialidades está aberto diante de sua alma, e agora é o momento certo para usar seu discernimento e selecionar aquelas às quais dedicará seu tempo e esforço para fazer acontecer. Em frente.

 LIBRA
23/09 a 22/10

Quanto maior seja a precisão de seus desejos, maiores também serão as chances de os satisfazer, sem muito esforço inclusive. Porém, em geral a alma se conforma com visões imprecisas, e isso atrapalha tudo.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Toda essa movimentação da atualidade aponta para um único destino, a tendência de sua vida não ser mais a mesma de antes. Isso pode ser tanto objeto de celebração quanto de luto, dependendo de seus objetivos.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Todo esse barulho ao seu redor tira o foco do que é oportuno fazer, ficar em silêncio para amadurecer melhor as ideias e selecionar algumas poucas para se dedicar a colocar mãos à obra. Tome distância de todos.

 CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Faça o que seja mais seguro, e para isso será necessário usar o discernimento e selecionar as experiências que pareçam conduzir a esse estado de coisas, resistindo à tentação de se envolver nalguma encrenra.

 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Mesmo que você não saiba direito o que fazer, algo será feito, e por mais atrapalhada que seja a ação, ainda assim será melhor do que continuar esperando que o cenário desanuvie e se torne favorável a você. Em frente.

 PEIXES
20/02 a 20/03

É fundamental que você, nas suas reflexões e meditações, seja exato e sincero em tudo que pensa, evitando cair na tentação de puxar a sardinha para seu lado e justificar o que, inclusive, seria injustificável.

ARTES CÊNICAS

Renã Neres



Agrupação Teatral Amacaca apresenta *Os saltimbancos* na Caixa Cultural

Saltimbancos candangos

» JÚLIA COSTA

De sexta-feira a domingo, a Agrupação Teatral Amacaca leva à Caixa Cultural a peça *Os Saltimbancos*, clássico do diretor Hugo Rodas. Na sexta-feira, o espetáculo tem início às 16h; no sábado e domingo, as sessões começam às 16h e às 19h. Os ingressos custam a partir de R\$ 15 e estão à venda no site Bilheteria Cultural e na bilheteria local.

Com estreia original em 1977, criado por Rodas e o Grupo Pitú, *Os Saltimbancos* mistura elementos do teatro, dança e música para refletir sobre temas como liberdade, união e justiça. Na narrativa, quatro animais — jumento, cachorro, galinha e gata — fogem dos patrões para criarem um grupo musical. A Agrupação Teatral Amacaca, que era dirigida por Hugo Rodas, já apresentou a peça anteriormente, em 2019, como celebração aos 80 anos do diretor. “Desde essa estreia, seguimos fazendo. O público de Brasília adora, tem tudo a ver, ele se identifica muito, e tem tudo a ver com o nosso cenário, com tudo que estamos vivendo”, explica Juliana Drummond, atriz da peça.

Para Drummond, *Os Saltimbancos* traz uma revolução artística no próprio discurso, pelo que é trazido nos textos e nas músicas. “Acho que, por ser uma releitura, é isso: buscamos esse lugar de trazer para o público a reflexão dessa luta social, luta de classes. Ele aborda esses temas atuais até hoje e leva mensagens de superação, de autoconfiança, de espírito coletivo, de saber dessa força

coletiva e que é muito importante que a gente se una em busca do que acreditamos”, diz a atriz.

Mesmo tendo sido criada nos anos 1970, a peça ainda traz temas que conversam com a atualidade. “Atualmente, vivemos num Brasil onde tem muitos barões por aí que estão tentando abafar as vozes de trabalhadores, de artistas, de mulheres, de povos originários, enfim. E eu sinto que *Os Saltimbancos* traz essa reflexão e esse empoderamento, para mostrar que a união pode reverter muito bem tudo isso, toda essa lógica, e trazer uma chama de esperança”, explica Juliana.

Os Saltimbancos tem cerca de 50 minutos de duração. Mesmo curto, Drummond ressaltava o impacto da peça no público. “É lindo ver isso, brilhar, pulsar, fazer brilhar o olho, principalmente dos jovens, dos pequeninos que vão assistir, porque é essa chama que a gente quer acender”, afirma. “É uma avalanche de força e de elementos artísticos, traduzidos tanto no teatro, na dança, no circo, na música e na interpretação”, finaliza.

OS SALTIMBANCOS

Da Agrupação Teatral Amacaca. Na Caixa Cultural (Setor Bancário Sul, Quadra 4), sexta-feira, às 16h; no sábado e domingo, às 16h e 19h. Ingressos a partir de R\$15, à venda no local ou no site Bilheteria Cultural.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Sou a poeira sob a luz do sol.
Eu sou a esfera do sol.
Sou a névoa da manhã,
o sopro da noite.
Sou a faísca na pedra,
o brilho do ouro no metal,
a rosa e o rouxinol
embriagado com sua fragrância.
Eu sou a corrente do ser,
o círculo das esferas,
a balança da criação,
a ascensão e a queda.
Eu sou aquilo que é
e aquilo que não é.
Eu sou a alma em tudo.

Rumi

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

						9		
		1			6	3	4	5
	3	7	4					
				7	8	6		
8				1				
	5							
2		9		8			6	1
7				9			8	
					4			9

Grau de dificuldade: Fácil

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Semente de cumaru, é tóxica se ingerida em grande quantidade	Festa catarinense proibida em 1997 por incluir crueldade animal		Sinônimo de "voa"	Decoro com papel adesivo (o móvel) Foram perseguidos pelo Lobo Mau (Lit. inf.)		Lanche prático do fisiculturista	
				Festa com música eletrônica (inglês)		Vitamina anti-hemorrágica	
Espessamento nos dedos do violonista		Aquele que tem ânimo belicoso			Refúgio familiar Senhores (abrev.)		
Documento de identidade (abrev.)			Alma, em francês Cochicha; segreda				
Ainda, em espanhol				Orgulhoso, em inglês Rachar; rasgar			
						Apreciador de "Star Wars"	
Tornar (os dentes) mais claros			Letra símbolo do Anarquismo		Aquele que torce para time perdedor		Brisa; aragem Divisão teatral
(?) gras, iguaria francesa							
			Funcionou Aspirar (medicação)				
						Cantora de "Malemolência"	
Dança folclórica do Mato Grosso			Nor-nordeste (abrev.)			Ponto, em inglês "O Sole (?)", canção italiana	
Tecnologia ultrapassada de telefonia móvel						Reduto da boemia	
Mateus (?), ator de "Quanto Mais Vida, Melhor!" (TV)		Centro paulistano de eventos culturais					
Aparelho do escritório					(?) Fleming: criou o agente 007 (Lit.)		

BANCO 3/âme — aũn — dot — mio. 4/foie — rave. 5/provd. 6/sírii. 8/deu certo. 9/fava tonka.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM	I	A					T
	M	E	N	I	N	G	I
	P	I	G	M	E		O
	A	E	O		F	A	C
	C	O	L	A	P	S	A
	O	T	R	A	E	R	I
	O	A		A	N	D	A
	C	A	T	A	S	T	R
	M	O	I	S	E	S	I
	B	R	E	C		A	G
SUDOKU DE ONTEM	I	I		C	O	N	S
	L	E	O	A	S	A	R
	N	E	O	G	U	T	A
	T	I	E		A	T	E
	C	L	A	S	E	L	A
	S	E	L	A	S	E	R

9	6	3	4	2	8	1	5	7
5	2	8	7	1	3	6	9	4
7	4	1	9	6	5	8	2	3
1	5	7	6	3	9	2	4	8
2	8	9	5	4	1	3	7	6
6	3	4	2	8	7	5	1	9
4	1	5	3	7	6	9	8	2
3	9	2	8	5	4	7	6	1
8	7	6	1	9	2	4	3	5

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br





Acesse nosso site!

CO QUE TEL

Diversão&Arte

NÚMEROS

SPOTIFY 15 MILHÕES DE OUVINTES MENSAIS
YOUTUBE MAIS DE 2,1 BILHÕES DE ACESSOS



Simone grava o quarto DVD da carreira, na cidade. Ela alcançou a marca de mais de 2 bilhões de acessos no Youtube

A mulher mais ouvida do Brasil

» JOÃO PEDRO CARVALHO*

A cantora Simone Mendes vive uma das fases mais marcantes da carreira. Na quinta-feira, a cantora grava o DVD *O Melhor de Mim*, projeto audiovisual que reúne 11 músicas totalmente inéditas e traduz, em som e imagem, a maturidade da artista. A cantora foi a mulher mais escutada de 2025 e começa 2026 com a gravação do 4º disco da carreira solo. O show é a segunda atração do Verão R2, às 21h, no Setor de Clubes Sul.

Ao **Correio**, Simone diz que *O Melhor de Mim* nasce como um retrato do momento que vive. “Estou no melhor momento da minha carreira e, para celebrar isso, vou gravar o quarto DVD da minha carreira, em Brasília”, afirma a cantora. Segundo ela, o projeto chega carregado de significado, não apenas pela grandiosidade da gravação, mas pelo conteúdo das canções. “O melhor de mim é um projeto com 11 músicas inéditas e vem com um repertório maduro, com letras fortes, que contam histórias que ocorrem na vida e nos relacionamentos de muitas pessoas.”

O processo de construção do repertório manteve uma característica que acompanha Simone desde seus primeiros trabalhos solo:

a parceria com um grupo sólido de compositores. “Desde o meu primeiro DVD, eu tenho um grupo maravilhoso de compositores que me ajudam e me trazem essas canções incríveis”, conta. Segundo ela, a criação acontece de forma orgânica. “Muitas vezes, eles me apresentam músicas guias prontas; em outros momentos, falo alguns temas que gostaria de cantar e eles compõem”

Para aproximar ainda mais o público do projeto, Simone decidiu apresentar as músicas antes mesmo da gravação oficial. “Na semana passada, comecei a divulgar as faixas nas minhas redes para que o público esteja cantando junto comigo no dia 22”, revela, reforçando a conexão direta que mantém com seus fãs.

A escolha de Brasília como palco da gravação também carrega um forte valor afetivo. “Gravar em Brasília é muito especial. O público sempre me recebeu com muito carinho e amor”, destaca. Para a artista, levar um projeto inédito na cidade, em um momento tão importante de sua trajetória, torna tudo ainda mais simbólico. “Estou muito feliz em levar esse

projeto para o público brasiliense.”

O novo DVD chega após uma sequência impressionante de conquistas. Em 2025, Simone Mendes alcançou um feito histórico ao se tornar a mulher mais ouvida do Brasil, e figura entre os artistas mais escutados nas principais plataformas digitais, com mais de 15 milhões de ouvintes mensais no Spotify, além de superar 2 bilhões de visualizações no YouTube. Sobre esse período, ela comenta com gratidão: “2025 foi um ano incrível, sou uma pessoa tão grata a Deus por tudo que estou vivendo.”

E se 2025 foi de consagração, 2026 promete ainda mais entrega e emoção. “Para este ano, podem esperar ainda mais dedicação, verdade e amor pela música”, afirma Simone. Segundo ela, a essência do seu trabalho continua sendo contar histórias reais. “Quero continuar levando canções que toquem o coração das pessoas, que contem histórias reais e que façam companhia nos momentos felizes e difíceis.”

Com milhões de ouvintes mensais e bilhões de visualizações acumuladas, Simone Mendes consolida não apenas sua força no mercado musical, mas também sua autenticidade artística. “Se preparem que esse ano vem muita coisa boa”, avisa

GRAVAÇÃO DO DVD DA SIMONE MENDES

No dia 22 de janeiro, a partir das 21h, parte do Verão R2. As entradas podem ser compradas no site da R2, a partir de R\$99. Não indicado para menores de 16 anos.

a cantora, antecipando que *O Melhor de Mim* é apenas o começo de uma nova fase.

Consagrada como uma das maiores vozes do sertanejo, Simone acumula recordes e sucessos. O novo projeto chega na sequência do DVD *Cantando sua história 2*, gravado na Arena da Amazônia, em Manaus, que reuniu mais de 30 mil pessoas e revelou hits como *Saudade Proibida* e *Mesmice*, reafirmando sua conexão intensa com o público.

Além da gravação do disco da Simone, o Verão R2 traz apresentações para todos os gostos. Com grandes nomes da música nacional em uma programação que se estende ao longo do verão de Brasília. Ainda em janeiro a programação traz, no dia 31 de janeiro, Nattan, Léo Foguete e Felipe Amorim. Para fevereiro, a programação transita pelo sertanejo, com Matheus e Kauan, Funk, com Mc Kevin o Cris, Mc Cabelinho e Mc Livinho, eletrônico com Mochaak e Mpb com Os Garotins. Além dos cantores, o evento promoverá um Bloco de Carnaval, no dia 14 de fevereiro, com o cantor Breno Alves, Adriana Samartini e a única apresentação da banda Eduardo e Mônica em Brasília.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira 21 de janeiro de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Os melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



CLASSIFICADOS

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PON TE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS



RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 sts) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guará Tr:99857115 c1533

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/ água, casa, cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

INVESTIMENTO!!

PIRENÓPOLIS-GO Terrenos de 1.000 m². Próximo à Cachoeira Araras. Um local ideal para descanso Tr: (62) 98128-6425

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OS MELHORES
REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?**

**TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA
EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis
para quem quer
comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO
JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA:
61 3342-1000

CLASSIFICADOS

ITARARE EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA SPE
CNPJ/MF nº 41.222.950/0001-48

EDITAL DE REDUÇÃO DO CAPITAL

Com sede no SAUS QUADRA 05 BLOCO K SALA 202 PARTE X, ASA SUL, BRASÍLIA/DF, CEP: 70070-937, por seus sócios, tornam público, conforme art. 1.082 do Código Civil vigente, que em 01/09/2025 aprovaram a redução do capital social de R\$ 3.686.500,00 para R\$ 829.357,00, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto da sociedade. A deliberação decorre da distribuição de parte dos lotes do empreendimento aos sócios, iniciando-se o prazo legal para eventuais oposições.

SICOOB Empresarial EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO DE VENDA DE IMÓVEIS
Lei 9.514/97

AVISO DE VENDA - EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO nº 001/2026

MOACIRA TEGONI GOEDERT, Leiloeira Pública Oficial, inscrita na JUCIS/DF sob o nº 63/2013, comunica a todos quanto o presente aviso virem ou dele tiverem conhecimento que, devidamente autorizada pelo credor fiduciário **SICOOB Empresarial** - Cooperativa de Economia e Crédito de Livre Admissão Ltda, CNPJ nº 05.856.736.0001-80, com sede em Brasília/DF, promoverá a venda em **LEILÃO PÚBLICO** on-line (internet), do tipo "Maior Lance ou Oferta", com base na Lei 9.514/97 e no Decreto 21.981/1932, de imóveis com consolidação da propriedade fiduciária em favor do SICOOB Empresarial, a saber:

Descrição dos Imóveis

Item	DESCRIÇÃO E ENDEREÇO	Lance Mínimo 1º Leilão (R\$)	Lance Mínimo 2º Leilão (R\$)
1	Imóvel edificado: Casa 06 no Conjunto 08 da QI 09, no SHIN, em Brasília/DF. Terreno com 776 m2 e 712,12 m2 de área construída (Av-3), com os limites e confrontações descritos na matrícula nº 30.623 do 2º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal. Inscrição nº 14021781 no GDF.	R\$ 2.733.769,84	R\$ 1.967.246,14

Datas e horários: Se no primeiro leilão público, às 10h do dia 13/02/2026, o maior lance oferecido for inferior ao valor de avaliação dos imóveis estipulado na forma da Lei 9.514/97, será realizado o segundo leilão às 10h do dia 23/02/2026, quando será aceito o maior lance oferecido, desde que seja igual ou superior ao valor integral da dívida garantida pela alienação fiduciária. No segundo leilão, caso não haja lance igual ou superior ao valor definido nos itens 4.1 e 4.1.1 do edital, poderá ser aceito e declarado vencedor, a exclusivo critério do SICOOB Empresarial, lance que seja igual ou maior que 50% da avaliação do imóvel. (Lei 9.514/97, art. 27, §2º).

Situação Física: o imóvel é ofertado "ad corpus", nas condições, inclusive de ocupação, em que se encontra;

Local do Leilão: exclusivamente eletrônico (pela internet), no website da leiloeira: [https://moacira.leil.br/leilao/721].

Forma de pagamento, encargos e demais condições: consulte o edital completo na página do leilão eletrônico, na aba EDITAL E INFORMAÇÕES.

Informações: contato@moacira.leil.br e moacira.leiloeira@gmail.com | telefones: (61) 3041-9533 e (61) 99232-8207.

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA: MC ENGENHARIA LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **22/01/2026** às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 568.009,95 (quinhentos e sessenta e oito mil nove reais e noventa e cinco centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **23/01/2026** às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 435.887,99 (quatrocentos e trinta e cinco mil oitocentos e oitenta e sete reais e noventa e nove centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) **Apartamento nº 711 e Vaga de Garagem nº 18, 1º subsolo, Lotes nº 3, 4 e 12, Quadra C 3, Setor Central, Taguatinga-DF, com área privativa de 71,21 m2, com matrícula no 3º CRI do DF sob o nº 331.833**, oriundo de consolidação de propriedade em favor de MC ENGENHARIA LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 01.584.374/00001-64, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e JAIME CONRADO DE OLIVEIRA, portador(a) da CNH nº 03019708203 Detran/DF e CPF nº 229.906.153-34 e sua mulher IVANIRA DO MONTE OLIVEIRA, portador(a) da CNH nº 06535423330 Detran/DF e CPF nº 411.277.142-87, tendo sido os devedores fiduciários devidamente constituídos em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 23/01/2026 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da Escritura Pública de Compra e Venda. **O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOS.COM.BR.** Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), por este edital, desde já intimado(a)(s) das referidas datas.

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOS.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

2.2 GUARÁ

2.2 APARTAMENTOS

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.2 GUARÁ

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSAGENS RELAXANTE TERAPÊUTICA, NURU ambiente calmo, com nova equipe. 61 3326-7752 / 61 99200-4541

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**5.1 Agricultura e Pecuária****5.2 Comunicados, Mensagens e Editais****5.3 Infomática****5.4 Oportunidades****5.5 Pontos Comerciais****5.6 Telecomunicações****5.7 Turismo e Lazer**COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

CARLOS MACHÃO -- Ativão sigiloso peludo 42 anos 61 99642-9963

LARISSA ORGÁSMICA NOVATA !!! 21 anos mulherão, toda boa (61) 99980-5574 Asa norte

MEL LOIRINHA

20A loira, branquinha! Uma das periguetes mais linda da cidade (61) 99834-4486 a.norte

MASSAGEM RELAX

LINDA LOIRA

MASSAGISTA no Setor Hoteleiro Norte (61) 98598-5623 Tiffany

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL**6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento**

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE COIM OU SEM EXPERIÊNCIA

AJUDANTE DE COZINHA Não precisa de experiência prévia. Apenas precisa ter disponibilidade e disposição. Início imediato. Interessados entrar em contato: processoseul@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA, Sushi-man, Chapeiro, Atendente e Sub-Gerente. Salário inicial a partir de R\$ 1.770,00 Restaurante Contrata. Enviar currículo: curriculum.guara@gmail.com

DOMÉSTICA

SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. (61) 99455-5814 Zap

VAGA PARA

PIZZAIOLO PARA VALENTINA Pizzaria. Trabalhar na Asa Norte ou Asa Sul. Turno das 16h às 23h00. Enviar currículo p/ whats: 98616-0909

CARRERA KART

CONTRATA

SERVIÇOS GERAIS Para trabalhar em pista de Kart, na manutenção da pista, limpeza e atendimento ao cliente. De terça à sexta das 16:30 às 23h, e sábados, domingos e feriados das 9:30 às 21h, (carro da empresa leva na rodoviária). Folgas todas as segundas e 1 sábado ou domingo por mês. Salário líquido R\$ 2.000,00 vale transporte + refeição no local. Enviar currículo com referências e telefone para contato. Enviar para: curriculo@carrerakart.com.br

TRABALHADOR RURAL c/ exper. em manutenção /servente. Para morar. 61 98275-9742.

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag/ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE, Sub-Gerente, Chapeiro, Cozinheira e sushimam, Salário inicial a partir de R\$ 1.770,00 Restaurante Contrata. Enviar currículo: curriculum.guara@gmail.com

URGENTE !!!

CONTRATA-SE

ATENDENTE DE LANCHONETE e Caixa. Salário comercial. Segunda a segunda, um domingo por mês, folga na segunda-feira. Enviar CV: rhhfulodoacai@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE

MASSAGISTA Com ou Sem exper. jornada diurna ou noturna. Ganhos acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

ATENDENTE

Sub-Gerente, Chapeiro, Cozinheira e sushimam, Salário inicial a partir de R\$ 1.770,00 Restaurante Contrata. Enviar currículo: curriculum.guara@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

OPERADOR(A) DE CAMPO (Dedetização), com ou sem experiência. Requisitos: pontualidade, comprometimento e CNH, preferencialmente categoria p/moto. Enviar currículo p/ hcontrol@gmail.com

ESCOLA CONTRATA

AUXILIAR para serviços administrativos. CV: rh.educacaobasica@gmail.com

**DETRAN DF**

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90002/2026

Processo 00055-00062940/2025-31. O Detran/DF torna pública a abertura do Pregão Eletrônico 90002/2026, no dia 04/02/2026, às 14h. Objeto: contratação de empresa especializada no fornecimento de películas retrorrefletivas adesivas Tipos I, III e IV (ABNT NBR 14.644/2021) para a confecção de placas de sinalização de trânsito. Valor: R\$ 816.621,62 (oitocentos e dezesseis mil, seiscentos e vinte e um reais e sessenta e dois centavos). O Edital poderá ser obtido gratuitamente no site: www.detran.df.gov.br/ e no site www.gov.br/compras. Mais informações pelo e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília/DF, 20 de janeiro de 2026.

DEBORAH LIMA MACIEL

Pregoeira

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906
Telefone: (61) 3103-1838/3103-1842 /r 3103-1842; Fax: (61) 3103-0314; Email: 02vfamilia.bsb@tjdf.jus.br

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS - INTERDIÇÃO

Processo Nº 0767663-65.2024.8.07.0016

Ação: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
AUTOR: SIMONE CELIA PINTO DA SILVA
REQUERIDO: ANGELICA CELIA PEREIRA DA SILVA

A Dra. **ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA COSTA BARRETO**, Juiz de Direito da 2ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0767663-65.2024.8.07.0016**, ajuizada por AUTOR: SIMONE CELIA PINTO DA SILVA em desfavor de REQUERIDO: ANGELICA CELIA PEREIRA DA SILVA, foi **DECRETADA**, mediante sentença proferida em 13/08/2025, devidamente transitada em julgado em 29/09/2025, a **INTERDIÇÃO** de **REQUERIDO: ANGELICA CELIA PEREIRA DA SILVA**, Brasileira, CPF Nº 053.417.421-33, RG Nº 3.068.859 SSP/DF, tendo sido declarado(a) incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a) **AUTOR: SIMONE CELIA PINTO DA SILVA**, Brasileira, CPF Nº 513.018.061-53, RG Nº 1.109.970 SSP/DF, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 8 de outubro de 2025. Eu, Aline Maria Assis Varandas, Diretora de Secretaria, conferi e assino digitalmente.

Aline Maria Assis Varandas
Diretora de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 012 ***-25 em 04/11/2025 11:03:58
Número do documento: 2510081808080000000229500512
<https://pje.trf4.jus.br/4309/pge/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=2510081808080000000229500512>
Assinado eletronicamente por: ALINE MARIA ASSIS VARANDAS - 08/10/2025 18:08:08. Nos. 252767649 - Pág. 1

EDITAL**7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL**

RICARDO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS, titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, nos termos do art. 19, caput, da Lei federal nº 6.766/79, FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que a URBANIZADORAPARANOAZINHO S/A, com sede nesta Capital, CNPJ nº 09.615.218/0001-25, depositou nesta Serventia, nos termos do art. 18 da Lei federal nº 6.766/79, o memorial do LOTEAMENTO urbano denominado “MARINA”, com definição de 17 unidades imobiliárias, situado no Setor Habitacional Contagem, Região Administrativa de Sobradinho II, dentro do perímetro de uma gleba de terras na Fazenda Paranoazinho, objeto da matrícula nº 22.224 desta Serventia. A área a ser loteada, que totaliza 2,1721 hectares, confronta ao norte, ao leste e ao oeste com a área remanescente da matrícula nº 22.224, e ao sul com as ocupações denominadas São Jorge e Halley e com a DF-425, e se encontra dentro dos seguintes limites: inicia-se a descrição desse perímetro no vértice P1, de coordenadas N=8.266.698,4561 e E=195.523,1954; deste segue com as distâncias e azimutes de 24,282m e 151°54'30" até o vértice P2 de coordenadas N=8.266.677,0220 e E=195.534,6362; 22,790m e 153°18'23" até o vértice P3 de coordenadas N=8.266.656,6489 e E=195.544,8800; 0,619m e 64°21'54" até o vértice P4 de coordenadas N=8.266.656,9170 e E=195.545,4387; 77,268m e 151°45'03" até o vértice P5 de coordenadas N=8.266.588,8120 e E=195.582,0318; 33,609m e 151°45'03" até o vértice P6 de coordenadas N=8.266.559,1886 e E=195.597,9486; 2,558m e 153°00'28" até o vértice P7 de coordenadas N=8.266.556,9080 e E=195.599,1102; 16,110m e 152°18'21" até o vértice P8 de coordenadas N=8.266.542,6354 e E=195.606,6017; 20,030m e 152°03'44" até o vértice P9 de coordenadas N=8.266.524,9592 e E=195.615,9914; 48,781m e 152°32'36" até o vértice P10 de coordenadas N=8.266.481,6175 e E=195.638,4965; 0,958m e 151°01'42" até o vértice P11 de coordenadas N=8.266.480,7787 e E=195.638,9609; 2,680m e 113°10'27" até o vértice P12 de coordenadas N=8.266.479,7233 e E=195.641,4265; 0,747m e 94°56'39" até o vértice P13 de coordenadas N=8.266.479,6589 e E=195.642,1710; 0,586m e 80°22'23" até o vértice P14 de coordenadas N=8.266.479,7570 e E=195.642,7494; 8,344m e 225°52'29" até o vértice P15 de coordenadas N=8.266.473,9442 e E=195.636,7564; 0,738m e 331°52'16" até o vértice P16 de coordenadas N=8.266.474,5952 e E=195.636,4083; 12,220m e 332°18'51" até o vértice P17 de coordenadas N=8.266.485,4222 e E=195.630,7274; 10,414m e 235°15'25" até o vértice P18 de coordenadas N=8.266.479,4839 e E=195.622,1651; 23,766m e 330°57'17" até o vértice P19 de coordenadas N=8.266.500,2735 e E=195.610,6198; 11,270m e 51°21'22" até o vértice P20 de coordenadas N=8.266.507,3152 e E=195.619,4270; 35,114m e 331°24'59" até o vértice P21 de coordenadas N=8.266.538,1680 e E=195.602,6170; 46,763m e 243°24'19" até o vértice P22 de coordenadas N=8.266.517,2208 e E=195.560,7771; 10,756m e 332°30'15" até o vértice P23 de coordenadas N=8.266.526,7679 e E=195.555,8081; 46,175m e 63°38'58" até o vértice P24 de coordenadas N=8.266.547,2755 e E=195.597,2097; 12,980m e 297°25'58" até o vértice P25 de coordenadas N=8.266.553,2589 e E=195.585,6826; 14,629m e 280°55'35" até o vértice P26 de coordenadas N=8.266.556,0333 e E=195.571,3106; 17,435m e 244°04'41" até o vértice P27 de coordenadas N=8.266.548,4070 e E=195.555,6201; 18,712m e 244°11'31" até o vértice P28 de coordenadas N=8.266.540,2557 e E=195.538,7642; 0,857m e 328°26'10" até o vértice P29 de coordenadas N=8.266.540,9862 e E=195.538,3155; 19,762m e 245°13'17" até o vértice P30 de coordenadas N=8.266.532,6988 e E=195.520,3624; 1,167m e 156°27'43" até o vértice P31 de coordenadas N=8.266.531,6281 e E=195.520,8288; 3,935m e 246°27'43" até o vértice P32 de coordenadas N=8.266.530,0558 e E=195.517,2193; 12,895m e 246°26'34" até o vértice P33 de coordenadas N=8.266.524,8990 e E=195.505,3919; 32,730m e 245°27'17" até o vértice P34 de coordenadas N=8.266.511,2945 e E=195.475,6019; 9,183m e 245°22'35" até o vértice P35 de coordenadas N=8.266.507,4662 e E=195.467,2494; 24,248m e 245°56'18" até o vértice P36 de coordenadas N=8.266.497,5741 e E=195.445,0956; 79,927m e 344°11'22" até o vértice P37 de coordenadas N=8.266.574,5220 e E=195.423,3063; 0,486m e 341°29'35" até o vértice P38 de coordenadas N=8.266.574,9830 e E=195.423,1520; 56,011m e 341°29'35" até o vértice P39 de coordenadas N=8.266.628,1283 e E=195.405,3626; 0,073m e 69°33'60" até o vértice P40 de coordenadas N=8.266.628,1538 e E=195.405,4310; 3,862m e 74°01'49" até o vértice P41 de coordenadas N=8.266.629,2170 e E=195.409,1462; 2,995m e 80°51'10" até o vértice P42 de coordenadas N=8.266.629,6934 e E=195.412,1049; 8,062m e 84°39'15" até o vértice P43 de coordenadas N=8.266.630,4683 e E=195.420,1344; 5,862m e 86°23'18" até o vértice P44 de coordenadas N=8.266.630,8378 e E=195.425,9881; 5,940m e 86°00'06" até o vértice P45 de coordenadas N=8.266.631,2522 e E=195.431,9170; 4,001m e 87°16'51" até o vértice P46 de coordenadas N=8.266.631,4422 e E=195.435,9160; 4,163m e 87°01'07" até o vértice P47 de coordenadas N=8.266.631,6588 e E=195.440,0759; 0,201m e 86°38'13" até o vértice P48 de coordenadas N=8.266.631,6706 e E=195.440,2767; 0,981m e 84°22'31" até o vértice P49 de coordenadas N=8.266.631,7668 e E=195.441,2535; 4,163m e 80°39'30" até o vértice P50 de coordenadas N=8.266.631,9267 e E=195.442,2220; 0,662m e 77°29'07" até o vértice P51 de coordenadas N=8.266.632,0702 e E=195.442,8685; 4,041m e 76°13'12" até o vértice P52 de coordenadas N=8.266.633,0334 e E=195.446,7959; 0,319m e 75°36'25" até o vértice P53 de coordenadas N=8.266.633,1128 e E=195.447,1053; 0,981m e 73°07'17" até o vértice P54 de coordenadas N=8.266.633,7435 e E=195.448,0446; 0,981m e 69°22'37" até o vértice P55 de coordenadas N=8.266.633,7435 e E=195.448,9632; 0,919m e 65°44'20" até o vértice P56 de coordenadas N=8.266.634,1215 e E=195.449,8019; 2,192m e 63°59'17" até o vértice P57 de coordenadas N=8.266.635,0835 e E=195.451,7733; 0,985m e 61°52'25" até o vértice P58 de coordenadas N=8.266.635,5481 e E=195.452,6424; 0,333m e 59°21'29" até o vértice P59 de coordenadas N=8.266.635,7177 e E=195.452,9287; 2,183m e 58°43'46" até o vértice P60 de coordenadas N=8.266.636,8513 e E=195.454,7953; 0,649m e 57°29'52" até o vértice P61 de coordenadas N=8.266.637,2000 e E=195.455,3426; 0,396m e 55°29'16" até o vértice P62 de coordenadas N=8.266.637,4245 e E=195.455,6691; 2,162m e 54°44'07" até o vértice P63 de coordenadas N=8.266.638,6734 e E=195.457,4353; 0,585m e 53°37'17" até o vértice P64 de coordenadas N=8.266.639,0206 e E=195.457,9066; 0,976m e 50°38'02" até o vértice P65 de coordenadas N=8.266.639,6401 e E=195.458,6617; 3,590m e 48°46'04" até o vértice P66 de coordenadas N=8.266.642,0075 e E=195.461,3629; 0,986m e 46°53'08" até o vértice P67 de coordenadas N=8.266.642,6817 e E=195.462,0830; 4,425m e 42°11'29" até o vértice P68 de coordenadas N=8.266.645,9620 e E=195.465,0565; 0,172m e 41°33'52" até o vértice P69 de coordenadas N=8.266.646,0099 e E=195.465,1708; 0,984m e 39°22'25" até o vértice P70 de coordenadas N=8.266.646,8517 e E=195.465,7951; 3,633m e 37°20'07" até o vértice P71 de coordenadas N=8.266.649,7419 e E=195.467,9997; 0,938m e 35°32'46" até o vértice P72 de coordenadas N=8.266.650,5055 e E=195.468,5453; 0,898m e 32°01'47" até o vértice P73 de coordenadas N=8.266.651,2675 e E=195.469,0220; 4,138m e 30°19'00" até o vértice P74 de coordenadas N=8.266.654,8420 e E=195.471,1122; 1,044m e 28°07'25" até o vértice P75 de coordenadas N=8.266.655,7632 e E=195.471,6045; 3,959m e 25°06'17" até o vértice P76 de coordenadas N=8.266.659,3505 e E=195.473,2853; 2,957m e 28°06'15" até o vértice P77 de coordenadas N=8.266.661,9604 e E=195.474,6791; 4,191m e 33°41'23" até o vértice P78 de coordenadas N=8.266.665,4496 e E=195.477,0052; 4,103m e 37°42'58" até o vértice P79 de coordenadas N=8.266.668,6972 e E=195.479,5167; 3,531m e 44°04'03" até o vértice P80 de coordenadas N=8.266.671,2356 e E=195.481,9738; 2,505m e 52°02'32" até o vértice P81 de coordenadas N=8.266.672,7770 e E=195.483,9497; 3,538m e 56°54'33" até o vértice P82 de coordenadas N=8.266.674,7097 e E=195.486,9155; 4,167m e 57°24'30" até o vértice P83 de coordenadas N=8.266.676,9555 e E=195.490,4283; 8,106m e 57°26'26" até o vértice P84 de coordenadas N=8.266.681,3203 e E=195.497,2640; 3,118m e 58°25'59" até o vértice P85 de coordenadas N=8.266.682,9536 e E=195.499,9223; 4,979m e 58°25'59" até o vértice P86 de coordenadas N=8.266.685,5617 e E=195.504,1672; 0,312m e 57°49'44" até o vértice P87 de coordenadas N=8.266.685,7277 e E=195.504,4311; 8,241m e 57°14'34" até o vértice P88 de coordenadas N=8.266.690,1896 e E=195.511,3660; 0,273m e 56°41'60" até o vértice P89 de coordenadas N=8.266.690,3395 e E=195.511,5942; 4,774m e 56°11'58" até o vértice P90 de coordenadas N=8.266.692,9967 e E=195.515,5634; 0,178m e 55°51'51" até o vértice P91 de coordenadas N=8.266.693,0967 e E=195.515,7109; 4,958m e 55°31'53" até o vértice P92 de coordenadas N=8.266.696,1911 e E=195.519,6537; 0,661m e 54°15'03" até o vértice P93 de coordenadas N=8.266.696,1911 e E=195.520,1906; 3,761m e 52°59'29" até o vértice P1, vértice inicial da descrição deste perímetro, sendo que as coordenadas estão representadas no sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central 45°WGr e georreferenciadas ao sistema SIRGAS2000. Ficam os documentos do citado memorial à disposição dos interessados. Aqueles que se sentirem prejudicados pelo registro do loteamento poderão impugná-lo fundamentadamente no prazo de quinze dias corridos, contados da terceira e última publicação deste edital, ao qual foi anexado desenho de localização da área. Findo o referido prazo sem impugnações, será feito imediatamente o registro. Dado e passado nesta Capital em 14 de janeiro de 2026.

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos
Oficial de Registro



CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)